

00000074967
10
José

Ofício 009/2017 – BNDES GP

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
Senador RENAN CALHEIROS
Presidente do Congresso Nacional
SENADO FEDERAL
Edifício Principal, Praça dos Três Poderes
70165-900 Brasília – DF

Assunto: **Recursos das Leis nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº 12.249/10), nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12), nº 12.397/11, nº 12.453/11 (alterada pela Lei nº 12.712/12), nº 12.872/13, nº 12.979/14, nº 13.000/14 e nº 13.126/15**

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,


1. Ao cumprimentá-lo, encaminho, nos termos do artigo 1º, § 6º, da Lei nº 11.948, de 16/06/2009, e do artigo 1º, § 8º da Lei nº 12.453, de 21/07/2011, o Relatório Gerencial Trimestral do BNDES referente ao quarto trimestre de 2016.

2. Adicionalmente, informo a Vossa Excelência que foi disponibilizado no Relatório o endereço eletrônico abaixo, com arquivo no formato PDF contendo a lista das empresas beneficiárias dos créditos concedidos com os recursos oriundos das mencionadas Leis:

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/

Respeitosamente,


MARIA SILVIA BASTOS MARQUES
Presidente


Selmo Aronovich
Superintendente
Área Financeira e Internacional



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL

Incluídos os repasses de recursos autorizados pelas leis:

nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº12.249/10);

nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12);

nº 12.397/11;

nº 12.453/11 (alterada pela Lei 12.712/12);

nº 12.872/13;

nº 12.979/14;

nº 13.000/14 e

nº 13.126/15.

4º trimestre de 2016

Rio de Janeiro – janeiro de 2017



**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

**RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL**

Relatório elaborado em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948 de 16 de junho de 2009, §8º do Art.1º da Lei nº 12.096 de 24 de novembro de 2009 e ao §3º do Art.2º da Lei nº 12.453 de 21 de julho de 2011.

4º trimestre de 2016
Rio de Janeiro - janeiro de 2017

JANEIRO DE 2017

**RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL
DOS RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL**

INCLUÍDOS OS REPASSES DE RECURSOS AUTORIZADOS PELAS LEIS:

nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº12.249/10);
nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12);
nº 12.397/11;
nº 12.453/11 (alterada pela Lei 12.712/12);
nº 12.872/13;
nº 12.979/14;
nº 13.000/14 e
nº 13.126/15.

4º Trimestre de 2016

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Endereço: Av. República do Chile, 100

CEP: 20031-917 Rio de Janeiro - RJ

Telefones: (021) 2172-7447/6938

Fax: (021) 2172-6227

Home Page: www.bndes.gov.br

E-mail: afdecap@bndes.gov.br

Introdução elaborada pela Área de Planejamento e Pesquisa do BNDES
Departamento de Pesquisa Econômica

Capítulo 3 elaborado pela Área de Planejamento e Pesquisa do BNDES
Departamento de Estratégia Corporativa e Gestão Orçamentária

Demais capítulos elaborados pela Área Financeira e Internacional do BNDES
Departamento de Captação Interna

Colaboradores:

Altino Guilherme Bastos Joia - AF/DECAP/GEPCF

Evandro Fernandes Costa - AF/DECAP/GEPCF

Gilberto Rodrigues Borca Junior - APP/DEPEC/GECON

Sergio da Cruz Waddington - APP/DEPEC/GECON

Humberto Jose Mingotti Gabrielli - APP/DEPPO/GINFO

Fernanda Amorim Ribeiro de Castro - APP/DEPPO/GINFO

Andre Luna de Moraes - APP/DEPPO/GINFO

Leonardo de Oliveira Santos - APP/DEMAV/GEMAV1

Informações detalhadas sobre os projetos apoiados pelo BNDES, incluindo a descrição dos projetos, o valor contratado, taxa de juros, prazos de carência e amortização, tipo de garantia e outras, podem ser encontradas através do link do BNDES Transparente:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia>

Transparência

- Dados sobre financiamentos do BNDES**
Consulte taxas, prazos, garantias e outras informações sobre as nossas operações
- Estatísticas e desempenho**
Veja análises detalhadas sobre o desempenho dos desembolsos do BNDES
- Financiamentos à exportação**
Valores contratados, países, taxas, prazos e garantias dos financiamentos às exportações de bens e serviços
- Tesouro Nacional**
Leia nossos relatórios sobre as operações financiadas com os recursos do Tesouro e veja os saldos das captações

Entenda a diferença entre operações diretas, indiretas automáticas e indiretas não automáticas.

Diretas e indiretas não automáticas	Indiretas automáticas	Administração pública direta	Exportação
Informações detalhadas das operações: taxas de juros, prazos e garantias dos financiamentos. Acesse mapas e gráficos para encontrar operações por região, setor, nome do cliente e outros critérios. Dados disponíveis para operações diretas e indiretas não automáticas contratadas desde 2002.	Informações detalhadas das operações: taxas de juros e prazos dos financiamentos. Consulte por CPF ou CNPJ do cliente. Dados disponíveis para operações contratadas desde 2002.	Pesquise as operações com a União, estados e municípios. Informações resumidas das operações, incluem valores já liberados aos beneficiários. Resultados oferecem operações ainda não contratadas. Dados disponíveis desde 1994.	Informações detalhadas: valores contratados, países, taxas, prazos e garantias dos financiamentos de exportação. Consulte informações das operações de financiamentos pós-embarque de bens e serviços, além de financiamentos pré-embarque.

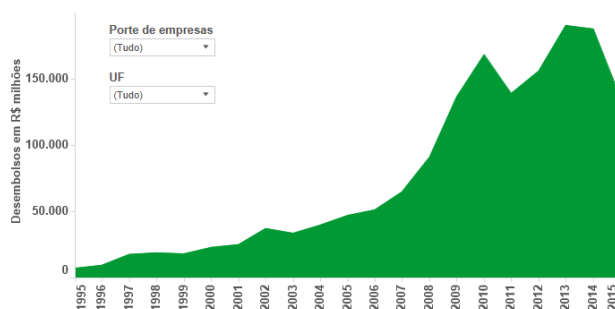
Estatísticas Operacionais do Sistema BNDES



Os painéis interativos contêm as séries de desembolso anuais, permitindo a comparação entre os anos. Para acompanhar as estatísticas em uma periodicidade menor de atualização, acesse informações sobre o [desempenho dos desembolsos](#) e a baixe os arquivos na [central de downloads](#).

Após o painel abaixo, veja outros exemplos de informações que você pode obter navegando pelos gráficos.

Evolução dos desembolsos



1. Para escolher a série de desembolsos que deseja visualizar você pode selecionar os filtros de porte de empresa e de unidade da federação (UF). Os dados do painel serão atualizados automaticamente, de acordo com a seleção feita.
2. Você pode também combinar as informações, selecionando os dois critérios ao mesmo tempo.
3. Para desmarcar as seleções feitas, basta retornar os filtros para a posição original.
4. Posicione o cursor sobre o gráfico para obter informações extras sobre os desembolsos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Indicadores de Confiança	11
Gráfico 2 -	Inflação IPCA por Componentes.....	13
Gráfico 3 -	Carteira de Crédito: Rec. Livres vs Rec. Direcionados	14
Gráfico 4 -	Concessões Reais de Crédito	15
Gráfico 5 -	Saldo em Transações Correntes.....	17
Gráfico 6 -	Captações com o Tesouro Nacional – 2008/2015	29
Gráfico 7 -	Desembolsos por Região Geográfica	35
Gráfico 8 -	Desembolsos por Unidade Federativa	36
Gráfico 9 -	Desembolsos por Ramo de Atividade	37
Gráfico 10 -	Desembolsos por Gêneros de Atividade	38
Gráfico 11 -	Desembolsos por Porte das Empresas.....	39
Gráfico 12 -	Prazos de Carência e Amortização.....	40
Gráfico 13 -	Participação do BNDES no Investimento Total.....	41
Gráfico 14 -	Desembolsos por Porte das Empresas.....	54
Gráfico 15 -	Participação do BNDES no Investimento Total.....	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Projeções do FMI de Crescimento da Economia Mundial	18
Tabela 2 –	Posição dos Contratos em novembro de 2015.....	30
Tabela 3 –	Liquidações efetuadas em dezembro de 2015	30
Tabela 4 –	Liquidações efetuadas em janeiro de 2016	30
Tabela 5 –	Posição dos Contratos em 15 de novembro de 2016.....	31
Tabela 6 –	Contratos liquidados em dezembro de 2016	31
Tabela 7 –	Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional.	33
Tabela 8 –	Modalidade Operacional BNDES	34
Tabela 9 –	Comparativo Carteira x Participação no PIB.....	36
Tabela 10 –	Quantidade de Projetos por Porte das Empresas	39
Tabela 11 –	Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)	43
Tabela 12 –	Geração e Manutenção de Empregos	44
Tabela 13 –	Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES	50
Tabela 14 –	Desembolso por Localização Geográfica	51
Tabela 15 –	Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade.....	53
Tabela 16 –	Quantidade de Operações por Porte das Empresas.....	55
Tabela 17 –	Taxa Média para o Cliente Final	56
Tabela 18 –	Estimativas do emprego gerado ou mantido por investimentos	58

LISTA DE SIGLAS

ABCR	Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias
ABECIP	Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança
ABPO	Associação Brasileira de Papelão Ondulado
ACC	Adiantamento de Contrato de Câmbio
AE	Área do Euro
AF	Área Financeira do BNDES
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANFAVEA	Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
ANP	Agência Nacional do Petróleo
APE	Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico
BCB	Banco Central do Brasil
BCE	Banco Central Europeu
BIRD	Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
BRDE	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
CAF	Coordenação de Assuntos Financeiros
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COPOM	Comitê de Política Monetária
E&P	Exploração e Produção
EUA	Estados Unidos da América
FBKF	Formação Bruta de Capital Fixo
<i>FED</i>	<i>Federal Reserve</i> (Banco Central dos Estados Unidos)
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FMI	Fundo Monetário Internacional
FMM	Fundo da Marinha Mercante
FOMC	<i>Federal Open Market Committee</i>
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
HA	Hectare(s)
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICI	Índice de Confiança da Indústria
IDE	Investimentos Diretos Externos
<i>IMF</i>	<i>International Monetary Fund</i>
IPA	Índice de Preços ao Produtor Amplo
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPP	Índice de Preços ao Produtor
LSPA	Levantamento Sistemático de Produção Agrícola

M&E	Máquinas e Equipamentos
MGE	Modelo de Geração de Empregos
MP	Medida Provisória
MPME	Micro, Pequena e Média Empresa
MW	Megawatt
NUCI	Nível de Utilização da Capacidade Instalada
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PER	Programa Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais
PF	Pessoa Física
PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PIB	Produto Interno Bruto
PIM	Produção Industrial Mensal
PJ	Pessoa Jurídica
<i>PMI</i>	<i>Purchasing Managers Index</i>
PSI	Programa de Sustentação do Investimento
RBPC	Refinaria Presidente Bernardes
RECAP	Refinaria de Capuava
REDUC	Refinaria de Duque de Caxias
REFAP	Refinaria Alberto Pasqualini
REGAP	Refinaria Gabriel Passo
REPAR	Refinaria Presidente Getúlio Vargas
REPLAN	Refinaria do Planalto
RLAM	Refinaria Landulpho Alves
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custódia
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SICOOB	Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
TAG	Transportadora Associada de Gás
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo
<i>TLTRO</i>	<i>Targeted Longer-Term Refinancing Operations</i>
TN	Tesouro Nacional
TRBA	Terminal de Regaseificação da Bahia
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES EFETUADAS JUNTO AO TESOIRO NACIONAL.	25
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES	34
2.1 Análise da aplicação dos recursos.....	34
2.1.1. Modalidade de Investimento	34
2.1.2. Análise Geográfica	35
2.1.3. Análise Setorial	37
2.1.4. Análise Econômico Financeira	38
2.1.5. Estimativa de Geração de Emprego.....	42
2.1.6. Maiores projetos apoiados no quarto trimestre de 2016.....	46
3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMINHONEIRO, FINAME COMPONENTES E CEREALISTAS.....	48
3.1. Análise da aplicação dos recursos.....	48
3.1.1. Modalidade de Investimento	50
3.1.2. Análise Geográfica	51
3.1.3. Análise Setorial	53
3.1.4. Análise Econômico Financeira	54
3.1.5. Estimativa de Geração de Emprego.....	57
GLOSSÁRIO	59

INTRODUÇÃO

O relatório trimestral gerencial apresenta a evolução das aplicações dos recursos emprestados pelo Tesouro Nacional ao BNDES a partir da emissão da Medida Provisória nº 453, de 22 de janeiro de 2009, posteriormente convertida na Lei nº 11.948/09.

O documento começou a ser elaborado trimestralmente a partir de março de 2009, atendendo ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09 e do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, apresentando os dados pormenorizados das operações realizadas.

O relatório apresenta um breve comentário econômico sobre o cenário doméstico e sobre o cenário internacional na época da emissão de cada relatório.

Em seguida, o capítulo 1 registra todo o movimento de captação realizado pelo BNDES com o Tesouro Nacional.

O capítulo 2 registra os valores acumulados desde 2009, atualmente em R\$ 656,15 bilhões e em seguida apresenta um detalhamento gerencial das aplicações no 4º trimestre de 2016 que totalizaram R\$ 11,26 bilhões em desembolsos.

O capítulo 3 trata da aplicação dos recursos dos programas equalizáveis, incluindo o Programa de Sustentação do Investimento – PSI, Programa Emergencial de Construção – PER, Procaminhoneiro, Finame Componentes e Cerealistas. Os valores são apresentados de forma acumulada chegando ao total aplicado de R\$ 375,37 bilhões, em dezembro de 2016.

No anexo I apresenta-se o detalhamento dos municípios beneficiados pelos desembolsos realizados no quarto trimestre de 2016.

CENÁRIO DOMÉSTICO

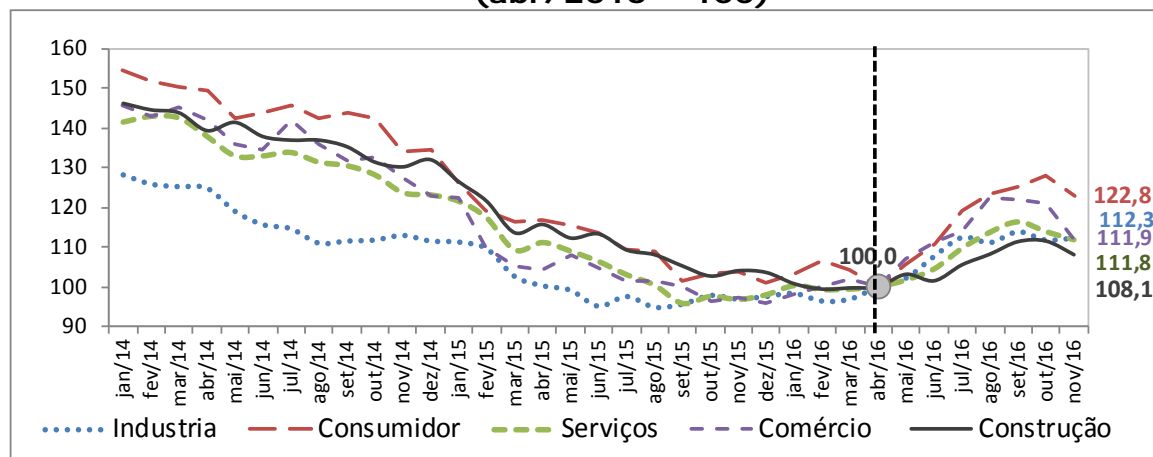
Nível de atividade

Todos os indicadores agregados de atividade econômica, isto é, as *proxies* mensais disponíveis para PIB (IBC-Br do BCB, IAE-FGV, IAE-Serasa Experian e PIBIU-Itaú) tiveram queda no 3T/2016, nas séries com ajuste sazonal. Corroborando essa dinâmica, os dados das Contas Nacionais Trimestrais consolidados e divulgados pelo IBGE mostraram que o PIB brasileiro teve contração de 0,8% na margem. Trata-se da sétima queda trimestral consecutiva, constituindo-se na pior sequência desde o início da série em 1996.

Os resultados negativos do 3T/2016 foram generalizados. A atividade industrial, que vinha sendo impulsionada no 1º semestre do ano pela aceleração da produção de bens de capital, voltou ao terreno contracionista. O elevado nível de ociosidade com estoques ainda acima do planejado, associado à fraqueza da demanda, tem atrasado a recuperação da produção manufatureira. No segmento de varejo, a dinâmica do mercado de trabalho e as condições restritivas do crédito bancário dificultam a recuperação. Nos serviços, que tem parte dos segmentos mais relevantes atrelada ao desempenho da demanda doméstica – serviços de transporte, e serviços prestados às famílias –, ainda há contração significativa.

Refletindo não somente a frustração com o desempenho recente da atividade, mas também o aumento das incertezas no campo político, os indicadores de confiança, após apresentarem crescimento generalizado em meados do ano, começaram a dar os primeiros sinais de arrefecimento a partir de out/2016 (Gráfico 1). É importante salientar que boa parte da expansão acumulada desses indicadores ao longo de 2016 foi liderada pelo componente relacionado às expectativas (IE), uma vez que os índices de situação atual (ISA) tiveram expansões bem mais modestas. Em out/2016, por exemplo, houve recuo nos indicadores de confiança da indústria e dos serviços. Em nov/2016, foi a vez da confiança do consumidor apresentar retração, interrompendo uma sequência de seis altas consecutivas e voltando para níveis próximos aos de ago/2016.

Gráfico 1 - Indicadores de Confiança
 (abr/2016 = 100)



Fonte: FGV.

Nossa avaliação é de que a frustração na recuperação do nível de atividade, bem como o desempenho recente dos indicadores de confiança, está relacionada à tentativa simultânea de desalavancagem de famílias, empresas e governo.

As famílias vêm, ao longo dos últimos meses, reduzindo seus níveis de endividamento. No entanto, o elevado patamar das taxas de juros do crédito às pessoas físicas, associado aos prazos curtos de suas principais modalidades, faz com que o comprometimento de renda com o serviço dessa dívida (juros e amortização) mantenha-se relativamente elevado. O mesmo processo pode ser percebido em relação às empresas. A depreciação cambial de 2015 elevou de maneira significativa seus passivos em moeda estrangeira, assim como a recessão reduziu drasticamente suas receitas operacionais. Boa parte das empresas brasileiras, atualmente, não possui fluxo de caixa suficiente para cobrir suas despesas financeiras (CEMEC, 2016). O resultado é uma aceleração do volume de renegociação débitos bancários. No que tange ao governo, os esforços realizados na direção de um ajuste fiscal de médio/longo prazo têm sido prejudicados pelo ambiente recessivo.

Em suma, o processo de desalavancagem em curso na economia tem gerado uma insuficiência de demanda agregada, a qual impede uma redução mais rápida dos estoques, bem como uma retomada da produção em bases mais consistentes.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho, que tende a reagir de maneira defasada à evolução do nível de atividade, segue em situação bastante delicada. Os dados do MTE/Caged mostram que a destruição líquida de postos formais de trabalho atingiu mais 1,5 milhão no acumulado em 12 meses até out/2016. Chama atenção o setor da construção, cujo volume de demissões supera o de contratações em um valor de 386 mil empregos formais.

Devido ao grande contingente de fechamento de postos de trabalho com carteira assinada, uma parcela significativa de desempregados acaba buscando alternativas no setor informal da economia. De fato, em comparação com o mesmo período do ano anterior, observa-se aceleração relevante no volume de empregados do setor informal da economia (sem carteira assinada).

A taxa de desemprego, medida pela PNAD Contínua, atingiu 11,8% no trimestre móvel de outubro, ante 8,9% no mesmo período de 2015. A deterioração se deve tanto à queda da taxa de ocupação ("demanda por trabalho"), quanto à alta (embora menos intensa) da taxa de participação ("oferta de trabalho").

Diante desse quadro, o salário real vem apresentando contração desde meados de 2015. No trimestre encerrado em outubro a retração foi de 1,3% frente ao mesmo período do ano anterior. A moderação dos níveis salariais tende a sinalizar menores pressões inflacionárias à frente, especialmente, no setor de serviços.

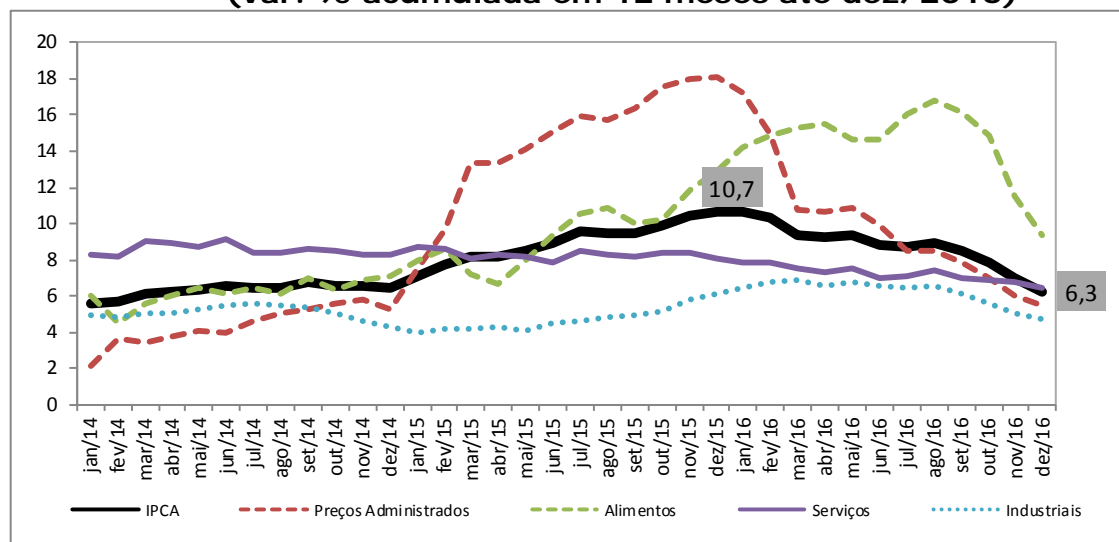
Inflação e Política Monetária

No final de nov/2016, o Comitê de Política Monetária (COPOM), de maneira unânime, deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário iniciado em out/2016, mantendo o ritmo de corte em 25 bps da taxa básica de juros, conforme apontavam as expectativas de mercado. Dessa forma, a Selic encerrou o ano de 2016 no patamar de 13,75% ao ano. Na primeira reunião de 2017, ocorreu uma aceleração no ritmo do corte dos juros básicos, agora em 75 bps. É provável que na próxima reunião ocorra novo corte de 75 bps. De acordo com o Boletim Focus de 20/01/2017, as projeções para a Taxa Selic ao final de 2017 estão em 9,50% a.a.

O IPCA de 2016 mostrou forte desaceleração frente a 2015, passando de 10,7% para 6,3%. (Gráfico 2). A descompressão dos preços administrados, bem

como a desaceleração da inflação de serviços são os principais responsáveis por esse comportamento. Além disso, a média das cinco medidas de núcleo do IPCA, disponibilizadas pelo BCB já apontavam, desde meados de 2016, para a trajetória mais benigna da inflação. Vale ressaltar ainda que o choque dos preços dos gêneros alimentícios, ocorrido no 1º semestre do ano, se dissipou nos últimos meses do ano, contribuindo para a surpresa positiva no front inflacionário.

Gráfico 2 - Inflação IPCA por Componentes
 (var. % acumulada em 12 meses até dez/2016)



Fonte: IBGE

Esse cenário tem levado à queda das expectativas de inflação para 2017, que atingiram, de acordo com o último Boletim Focus de (16/01/2017), o valor 4,71%.

Crédito Bancário

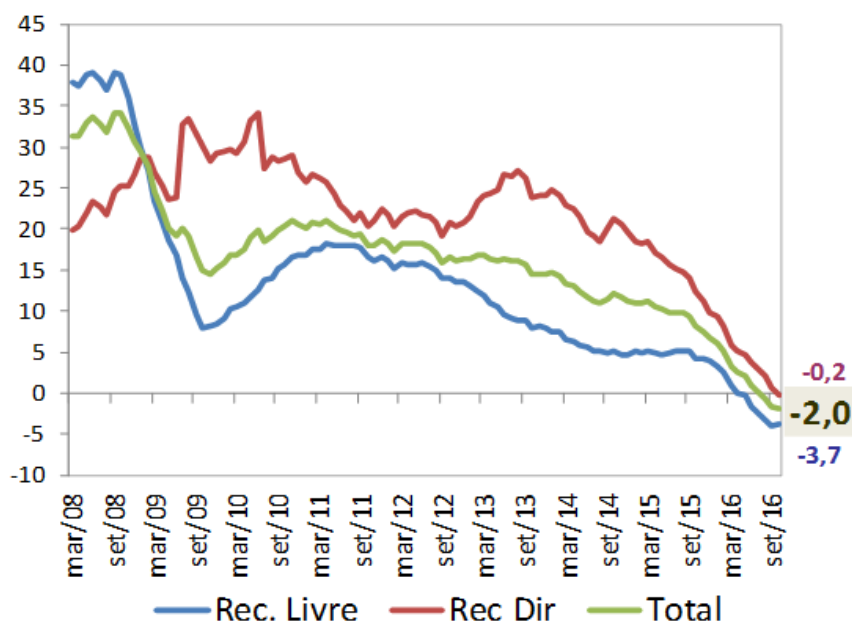
As condições gerais de crédito bancário da economia brasileira encontram-se bastante restritivas. Em bases anualizadas, o estoque total das operações de financiamento teve contração nominal de 2,0% em out/2016. Tal comportamento é resultado tanto da retração de 0,2% da carteira com recursos direcionados (referente às operações de crédito Rural, Habitacional e BNDES), quanto, principalmente, do desempenho da carteira com recursos livres (ou de mercado), cuja queda é de 3,7% (Gráfico 3).

A inadimplência vem apresentando comportamento de alta desde 2015, sobretudo no que tange à carteira com recursos livres destinados às empresas. Somada à retração da economia, tal fato levou o sistema bancário a adotar uma postura defensiva, com elevação do volume de provisões e contração das concessões de crédito. No acumulado dos últimos 12 meses até out/2016, as

concessões totais de crédito tiveram contração real (deflacionada pelo IPCA) de 15,7%, com os novos empréstimos via recursos de mercado (livre) apresentando queda de 13,8%, e aqueles via recursos direcionados tendo impressionante retração de 29,2% (Gráfico 4).

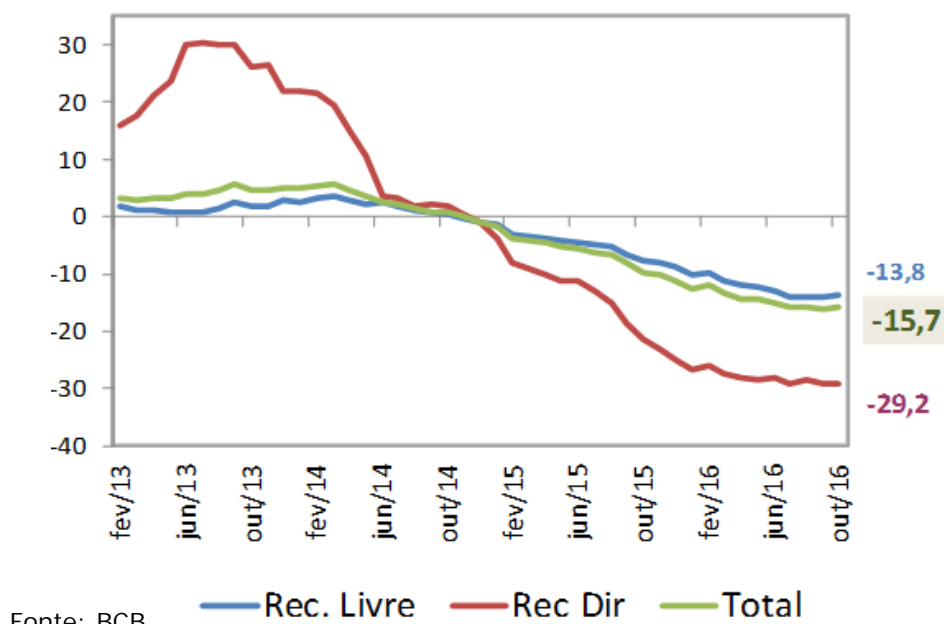
A situação é mais delicada para o segmento de Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMEs). As linhas de capital de giro estão liderando a aceleração da inadimplência da carteira livre PJ. De acordo com dados da Serasa Experian, houve crescimento expressivo do número de pedidos de recuperação judicial, atingindo o maior valor da série história desde jun/2005, quando da adoção da nova Lei de Falências. Dados acumulados em 12 meses até nov/2016 mostram mais de 1.868 pedidos, com participação preponderante das MPMEs.

Gráfico 3 - Carteira de Crédito: Rec. Livres vs Rec. Direcionados (var. % anualizada)



Fonte: BCB

**Gráfico 4 - Concessões Reais de Crédito
(Rec.Livres vs Rec.Direcionados - var. % acumulada em 12 meses)**



Fiscal

No front fiscal, a atenção continua nas questões estruturais, notadamente na implementação das reformas fiscais (PEC dos gastos e reforma da Previdência) e na busca por uma solução para a crise financeira dos Estados. Enquanto isso, os dados conjunturais continuam mostrando, no plano federal, quedas na arrecadação tributária, juntamente com o aumento de gastos. A arrecadação expressiva do governo federal com o programa de repatriação de recursos contribuiu para contrabalançar este cenário.

Começando pelas questões estruturais, a PEC dos gastos foi aprovada em dois turnos na Câmara dos Deputados - no final de outubro e início de novembro - e em 1º turno no Senado, agora em dezembro. A expectativa é que seja aprovada definitivamente até o final do ano. Por outro lado, o projeto de reforma da previdência elaborado pelo Executivo foi encaminhado ao Congresso na primeira semana de dezembro.

No plano estrutural, destaca-se ainda a aprovação, pelo TCU, do pagamento de R\$ 100 bilhões do BNDES ao Tesouro Nacional, realizado em dezembro de 2016. Tal operação possibilitará uma queda de cerca de 1,6 p.p. na dívida bruta, além de diminuir o fluxo de juros pagos pelo setor público ao longo dos próximos anos.

O resultado primário do governo federal acumulado até outubro é negativo em R\$ 56,7 bilhões (ante um valor negativo em R\$ 35,4 bilhões no mesmo

período do ano passado). Consolidando com os outros entes de governo, temos um déficit primário do setor público de R\$ 45,9 bilhões para igual período, ante R\$ 20,0 bilhões em 2015.

Como colocado anteriormente, os dados mensais relativos às contas públicas continuam mostrando queda da arrecadação e aumento de despesas. No acumulado do ano até outubro, o resultado do governo federal aponta queda de 2,1% da receita líquida e alta de 0,1% nas despesas. A receita extraordinária auferida com o leilão das usinas hidrelétricas (R\$ 11,0 bilhões) e o programa de repatriação de recursos (R\$ 45,1 bilhões) contribuiu para atenuar o resultado negativo. No lado das despesas, são os benefícios previdenciários que lideram a alta, além de subsídios e abono salarial/desemprego.

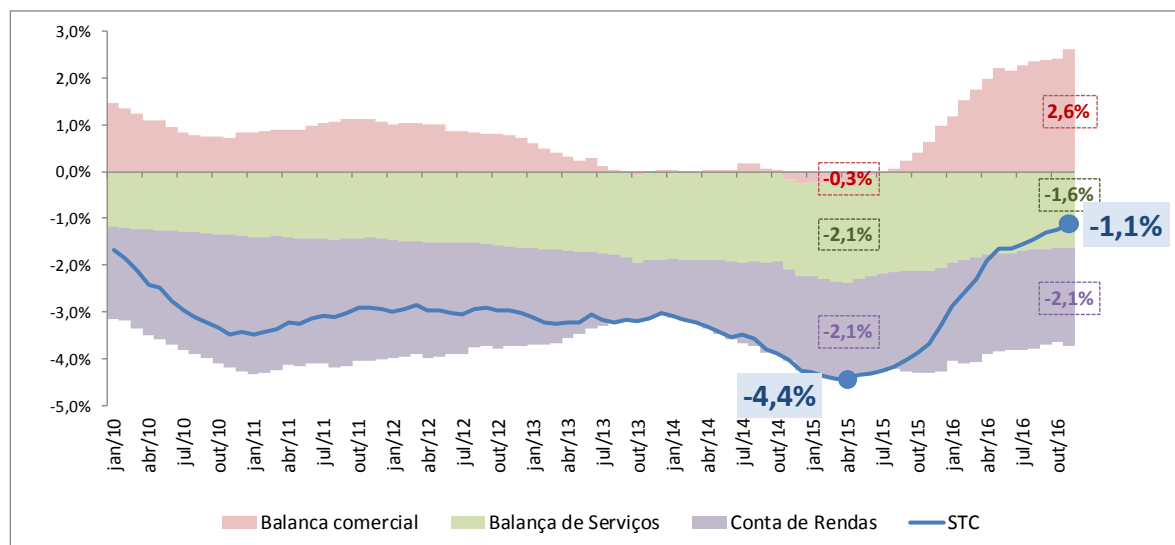
O resultado primário negativo associado a crescimento negativo do PIB impactou as estatísticas de dívida: a dívida bruta atingiu, em out/2016, 70,3% do PIB (ante 66,5% em dez/2015) enquanto a dívida líquida chegou a 44,2% do PIB (ante 36,2% em dez/2015).

Setor Externo

A retração da demanda doméstica ao longo dos últimos dois anos, associada à depreciação cambial expressiva de 2015, fez com que a economia brasileira passasse por um forte e rápido processo de ajustamento das contas externas. Em abr/2015, o déficit em conta corrente era de cerca de US\$ 100 bilhões, ou algo em torno de 4,5% do PIB. Na última leitura, com dados acumulados em 12 meses até nov/2016, o déficit em conta corrente foi de US\$ 20,3 bilhões (1,1% do PIB).

Como mostra o Gráfico 5, a maior contribuição para o ajuste em curso vem da balança comercial. Embora as exportações e as importações estejam recuando em valor, em volume a situação é diferente. O quantum exportado apresentou alta de 6,9% nos últimos 12 meses até out/2016 e o quantum importado teve queda 16,7%. A balança de serviços também vem contribuindo para o ajuste. Nos últimos 12 meses, o saldo negativo caiu de US\$ 39,2 bilhões para US\$ 29,6 bilhões, sendo o maior recuo observado na rubrica de viagens internacionais. Por fim, também há ajuste, embora de menor magnitude, na conta de rendas, concentrado, em maior parte, na redução dos lucros e dividendos.

Gráfico 5 - Saldo em Transações Correntes
 (% do PIB - dados acumulados em 12 meses até nov/2016)



Fonte: BCB

Em relação ao fluxo de financiamento externo, o investimento direto no país (IDP) segue em níveis elevados. Nos últimos 12 meses encerrados em out/2016, o IDP totalizou ingressos líquidos da ordem de US\$ 65,7 bilhões (3,7% do PIB), mais do que compensando o valor do déficit em conta corrente. Isso significa que o país teve uma necessidade de financiamento externo (NFE) negativa da ordem de US\$ 43,4 bilhões.

A frustração na recuperação da atividade tem, como contrapartida, a manutenção do ritmo de ajustamento das contas externas, com potencial para estabilizar a razão déficit em transações sobre o PIB.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional, em seu último relatório de jan/2017 (World Economic Outlook Update - WEO), manteve a estimativa de crescimento da economia mundial de +3,1% em 2016, em relação ao seu último relatório de out/2016. De forma similar, também manteve as expectativas de fortalecimento do PIB mundial, de +3,4% em 2017 e de +3,6% em 2018.

Os destaques do atual relatório foram: i) nova previsão de aceleração na economia americana, fruto da perspectiva de implementação de políticas mais favoráveis ao crescimento econômico por parte do governo Trump e ii) de um desempenho melhor da China no curto prazo, amparada nas políticas de estímulos que estão sendo implementadas. No entanto, a América Latina teve sua perspectiva de crescimento revisada para baixo, seja em função do desempenho

projetado para o México – objeto de medidas protecionistas da nova administração do EUA –, seja devido ao baixo dinamismo da economia brasileira.

Tabela 1 – Projeções do FMI de Crescimento da Economia Mundial

Projeções do FMI de Crescimento da Economia Mundial (% a.a.)									
	Previsões Novas				Previsões Anteriores		Diferença		
	2015	2016	2017	2018	2017	2018	2017	2018	
Eco. Mundial	3,2	3,1	3,4	3,6	3,4	3,6	0,0	0,0	
Eco. Avançadas	2,1	1,6	1,9	2,0	1,8	1,8	0,1	0,2	
EUA	2,6	1,6	2,3	2,5	2,2	2,1	0,1	0,4	
Zona do Euro	2,0	1,7	1,6	1,6	1,5	1,6	0,1	0,0	
Alemanha	1,5	1,7	1,5	1,5	1,4	1,4	0,1	0,1	
França	1,3	1,3	1,3	1,6	1,3	1,6	0,0	0,0	
Itália	0,7	0,9	0,7	0,8	0,9	1,1	-0,2	-0,3	
Espanha	3,2	3,2	2,3	2,1	2,2	2,0	0,1	0,1	
Japão	1,2	0,9	0,8	0,5	0,6	0,5	0,2	0,0	
Reino Unido	2,2	2,0	1,5	1,4	1,1	1,7	0,4	-0,3	
Canadá	0,9	1,3	1,9	2,0	2,1	1,9	-0,2	0,1	
Outros	2,0	1,9	2,2	2,4	2,3	2,4	-0,1	0,0	
Eco. Emergentes	4,1	4,1	4,5	4,8	4,6	4,8	-0,1	0,0	
Rússia	-3,7	-0,6	1,1	1,2	1,1	1,2	0,0	0,0	
China	6,9	6,7	6,5	6,0	6,2	6,0	0,3	0,0	
Índia	7,6	6,6	7,2	7,7	7,6	7,7	-0,4	0,0	
Europa Emergente	3,7	2,9	3,1	3,2	3,1	3,2	0,0	0,0	
LATAM	0,1	-0,7	1,2	2,1	1,6	2,2	-0,4	-0,1	
Brasil	-3,8	-3,5	0,2	1,5	0,5	1,5	-0,3	0,0	
México	2,6	2,2	1,7	2,0	2,3	2,6	-0,6	-0,6	
África do Sul	1,3	0,3	0,8	1,6	0,8	1,6	0,0	0,0	

Fonte: FMI/WEO

Deterioração do cenário internacional e frustração da retomada da atividade no Brasil

- O cenário internacional modificou-se consideravelmente com a vitória do republicano Donald Trump nas eleições americanas. Como consequência de suas propostas ao longo da campanha eleitoral, consolidou-se a percepção de que o processo de normalização da política monetária nos EUA será mais célere, gerando impactos relevantes tanto nos ativos financeiros – taxas de câmbio, bolsa de valores, juros, risco-país (CDS) – quanto nos fluxos de capitais para mercados emergentes.
- Conforme ressaltado anteriormente, o cenário doméstico continua apresentando queda da atividade. Os indicadores de confiança, que exibiram resultados positivos expressivos entre abr-set, mostraram sinais de arrefecimento no 4T/2016. Os segmentos de varejo e de serviços continuam a exibir fragilidade, refletindo tanto o processo de distensão no mercado de trabalho - alta do desemprego e queda de salários reais -, quanto as condições restritivas do mercado de crédito bancário. Como

consequência, o PIB registrou queda de -0,8% no 3T/2016. Trata-se da sétima queda trimestral consecutiva na margem, constituindo-se na pior sequência da série das Contas Nacionais Trimestrais desde 1996. As perspectivas para 4T/2016 também não são boas.

- A inflação, bem como as expectativas inflacionárias para os próximos anos, tem sido beneficiada não somente pelo forte hiato negativo do produto, mas também pela dissipação do choque de preços dos gêneros alimentícios, ocorrido no 1º semestre do ano. Nesse sentido, o Banco Central iniciou o ciclo de flexibilização monetária, com duas reduções de 25 bps da taxa básica de juros, em out/2016 e nov/2016. Na primeira reunião de 2017, ocorreu uma aceleração no ritmo do corte dos juros básicos, agora em 75 bps. É provável que na próxima reunião ocorra novo corte de 75 bps. As projeções para o final de 2017, de acordo com o Boletim Focus de 20/01/2017, é de que a Selic se reduza para 9,50% a.a..
- No lado fiscal, a lentidão com o andamento das demais reformas - além da PEC dos gastos -, em especial da Reforma da Previdência, bem como deterioração da crise dos Estados, impede uma solução de médio/longo prazo para os problemas fiscais. Enquanto isso, a queda na arrecadação tributária, juntamente com aumento de gastos obrigatórios, segue deteriorando o resultado primário e a trajetória de endividamento, que permanecem desfavoráveis nos próximos anos.
- Por fim, as contas externas mostraram forte processo de ajustamento ao longo dos últimos 24 meses, reflexo, fundamentalmente, da queda da absorção doméstica e dos efeitos defasados da depreciação cambial de 2015. A frustração com o desempenho da atividade – sobretudo da demanda interna – permitirá que a redução do déficit em conta corrente continue a ocorrer em velocidade similar a dos últimos meses.

Embora ainda não haja definição formal de como será a política econômica do futuro presidente norte-americano – Donald Trump – é possível fazer alguns prognósticos em função de suas promessas de campanha. A política fiscal tende a ser mais expansionista, tanto em função do aumento de gastos em infraestrutura, quanto da redução de impostos para empresas e famílias. Trata-se, portanto, de um choque positivo de demanda agregada na economia. Ao mesmo tempo, a expectativa de adoção de políticas comerciais mais protecionistas (cancelamento

do acordo TPP assinado em fevereiro de 2016, renegociação dos termos do acordo do NAFTA e elevação das alíquotas de importação para os produtos chineses), bem como restrição às políticas de imigração, podem ter impacto negativo sobre a oferta agregada.

O impacto líquido desses dois choques sobre o nível de atividade é ambíguo, mas, ao que tudo indica, a resultante sobre a dinâmica dos preços parece ser de alta. Tal combinação, ao sinalizar que, no longo prazo, a inflação pode ser mais elevada, tem acarretado não apenas alta da inflação implícita nos EUA (mensurada pelos TIPS - Treasury Inflation Protected Securities - de 5 e 10 anos), como também elevação das taxas de juros norte-americanas de longo prazo (US Treasuries de 10 anos). Essa dinâmica pode ser explicada tanto pela perspectiva de elevação da dívida pública para financiar o aumento de gastos, quanto pela possível trajetória mais rápida de elevação da taxa básica de juros pelo FED.

Como consequência, em novembro de 2016 os mercados emergentes tiveram fortes saídas de capital, com impactos relevantes sobre suas taxas de câmbio, aumento de risco-país e juros, bem como quedas nos índices de bolsas de valores. Em resumo, o cenário internacional, que até então era considerado benigno e marcado por elevada liquidez para os mercados emergentes, teve forte deterioração. Segundo dados preliminares do IIF (Institute of International Finance), em nov/2016, as saídas de capitais de investimentos em carteira de não-residentes dos mercados emergentes atingiu US\$ 24,2 bilhões, com boa parte desse valor ocorrido depois das eleições da americanas.

Estados Unidos

A economia americana acelerou-se fortemente no terceiro trimestre de 2016 registrando crescimento de +3,5% (taxa anualizada e com ajuste sazonal), depois de ter se expandido +1,4% no trimestre anterior e +0,8% no início do ano passado. Em linha, esses três resultados positivos e crescentes consolidam a reversão da desaceleração que se verificou ao longo de 2015, constituindo no crescimento mais alto desde o último trimestre de 2014.

O consumo do setor das famílias contribuiu em 2,0p.p dessa expansão de +3,5% no PIB e continua, assim como nos dois trimestres anteriores, como o maior fator para o crescimento do produto. A segunda força veio das exportações líquidas que também contribuíram positivamente em +0,9p.p para o crescimento

do terceiro trimestre (as exportações explicam +1,2p.p e as importações em -0,3p.p). O investimento privado, o segmento menos dinâmico nessa recuperação, contribuiu apenas em 0,5p.p.

A contribuição das exportações líquidas para o crescimento foi negativa ao longo de praticamente todos os trimestres de 2014 e 2015, e a reversão observada em 2016 não deixa de ser surpreendente quando se considera que houve forte valorização do dólar no mercado internacional no período anterior, de 2014 a 2015, e que as reações do comércio exterior a mudanças cambiais ocorrem com alguma defasagem.

O crescimento do investimento privado, portanto, refletiu o final do ciclo de ajuste dos estoques: no terceiro trimestre, a contribuição da variação de estoques foi de 0,5 pp para o crescimento do PIB – primeira contribuição positiva desde o primeiro trimestre de 2015.

O mercado de trabalho, no terceiro trimestre de 2016, se recuperou do fraco desempenho do trimestre anterior e registrou uma média mensal de 212 mil novos postos de trabalho gerados, o melhor desempenho do ano, e ainda 10% maior que a média de novos postos de trabalho criados no terceiro trimestre do ano anterior de 2015. Em outubro e novembro de 2016, houve desaceleração na média, mas no último mês de dezembro, o ritmo voltava a crescer para 178 mil novos postos de trabalho.

A taxa média de desemprego ficou estável em 4,9% durante o terceiro trimestre de 2016, sofrendo uma redução para 4,6% em novembro último. A taxa de participação está agora em 62,7%, e se mantém ainda abaixo dos 66% observados antes da crise de 2008. No conceito mais amplo de desemprego e que inclui desemprego por desalento e trabalhadores em tempo parcial por razões econômicas, a tendência também é de queda com a taxa de 9,3% em novembro se aproximando dos níveis pré-crise (8,3%, na média de 2007).

Como resposta ao fortalecimento do processo de recuperação, a baixa taxa de desemprego e ao fraco crescimento da produtividade do trabalho, começa-se a observar uma ligeira aceleração nas taxas de inflação. Em outubro, a variação anual do índice de preços ao consumidor atingiu 1,64% – a taxa mais alta em dois anos. Esse movimento de alta reflete principalmente o esgotamento dos efeitos da queda dos preços do petróleo ao longo de 2015. O núcleo da inflação, por seu turno, tem oscilado entre 2,1 e 2,3% ao ano, porém em patamar claramente superior ao de 2015, quando registrou variação anual média de 1,8%.

Área do EURO

Na Área do Euro, o PIB registrou um crescimento no terceiro trimestre de 2016, em relação ao período anterior, de +0,3%, o mesmo desempenho observado em relação ao segundo trimestre. O processo de recuperação na área do euro, embora lento, tem se mantido relativamente estável desde a forte desaceleração vivenciada entre o primeiro e o segundo trimestres de 2015, quando o ritmo de crescimento caiu pela metade (expansão do PIB de +0,8% e +0,4%, respectivamente). Desde então, a média de seis trimestres consecutivos tem se situado apenas um pouco acima de +0,4%.

As projeções de PIB para 2017 sofreram um pequeno acréscimo de +0,1 p.p, em relação às projeções de outubro do FMI, agora em +1,6%. Para 2018, as projeções de crescimento mantiveram-se em +1,6%. As expectativas em 2017 são de que os níveis relativamente baixos nos preços do petróleo, uma política fiscal ligeiramente expansionista e uma política monetária fortemente expansionista, irão dar suporte a esse ritmo de crescimento. Entretanto, uma ainda fraca confiança dos investidores, por conta da incerteza após a Brexit, atuaria no sentido contrário sobre o nível de atividade.

O consumo das famílias acelerou discretamente no terceiro trimestre, passando de +0,2% para +0,3% na comparação com o trimestre anterior, o mesmo acontecendo com os gastos do governo, cujo crescimento trimestral passou de +0,4% para +0,5%. Quando analisamos a contribuição dos componentes da demanda agregada para o desempenho do terceiro trimestre, o consumo das famílias isoladamente contribuiu com 0,2 p.p, enquanto os gastos do governo com 0,1 p.p, juntos explicando a quase totalidade daquela expansão.

Em sentido contrário, as exportações líquidas passaram de uma contribuição positiva no segundo trimestre (0,1 p.p) para uma negativa (-0,1 p.p) no terceiro trimestre de 2016. A mudança de sinal da contribuição das exportações líquidas deveu-se a uma queda maior da taxa de crescimento das exportações quanto comparada a das importações. A causa básica desse fraco desempenho foi, de fato, uma valorização do Euro ao longo da primeira metade de 2015, o que pode explicar a relativa perda de dinamismo das exportações. Mas, a queda da taxa de crescimento das importações parece refletir o menor dinamismo da demanda doméstica.

Outros indicadores importantes que dão suporte a análise acima, referem-

se ao comportamento da produção industrial e das vendas no varejo que vêm apresentando crescimento moderado. A produção industrial cresceu +0,5% no terceiro trimestre na comparação com o trimestre anterior e +1,2% na comparação interanual. Com relação ao comportamento das taxas mensais, registrou-se uma queda em setembro (-0,9%) e outra em outubro (-0,1%). As vendas no varejo apresentaram crescimento mais modesto entre o segundo e o terceiro trimestre (+0,35%). Em outubro o crescimento foi de +1,1%.

China

No terceiro trimestre de 2016, o PIB da China apresentou uma expansão de +6,7%, em relação ao mesmo período de 2015, mantendo o ritmo de crescimento dos dois trimestres anteriores. Esse desempenho foi fortemente influenciado pelo crescimento do setor de Serviços, cuja variação foi de +7,6%, indicando que a transição da economia chinesa no sentido de um menor peso da indústria e dos investimentos vem se processando até agora sem afetar significativamente o crescimento agregado.

As projeções do FMI foram revisadas para cima em 0,3 p.p, agora em 6,5% em 2017, devido às políticas de estímulo ao crescimento. Para 2018 a projeção é de +6,0%.

A produção industrial tem mantido um ritmo de crescimento relativamente estável, oscilando um pouco acima de +6% anuais desde o início de 2016. Em novembro, o crescimento anual foi de +6,2%. Os dados do PMI, relativos à produção da indústria de transformação, que cresceu durante todo o terceiro trimestre e atingiu em novembro o maior valor desde julho de 2014 (53,9 pontos). O indicador de novas encomendas, por seu turno, cresceu de 50,9 pontos em setembro para 53,2 pontos em novembro, também o maior valor desde julho de 2014.

Commodities

O preço do barril do tipo Brent tem permanecido na faixa de US\$ 55 desde o fim de novembro, enquanto a cotação do barril do tipo WTI subiu para US\$ 52, no mesmo período. O aumento de preços foi uma reação ao acordo anunciado pela Opep em 30 de novembro, de cortes de produção de 1,2 milhão de barris por dia. Países que não integram o cartel também concordaram em cortar. Os efeitos

conjuntos desses cortes coordenado entre países integrantes da OPEP e produtores não pertencentes a OPEP, parecem estar produzindo resultados esperados em gerar um ligeiro déficit no balanço global no primeiro trimestre de 2017.

Com relação ao comportamento dos preços das commodities, observou-se no começo de 2016 uma reversão de sua trajetória declinante desde meados de 2015. Desde então, se verificou uma gradual recuperação no indicador geral de preços de commodities do Fundo Monetário Internacional (FMI), que apresentou uma variação de 28,5% entre janeiro e novembro de 2016. Dentre as categorias, o maior crescimento ocorreu em combustíveis, com aumento de +46,9%, e nos metais, com variação de +30,9%.

A estabilização do crescimento chinês elevou a demanda por commodities, de modo que os preços do minério de ferro, do carvão e de outros metais aumentaram ao longo do ano. Em novembro, em particular, houve uma forte alta: na comparação interanual, a variação do índice de preço de metais do FMI foi 24,3%, e o preço do minério de ferro chegou a quase US\$ 80/tonelada em novembro. Por outro lado, o preço do petróleo, após atingir o fundo do poço registrado no primeiro trimestre, chegou a US\$ 53/barril após o anúncio da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) de um acordo que reduzirá sua produção em 1,2 milhão de barris por dia (MBD) a partir de janeiro de 2017. Essa decisão parece ser suficiente para equilibrar o mercado e que tende a ser acompanhada por redução da produção também em outros produtores importantes que não participam da OPEP, como a Rússia, por exemplo.

1. EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES EFETUADAS JUNTO AO TESOURO NACIONAL

Visando aumentar a transparência na apresentação das captações efetuadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) junto ao Tesouro Nacional (TN), o presente relatório vem apresentar, em ordem cronológica, todas as captações realizadas a partir da emissão da Medida Provisória (MP) nº 453, de 22 de janeiro de 2009, além das renegociações autorizadas, no ano de 2014, que contemplam algumas captações efetuadas anteriormente à MP nº 453/09.

O valor total do Passivo do BNDES com o Tesouro Nacional, R\$ 532,57 bilhões, pode ser encontrado nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras nos itens 16.1.c – Repasses no País – Tesouro Nacional, acrescido da nota 25 - Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, disponível no site do BNDES.

Cabe ressaltar que nem todas as captações serão objeto do capítulo 2, apresentado a seguir neste relatório gerencial. Isso se deve ao fato de que nem todas as MP's solicitam a prestação de contas via relatório gerencial ou o fato de que os valores foram captados antes da emissão da MP nº 453/09.

Partindo da emissão da MP nº 453, de 22 de janeiro de 2009, o BNDES contou com os empréstimos de recursos do Tesouro Nacional em títulos públicos federais, no montante de até R\$ 100 bilhões, com custo financeiro equivalente à taxa de juros de longo prazo (TJLP) + 2,5% ao ano. Posteriormente a MP nº 453/09 foi alterada pela MP nº 462, de 14 de maio de 2009, estabelecendo um custo financeiro equivalente à TJLP + 1% ao ano. Em 16 de junho de 2009, ocorreu a conversão da MP nº 453/09, alterada pela MP nº 462/09, na Lei nº 11.948/09. Logo em seguida, em 29 de junho, foi emitida a MP nº 465/09, alterando o art. 1º da Lei nº 11.948/09, estabelecendo um custo financeiro equivalente à TJLP e definindo em seu Art. 1º que o valor total dos financiamentos, a serem subvencionados pela União, ficaria limitado ao montante de até R\$ 44 bilhões. Em 13 de outubro de 2009 a MP nº 462/09 foi convertida na Lei nº 12.058/09 e em 24 de novembro de 2009, ocorreu a conversão da MP nº 465/09, na Lei nº 12.096/09.

Em 15 de dezembro de 2009, foi emitida a MP nº 472, que em seu art. 45. alterou o caput do art. 1º da Lei nº 11.948/09, autorizando a União a conceder crédito ao BNDES, no montante de até R\$ 180 bilhões. Em 11 de junho de 2010 a MP nº 472/09 foi convertida na Lei nº 12.249/10.

Em 21 de junho de 2010, o Tesouro Nacional repassou o valor de R\$ 1,4 bilhão, referente aos valores captados junto ao Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), no âmbito da MP nº 450/08, convertida na Lei nº 11.943 de 28 de maio de 2009. Uma segunda tranche foi captada em 15 de dezembro de 2010 no valor de R\$ 852 milhões.

Posteriormente foi emitida a MP nº 487/10 que alterou a Lei nº 12.096/09, permitindo à União conceder subvenção econômica ao BNDES, sob a modalidade de equalização de taxas de juros, limitado ao montante de até R\$ 124 bilhões de reais. Em 5 de setembro de 2010, a MP nº 487/10 teve seu prazo de vigência encerrado, voltando o valor da subvenção econômica a ficar limitado em até R\$ 44 bilhões de reais. Logo em seguida, em 8 de setembro de 2010, foi emitida a MP nº 501, convertida na Lei nº 12.385 de 3 de março de 2011, que estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de março de 2011 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 134 bilhões.

A emissão da MP nº 505, de 24 de setembro de 2010, constituiu fonte de recursos adicionais ao BNDES, na forma de autorização à União de concessão de crédito no montante de até R\$ 30 bilhões de reais com custo equivalente à TJLP. A MP nº 505/10 foi convertida na Lei nº 12.397, de 23 de março de 2011. Desse valor, R\$ 24,75 bilhões foram direcionados ao processo de capitalização da Petrobrás. O restante R\$ 5,25 bilhões foram incorporados ao passivo do BNDES para aplicações em operações de crédito.

Em 4 de março de 2011, foi emitida a MP nº 526, depois convertida na Lei nº 12.453 de 21 de julho de 2011, que permite ao BNDES conceder subvenção econômica, sob a modalidade de equalização de taxas de juros nas operações contratadas até 30 de junho de 2012, na aquisição e produção de bens de capital, incluídos componentes e serviços tecnológicos relacionados à produção de bens de consumo para exportação, ao setor de energia elétrica, a projetos de engenharia e à inovação tecnológica. O valor total dos financiamentos subvencionados pela União ficou limitado ao montante de até R\$ 208 bilhões de reais. A mesma MP autorizou a União a conceder crédito ao BNDES no montante de até R\$ 55 bilhões, dos quais, R\$ 30 bilhões foram liberados em 14 de junho de 2011, R\$ 15 bilhões em 15 de dezembro de 2011 e R\$ 10 bilhões em 19 de janeiro de 2012.

Em 4 de abril de 2012, foi emitida a MP nº 564 que modificou a Lei nº 12.096/09 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 227 bilhões e o prazo do programa para 31 de dezembro de

2013. Além disso, a MP n° 564/12 alterou o Art. 2° da Lei n° 12.453/11 aumentando o valor da autorização para concessão de crédito ao BNDES em mais até R\$ 45 bilhões, tendo o BNDES captado o valor de R\$ 10 bilhões em junho de 2012. Em 30 de agosto de 2012 a MP n° 564/12 foi convertida na Lei n° 12.712/12.

Em 6 de dezembro de 2012, foi emitida a MP n° 594 que alterou a Lei n° 12.096/09 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 312 bilhões. Ainda no 4° trimestre de 2012, ocorreram novas captações de recursos do Tesouro Nacional em 16 de outubro e em 28 de dezembro de 2012 nos valores de R\$ 20 bilhões e R\$ 15 bilhões, respectivamente, completando o autorizado na Lei n° 12.712/12.

Em 10 de maio de 2013, o BNDES efetuou a captação do valor de R\$ 2 bilhões no âmbito do Art.35 da MP n° 472/09, convertida na Lei n° 12.249/10, para aplicação em projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

O artigo 7° da MP n° 618, de 5 de junho de 2013, autorizou a União a conceder crédito ao BNDES no montante de R\$ 15 bilhões, em condições financeiras e contratuais que permitam o seu enquadramento como instrumento híbrido de capital e dívida conforme as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), captação essa realizada em 30 de junho de 2013.

Em 1° de agosto de 2013 o Banco Central do Brasil (BCB) considerou o montante do referido contrato como elegível ao capital principal, passando assim a compor o Patrimônio de Referência (PR) do BNDES, conforme as regras estabelecidas pela Resolução do CMN n.º 4.192/2013, com efeito retroativo a 30 de junho de 2013.

A mesma MP n° 618/13, autorizou a União a renegociar as condições financeiras e contratuais de operações de crédito com o BNDES, entre elas aquelas firmadas com fundamento na Lei n° 11.948, de 16 de junho de 2009. Assim, em 17 de setembro de 2013, foi renegociado o contrato n° 484/PGFN/CAF (originado pela MP n° 465/09) onde o custo original de US\$ + 5,98% a.a. foi alterado para o custo de captação externa do Tesouro Nacional vigente à época, equivalente à taxa de US\$ + 4,47% a.a.

Na mesma data, foi celebrado contrato de renegociação alterando as condições financeiras do contrato n° 486/PGFN/CAF (originado pela MP n° 439/08), onde do contrato original R\$ 5 bilhões foram convertidos do custo US\$ +

6,77% a.a. para o custo de US\$ + 4,47% a.a. O montante complementar foi convertido para TJLP. Cabe lembrar que essas operações não são apresentadas no capítulo 3 deste relatório, pois foram captadas através da MP nº 439, de 29 de agosto de 2008, convertida na Lei nº 11.808, de 6 de novembro de 2008. Em 24 de outubro de 2013 a MP nº 618/13 foi convertida na Lei nº 12.872/13.

Em 28 de novembro de 2013, foi emitida a MP nº 628 que constituiu fonte adicional de recursos no valor de R\$ 24 bilhões.

Em 14 de março de 2014, com base na Lei nº 12.872/13, vários contratos realizados pelo BNDES e o Tesouro Nacional, no valor total de R\$ 194 bilhões, foram renegociados com o objetivo de adequar as condições financeiras previamente estabelecidas às características das operações de crédito firmadas pelo BNDES. A redução de custos incidiu sobre o saldo de R\$ 48,78 bilhões, dos quais R\$ 34,84 bilhões possuíam um spread entre 1% e 2,5% ao ano acima da TJLP captados através das MP's 453/09 e 462/09; R\$ 2,08 bilhões possuíam um custo de US\$ + 4,82%a.a. e R\$ 8,21 bilhões possuíam um custo de US\$ + 5,46%a.a., ambos captados através da MP nº 414/08; R\$ 2,5 bilhões possuíam um custo de IPCA+6%a.a., captados através da MP 315/06 e R\$ 1,15 bilhão com custo de TR+6%a.a. referente a valores captados em 2000. Todos os valores resultantes dessa renegociação estão incluídos no montante desembolsado acumulado e informado no capítulo 2 deste relatório.

Em 27 de maio de 2014, a MP nº 628/13 foi convertida na Lei nº 12.979/14.

Em 18 de junho de 2014, a MP nº 633, de 26 de dezembro de 2013, foi convertida na Lei nº 13.000/14, a qual autoriza a União a conceder crédito ao BNDES no montante de até R\$ 30 bilhões. Tais recursos, em títulos do Tesouro, foram recebidos pelo BNDES em 24 de junho de 2014. A Lei nº 13.000/14 também estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de dezembro de 2014 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 402 bilhões.

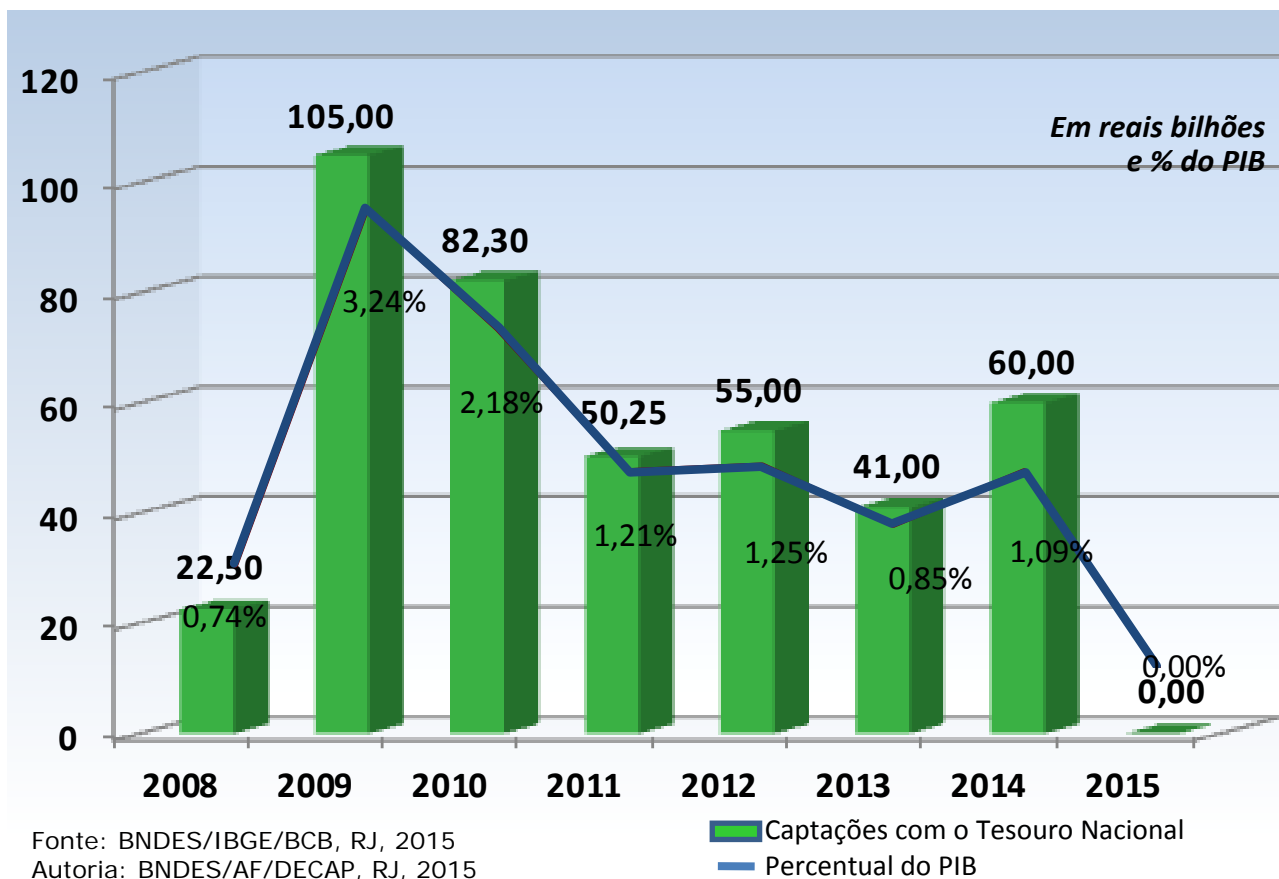
Em 2 de dezembro de 2014, foi emitida a MP nº 661/14, convertida na Lei Nº 13.126 de 21 de maio de 2015, que autorizou a União a conceder empréstimo ao BNDES no valor de R\$ 30 bilhões. Tais recursos, em títulos do Tesouro, foram recebidos pelo BNDES em 17 de dezembro de 2014.

Em 22 de dezembro de 2014, nos termos da Lei nº 13.043 de novembro de 2014, a União renegociou o contrato N°1018/PGFN/CAF com o BNDES,

desmembrando o valor de R\$ 5 bilhões para conversão em instrumento elegível ao capital principal do BNDES.

No gráfico a seguir estão incluídas todas as captações realizadas desde o ano de 2008 até dezembro de 2014, com exceção do repasse realizado pelo BNDES para operação de Capitalização da Petrobrás, conforme a MP n° 505/10.

Gráfico 6 - Captações com o Tesouro Nacional – 2008/2015



Podemos observar a diminuição das captações realizadas pelo BNDES em R\$ bilhões e a conseqüente redução da emissão de títulos públicos, como também, na linha azul, a redução das captações como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) em percentual.

O aumento das captações em 2014 se deve às captações de títulos efetuadas em 17 de dezembro de 2014. Estes títulos foram parcialmente monetizados dentro do ano, contribuindo para os desembolsos realizados em 2014 e em 2015.

Em dezembro de 2015 o BNDES antecipou o pagamento de três contratos firmados com o Tesouro Nacional, apresentados a seguir na posição de 30/11/2015:

Tabela 2 – Posição dos Contratos em novembro de 2015

Contrato	Moeda	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Saldos (R\$)
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	17.825.686.692,92
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	8.580.746.406,73
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	1.892.528.596,27
				28.298.961.695,92

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2015

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2015

Em dezembro de 2015 o BNDES pagou o valor de R\$ 15,8 bilhões conforme tabela a seguir:

Tabela 3 – Liquidações efetuadas em dezembro de 2015

Contrato	Moeda	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Pagamentos (R\$)
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	14.068.320.000,00
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	-
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	1.698.225.524,19
				15.766.545.524,19

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2015

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2015

Em janeiro de 2016, o BNDES pagou o valor restante dos contratos acordados com o Tesouro, no valor de R\$ 13,2 bilhões, conforme tabela a seguir:

Tabela 4 – Liquidações efetuadas em janeiro de 2016

Contrato	Moeda	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Pagamentos (R\$)
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	4.215.575.487,94
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	9.005.140.120,64
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	-
				13.220.715.608,58

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2016

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2016

Em dezembro de 2016 o BNDES efetuou novos pagamentos ao Tesouro.

Para efetuar os pagamentos, o BNDES elencou os contratos com menor prazo de vencimento com custo em TJLP. A seguir segue a posição dos respectivos saldos devedores com o Tesouro Nacional, na posição de 15/11/2016:

Tabela 5 – Posição dos Contratos em 15 de novembro de 2016

Contrato	Custo	Vencimento	Saldos (R\$)
896/PGFN/CAF	TJLP	15/03/2029	14.378.129.498,74
577/PGFN/CAF	TJLP	15/04/2050	25.905.100.895,05
619/PGFN/CAF	TJLP	15/03/2051	6.517.433.692,52
652/PGFN/CAF	TJLP	15/06/2051	36.906.981.200,82
703/PGFN/CAF	TJLP	15/12/2051	30.112.020.777,02
Total			113.819.666.064,16

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2016
 Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2016

Em 23 de dezembro de 2016, após a liquidação dos quatro primeiros, determinou-se o valor de R\$ 15,9 bilhões como liquidação parcial do contrato 703 para atingir R\$ 100 bilhões, conforme tabela a seguir:

Tabela 6 – Contratos liquidados em dezembro de 2016

Contrato STN	Principal	Juros	Total
STN / PGFN CAF 896	14.302.291.465,45	18.531.555,59	14.320.823.021,04
STN / PGFN CAF 577	26.035.664.193,29	14.290.162,98	26.049.954.356,27
STN / PGFN CAF 619	6.550.281.958,29	3.595.245,20	6.553.877.203,49
STN / PGFN CAF 652	37.092.994.650,96	20.359.186,35	37.113.353.837,31
STN / PGFN CAF 703	15.945.380.734,23	16.610.847,66	15.961.991.581,89
TOTAL	99.926.613.002,22	73.386.997,78	100.000.000.000,00

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2016
 Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2016

Enquanto em 2015 havia uma folga de caixa menor e incertezas sobre se haveria destinação para recursos com custo em TJLP, hoje há um montante em caixa significativamente expressivo e sem uma perspectiva clara de aplicação em operações de crédito. A manutenção, pelo BNDES, de tal volume de capital em tesouraria, embora aplicado para a devida preservação do patrimônio público, não representa a sua atividade fim, a justificar, também por este aspecto, o pagamento antecipado ao Tesouro Nacional, como forma de contribuição para o ajuste fiscal. Em julgamento ocorrido em 23/11/2016, o TCU concluiu pela legalidade do pagamento antecipado em questão, inclusive considerando-o meritório, dado que visa a redução da dívida pública.

Todos os contratos relacionados aos repasses do Tesouro Nacional constam do quadro disponibilizado no link:

http://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/920f58d6-6a67-46ad-91d7-e90dac1201ed/2015_4T_captacoes_tesouro.pdf

Além disso, os recursos aplicados na carteira de contratos do BNDES propiciaram novas entradas de recursos provenientes do retorno da carteira de contratos vinculada aos recursos do Tesouro Nacional.

Sendo assim, estão apresentadas na tabela a seguir as captações realizadas desde a emissão da MP n° 453/09 até o mês de dezembro de 2014, que foram utilizadas como base para elaboração do capítulo 2 deste relatório, incluídos o valor nominal captado de R\$ 385,79 bilhões, mais a capitalização dos juros, menos os pagamentos efetuados menos a liquidação antecipada, totalizando em 31 de dezembro de 2016 o valor de R\$ 404,00 bilhões.

Os desembolsos acumulados desde 2009 representam o valor total de R\$ 656,15 bilhões em atendimento ao §6° do Art.1° da Lei n° 11.948/09, composto de a) R\$ 180 bilhões; do §3° do Art.2° da Lei n° 12.453/11, b) R\$ 100 bilhões; acrescido de R\$ 5,25 bilhões remanescentes da Lei n° 12.397/11; c) R\$ 24 bilhões captados em títulos e R\$ 16,54 bilhões produto da renegociação de dívidas antigas no âmbito da Lei n° 12.979/14; d) R\$ 30 bilhões da Lei n° 13.000/14, R\$ 30 bilhões da Lei 13.126/15; que somam R\$ 385,79 bilhões, além de R\$ 270,36 bilhões referentes ao retorno da carteira de contratos.

A partir do relatório do 2° trimestre de 2016, o capítulo 2 passou a detalhar apenas os desembolsos realizados em cada trimestre.

No quarto trimestre de 2016, os desembolsos atingiram R\$ 11,26 bilhões.

Já o capítulo 3 irá detalhar os desembolsos acumulados referentes aos programas equalizáveis em atendimento ao §8° do Art.1° da Lei n° 12.453/11, limitados a R\$ 402 bilhões. Esses programas tiveram a vigência encerrada em 31 de dezembro de 2015.

Outras operações com o Tesouro Nacional citadas nesse capítulo e que não são apresentadas na tabela a seguir deste relatório, constam do Balanço do BNDES. Estas operações ocorreram antes da MP n° 453/09 ou não apresentam a obrigatoriedade de emissão de relatório específico de aplicação dos recursos. Os valores são apresentados em notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do BNDES, em 31 de dezembro de 2016, nos itens "Repasse no País – Tesouro Nacional"; "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida" e "Patrimônio Líquido" ou no site do BNDES através do link: http://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/b2e2cdd3-a14b-4630-9af5-5e43e3ab7aed/Consolidado_2016_06.pdf

Tabela 7 – Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional.

CAPTAÇÕES REALIZADAS COM RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL - POSIÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS EM 31/12/2016

Em R\$ milhões

MP nº	LEI nº	DATA DE CAPTAÇÃO	CONTRATO	TRANCHE	CUSTO ORIGINAL	CARÊNCIA DE PRINCIPAL E JUROS	ÚLTIMO VENCIMENTO	VALOR ORIGINAL (a)	JUROS E CORREÇÕES (b)	TRANSFERRÊNCIAS (c)	VALORES PAGOS (d)	SALDO DEVEDOR BNDES (e=a+b+c-d)	OBSERVAÇÕES
661*	13.126/15	16/12/2014	1017/PGFN/CAF	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até dez/2020 e principal até dez/2034	dez-54	30.000,00	4.399,89	0,00	0,00	34.399,89	
600	12.833/13	24/06/2014	PGFN 964/2014	RENEGOCIAÇÃO	Conf. Resolução 4192/2013 do CMN	Sem carência	Perpetuidade	0,00	510,23	6.807,22	373,96	6.943,49	Instrumento Elegível a Capital Principal Origem MP453
633*	13.000/14	24/06/2014	PGFN 962/2014	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até jun/2020 e principal até jun/2034	jun-54	30.000,00	5.230,29	0,00	0,00	35.230,29	
618*	12.872/13	14/03/2014	PGFN 923/2014	RENEGOCIAÇÃO	TJLP	Integral de juros até mar/2020 e principal até 03/2040	mar-60	0,00	2.616,85	13.826,33	0,00	16.443,18	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315.
618	12.872/13	14/03/2014	PGFN 922/2014	RENEGOCIAÇÃO	TJLP	Integral de juros até mar/2020 e principal até 03/2040	mar-60	0,00	34.385,46	180.321,78	0,00	214.707,24	Renegociação dos contratos 477, 485, 488 e 530. Origem MP's 453,462,465,472.
628*	12.979/14	06/12/2013	PGFN 904/2013	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até dez/2019 e principal até 12/2033	dez-53	24.000,00	4.958,63	0,00	0,00	28.958,63	
618	12.872/13	17/09/2013	PGFN 895/2013	RENEGOCIAÇÃO	US\$ + 4,46627% a.a.	Sem carência de juros e principal até mar/2016	mar-29	0,00	9.117,94	10.387,03	19.504,97	0,00	Renegociação do contrato 484, Origem MP465
564	12.712/12	28/12/2012	PGFN 807/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jan/2028 e principal até jan/2033	jan-53	15.000,00	3.805,29	0,00	1.276,86	17.528,43	
564	12.712/12	16/10/2012	PGFN 755/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até nov/2027 e principal até nov/2032	nov-52	20.000,00	5.328,41	0,00	1.788,93	23.539,48	
564	12.712/12	21/06/2012	PGFN 738/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jul/2027 e principal até jul/2032	jul-52	10.000,00	2.871,70	0,00	964,85	11.906,85	
526	12.453/11	13/01/2012	PGFN 703/2011	2ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até dez/2026 e principal até dez/2031	dez-51	10.000,00	3.201,80	0,00	7.465,22	5.736,57	
526	12.453/11	15/12/2011	PGFN 703/2011	1ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até dez/2026 e principal até dez/2031	dez-51	15.000,00	4.802,70	0,00	11.197,83	8.604,86	
526	12.453/11	14/06/2011	PGFN 652/2011	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jun/2026 e principal até jun/2031	jun-51	30.000,00	10.754,96	0,00	40.754,96	0,00	
505*	12.397/11	15/03/2011	PGFN 619/2011	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até mar/2026 e principal até mar/2031	mar-51	5.246,46	1.976,94	0,00	7.223,41	0,00	
472	12.249/10	04/05/2010	PGFN 530/2010	2ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até abr/2025 e principal até abr/2030	abr-50	5.800,00	1.350,27	-6.699,49	450,78	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
472	12.249/10	20/04/2010	PGFN 530/2010	1ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até abr/2025 e principal até abr/2030	abr-50	74.200,00	17.274,16	-85.707,24	5.766,92	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
453	11.948/09	13/10/2009	PGFN 500/2009	RENEGOCIAÇÃO	SELIC	Integral de juros até dez/2009 e principal indeterminado	Perpetuidade	0,00	2.768,46	-807,22	1.961,24	0,00	Inst. Híbrido Capital e Dívida. Origem MP453 R\$ 6 bilhões Renegociação do contrato 500, R\$ 6.807,22 milhões
465	12.096/09	27/08/2009	PGFN 488/2009	3ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	6.238,80	1.623,79	-6.376,84	1.485,75	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	25/08/2009	PGFN 488/2009	2ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	21.225,60	5.524,46	-21.695,24	5.054,82	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	21/08/2009	PGFN 488/2009	1ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	8.535,60	2.221,59	-8.724,46	2.032,73	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	30/07/2009	PGFN 485/2009	ÚNICA	TJLP	Sem carência de juros e principal até jul/2016	jul-29	16.297,58	4.235,76	-16.357,33	4.176,01	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	30/07/2009	PGFN 484/2009	ÚNICA	US\$ + 5,978137% a.a.	Sem carência de juros e principal até mar/2016	mar-29	8.702,42	3.827,14	-10.387,03	2.142,53	0,00	Renegociação do contrato 484, Origem MP465 conforme MP nº618.
462	12.058/09	15/06/2009	PGFN 477/2009	2ª TRANCHE	TJLP + 1,0% a.a.	Sem carência de juros e principal até abr/2014	abr-39	26.000,00	8.297,02	-26.888,63	7.408,39	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
453	11.948/09	31/03/2009	PGFN 477/2009	1ª TRANCHE	TJLP + 2,5% a.a.	Sem carência de juros e principal até abr/2014	abr-39	13.000,00	3.248,61	-13.872,55	2.376,06	0,00	Transferência para Instrumento Híbrido, R\$ 6 bilhões Renegociação do contrato 477, R\$ 7.872,55 milhões
414*	11.668/08	03/06/2008	PGFN 412/2008	ÚNICA	US\$ + 4,8261% a.a.	Total até dez/2009	dez-24	2.500,00	1.530,74	-2.087,38	1.943,36	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
414*	11.668/08	20/03/2008	PGFN 408/2008	ÚNICA	US\$ + 5,4633% a.a.	Total até dez/2008	dez-30	10.000,00	5.685,40	-8.216,81	7.468,59	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
315*	11.371/06	13/12/2007	PGFN 389/2007	ÚNICA	IPCA + 6% a.a.	Total até maio/2013	dez-17	1.446,75	1.487,28	-2.373,87	560,15	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
*	9.491/97	01/12/2000	Assunção de Dívida	1ª TRANCHE	URTR	Integral de juros até dez/2004 e principal até dez/2008	jan-27	2.593,47	2.380,03	-3.489,68	1.483,82	0,00	Transf. R\$ 2.341,41 milhões Transf. R\$ 1.148,27 milhões
TOTAIS								385.786,68	155.415,79	-2.341,41	134.862,15	403.998,91	

Obs (1): Na coluna "Carência de Principal e Juros" são informados períodos parciais. Nesses períodos, parte dos juros é capitalizado ao saldo devedor e outra parte é recolhida ao Tesouro.

Obs (2): Nem todas as operações listadas apresentam o saldo informado na coluna "Valor Original". Essas operações são originadas de transferências realizadas conforme autorizações das MP's citadas.

Obs (3): Na coluna "Juros e Correções" são informados os valores dos juros capitalizados, dos juros exigíveis e os valores de correção referentes às variações das moedas indicadas nas operações em US\$, TR, IGP-DI e IPCA.

Obs (4): Na coluna "MP" os repasses que contêm o sinal "*" não possuem obrigatoriedade de envio das informações de aplicação de recursos.

Obs (5): A tabela completa com os contratos vigentes entre o BNDES e o Tesouro Nacional pode ser visualizada no link: <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/fontes-de-recursos/recursos-do-tesouro-nacional>

Fonte: BNDES/AF - DEFIN - DEPOL - DECAP, RJ, 2017.

Autoria: BNDES/AF, RJ, 2017.

2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES

2.1 Análise da aplicação dos recursos

No período de janeiro de 2009 a dezembro de 2016 foram selecionados vários projetos formando uma carteira vinculada às captações com o Tesouro. Foram utilizados R\$ 385,79 bilhões dos recursos captados, acrescidos de R\$ 270,36 bilhões provenientes do retorno da carteira de contratos, totalizando um valor desembolsado total de R\$ 656,15 bilhões e beneficiando mais de um milhão e oitocentos mil operações de financiamento (1.833.061) em todo o Brasil.

A partir do exemplar do 2º trimestre de 2016, o relatório gerencial passou a apresentar apenas os desembolsos realizados no trimestre de competência. Neste trimestre foram desembolsados R\$ 11,26 bilhões divididos em 45.130 registros de desembolso.

A seguir, em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09 e do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, apresentam-se os dados pormenorizados das operações realizadas:

2.1.1.Modalidade de Investimento

A tabela a seguir apresenta os desembolsos do trimestre, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

Tabela 8 – Modalidade Operacional BNDES

4º Trimestre de 2016

<i>Em reais milhões</i>		
Modalidade	Valor da Liberação	Percentual
FINAME	4.447,19	39,5%
FINEM	3.410,46	30,3%
BNDES AUTOMATICO	2.279,79	20,2%
MAQ/EQUIP	263,03	2,3%
LIMITE DE CRÉDITO	231,36	2,1%
DEMAIS MODALIDADES	630,28	5,6%
Total	11.262,11	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

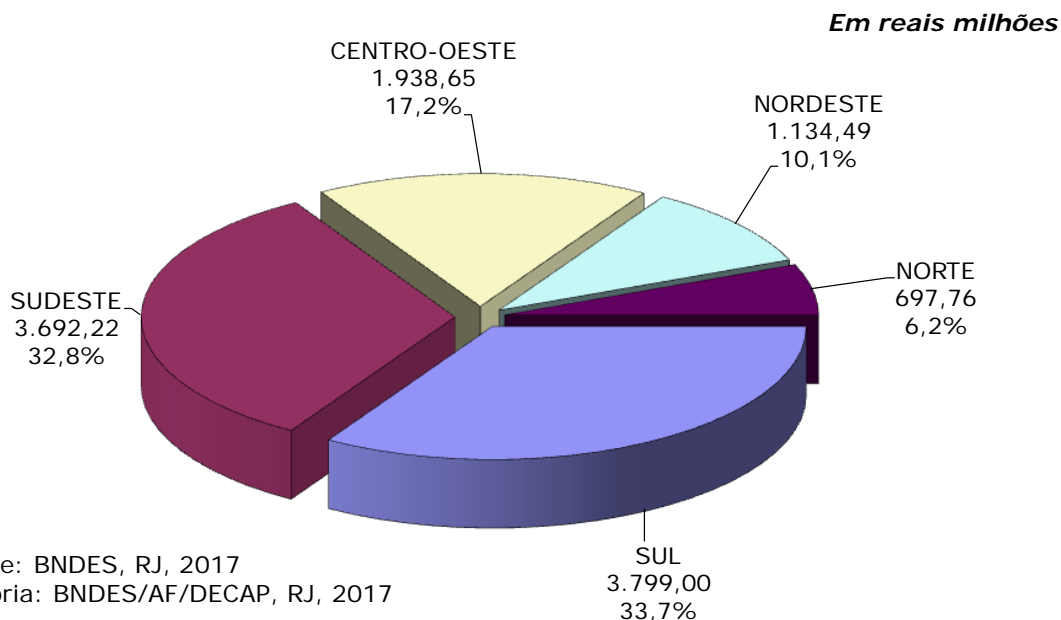
A maior parte dos financiamentos, 39,5% concentra-se na FINAME, onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas.

Outra fatia importante, 30,3%, concentra-se na modalidade FINEM, onde estão agrupados os grandes projetos de investimento. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio direto do BNDES aos projetos com valor de financiamento superior a R\$ 20 milhões, para empreendimentos de implantação, expansão e modernização, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e capital de giro associado.

2.1.2. Análise Geográfica

O gráfico abaixo apresenta os desembolsos efetuados com recursos repassados pelo Tesouro Nacional no quarto trimestre de 2016.

Gráfico 7 - Desembolsos por Região Geográfica



Os desembolsos foram destinados, em grande parte, às regiões Sudeste (32,8%) e Sul (33,7%). Na região Sudeste merece destaque o apoio prestado às empresas TIM Celular S/A e LIGHT Serviços de Eletricidade S/A. Já na região Sul as principais operações foram das empresas América Latina Logística Malha Sul S/A e TIM Celular S/A.

Cabe ressaltar ainda, que o BNDES tem trabalhado para melhorar a distribuição dos desembolsos entre as regiões geográficas, visando a beneficiar as regiões com menor participação no PIB, dinamizar a atividade econômica dessas regiões e minimizar as disparidades regionais.

A seguir a tabela apresenta o comparativo entre os desembolsos do período e a participação do PIB por região.

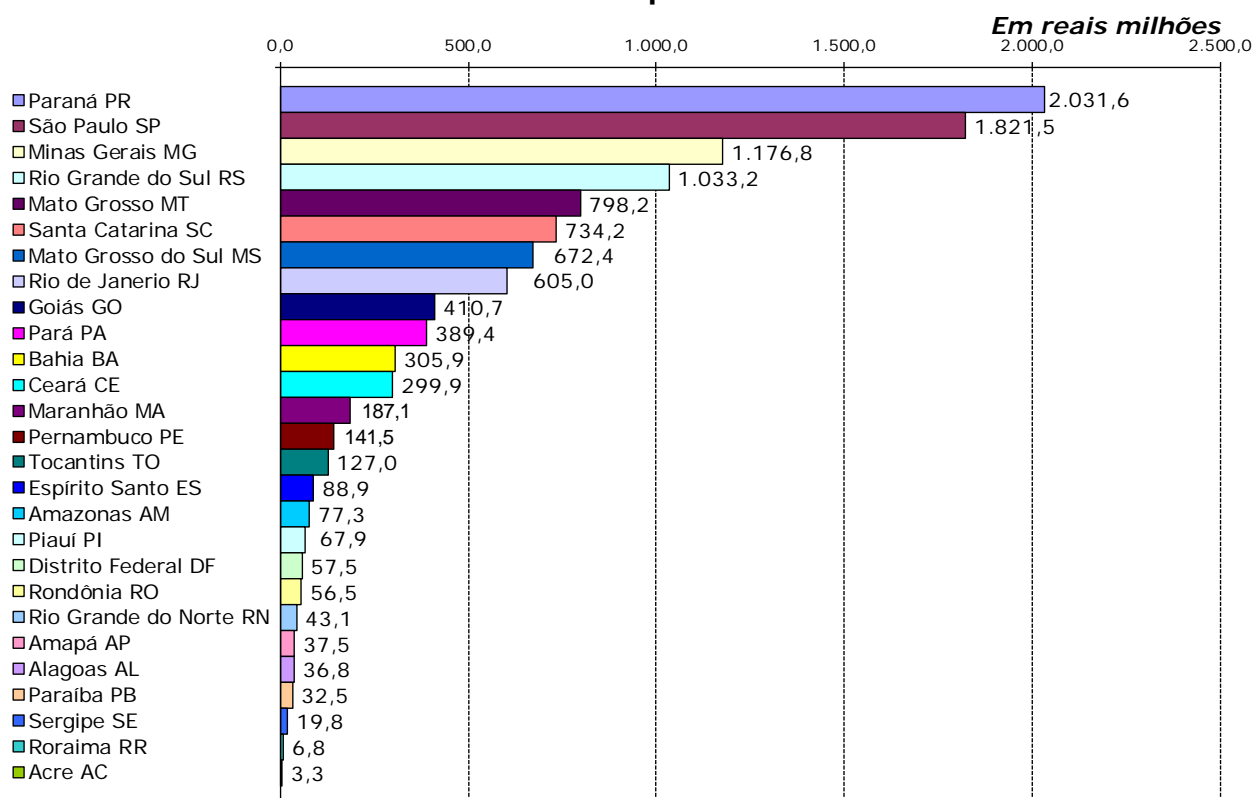
**Tabela 9 – Comparativo Carteira x Participação no PIB
4º Trimestre de 2016**

Região Geográfica	Part.na carteira %	Part.no PIB % *
SUDESTE	32,8%	55,2%
SUL	33,7%	16,2%
NORDESTE	10,1%	13,5%
CENTRO-OESTE	17,2%	9,8%
NORTE	6,2%	5,3%
Total	100%	100%

Fonte: BNDES, IBGE, RJ, 2017 (Participação no PIB em 2012)
Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

No gráfico a seguir são apresentados os desembolsos por unidade federativa:

Gráfico 8 - Desembolsos por Unidade Federativa



Fonte: BNDES, RJ, 2017
Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

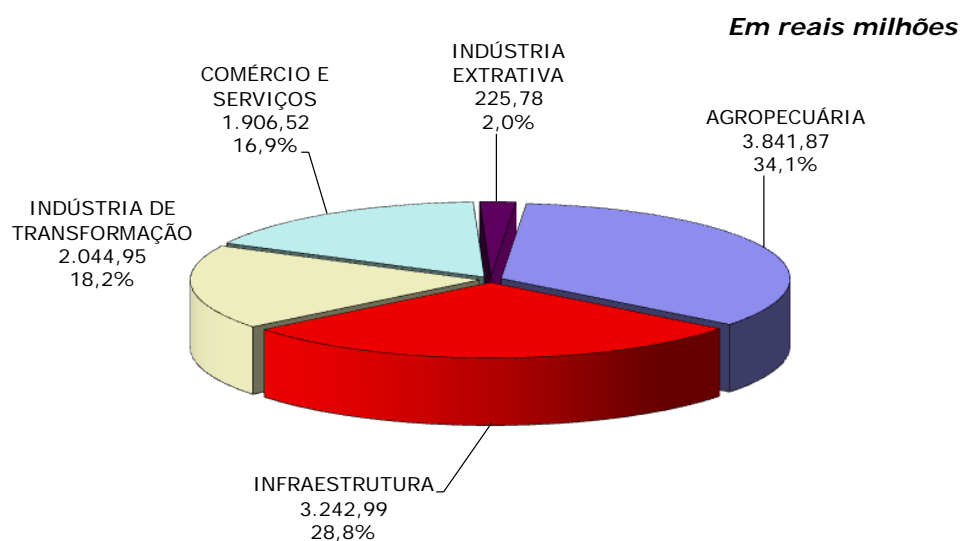
Observa-se 12.360 operações realizadas no estado do Paraná, no total de R\$ 2,03 bilhões desembolsados, com destaque para os projetos das empresas América Latina Logística Malha Sul S/A e Lar Cooperativa Agroindustrial. Verificou-se o percentual de 89,27% aplicados em operações com Micros, Pequenas Empresas e Pessoa Física. Já em relação à classificação por Modalidade Operacional, 36% foi aplicado em operações do BNDES Automático, 28% em FINAME e 24% em FINEM.

No Estado de São Paulo, foram realizadas 6.882 operações, onde se destacam as empresas TIM Celular S/A e Pirelli Pneus Ltda.

No Estado de Minas Gerais, foram realizadas 4.191 operações, com destaque para os projetos da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S/A e TIM Celular S/A.

2.1.3. Análise Setorial

Gráfico 9 - Desembolsos por Ramo de Atividade



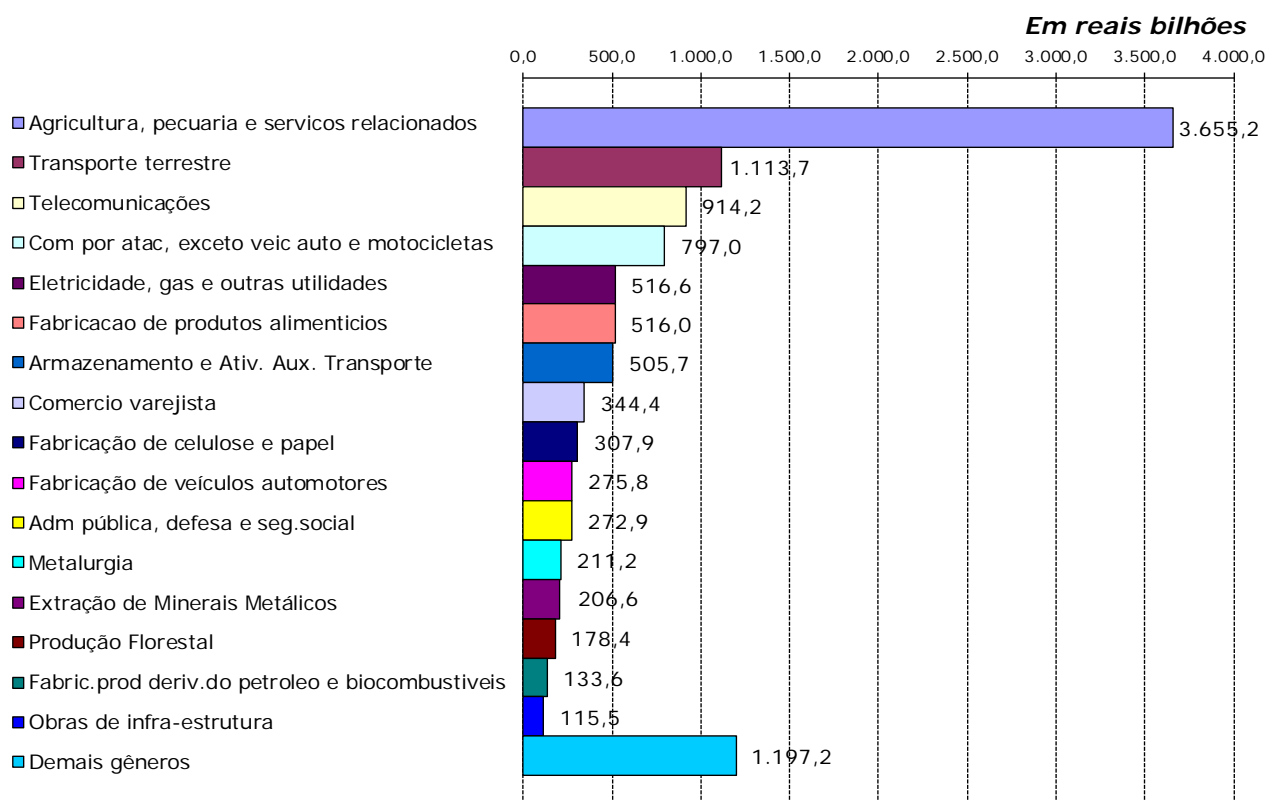
Fonte: BNDES, RJ, 2017
Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

O ramo de agropecuária teve uma participação de 34,1% das operações realizadas com R\$ 3,8 bilhões em desembolsos, frente ao ramo infraestrutura que teve uma participação de 28,8% das operações realizadas com R\$ 3,2 bilhões em desembolsos nas operações realizadas.

Dentro do ramo de agropecuária, merece destaque o gênero de atividade de agricultura, pecuária e serviços relacionados que absorveu R\$ 3,6 bilhões. Já

no ramo de infraestrutura, o mais beneficiado foi o gênero de Transporte Terrestre com desembolsos de R\$ 1,1 bilhão, destaque para os subsetores: Transporte rodoviário de carta em geral e Transporte ferroviário de carga. Outro gênero de destaque foi o de Telecomunicações, com participação de R\$ 914 milhões.

Gráfico 10 - Desembolsos por Gêneros de Atividade



Fonte: BNDES, RJ, 2017

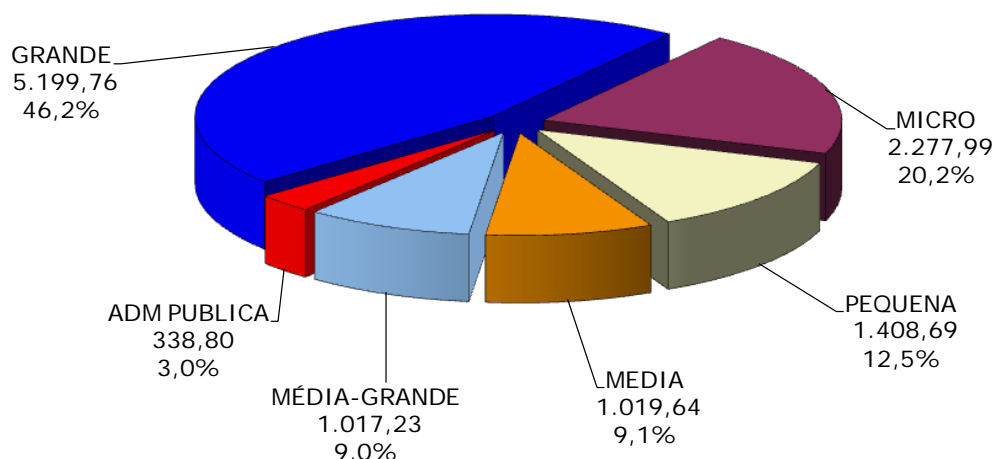
Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

2.1.4. Análise Econômico Financeira

Os desembolsos destinados a empresas de grande porte, alcançaram 46,2% dos recursos, decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura, insumos básicos e bens de capital sob encomenda. As empresas com faturamento anual entre R\$ 90 milhões e R\$ 300 milhões são classificadas como Média-Grande e receberam 9% dos recursos desembolsados.

Gráfico 11 - Desembolsos por Porte das Empresas

Em reais milhões



Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

Cabe lembrar que as demandas de micros, pequenas e médias empresas, também são atendidas, apresentando juntas 38.887 operações, o que corresponde a 86,2% do total da carteira em quantidade de projetos, sendo o valor desembolsado no trimestre de R\$ 4,7 bilhões.

**Tabela 10 –Quantidade de Projetos por Porte das Empresas
4º Trimestre de 2016**

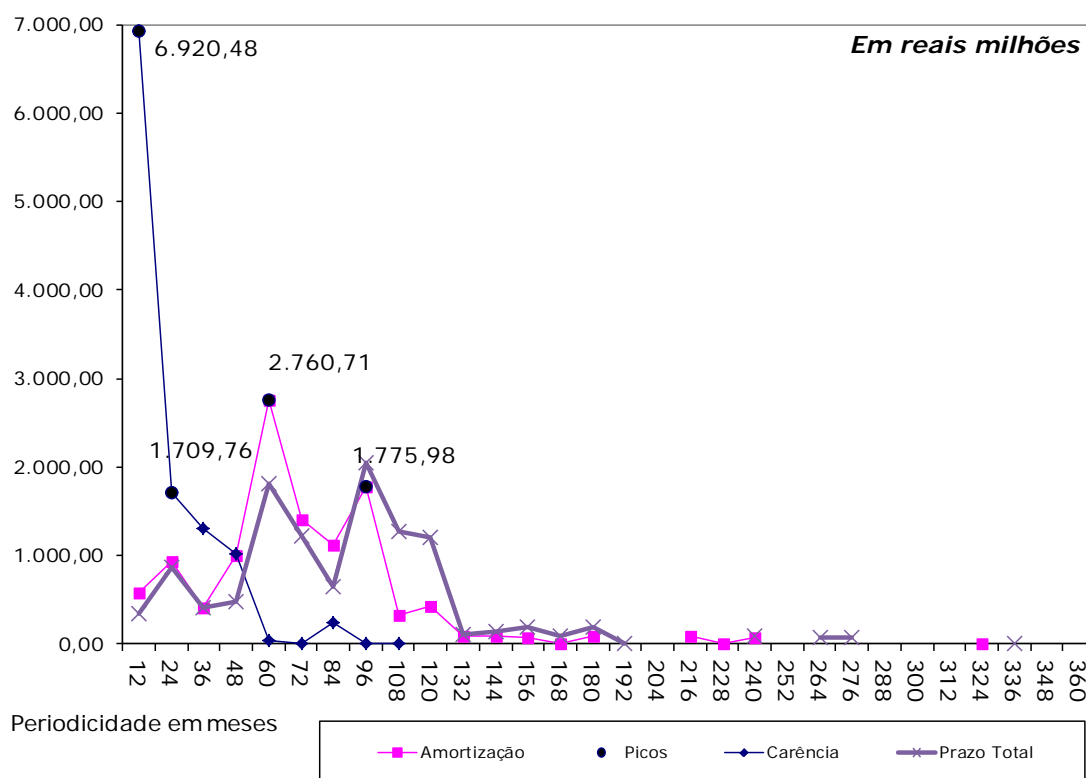
Porte do Cliente	Quantidade	Percentual
MICRO	27.576	61,1%
PEQUENA	6.399	14,2%
MEDIA	4.912	10,9%
GRANDE	3.316	7,3%
MÉDIA-GRANDE	2.842	6,3%
ADM PUBLICA	85	0,2%
Total	45.130	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

Outro ponto abordado em nossa análise econômico financeira é a posição acumulada dos períodos de carência e amortização. O quadro a seguir demonstra o perfil da carteira:

Gráfico 12 - Prazos de Carência e Amortização.



Fonte: BNDES, RJ, 2017
 Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

A carteira apresenta um maior número de projetos com prazo total de vencimento, que engloba os períodos de carência e amortização, no período de até 96 meses, no valor de R\$ 2 bilhões, dos quais 63% referem-se às operações FINAME. A operação que apresenta maior prazo total de amortização é a operação realizada com a Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás S/A - MGO, no âmbito do programa de Logística, com um prazo total de 276 meses, 42 meses de carência e 234 meses de amortização.

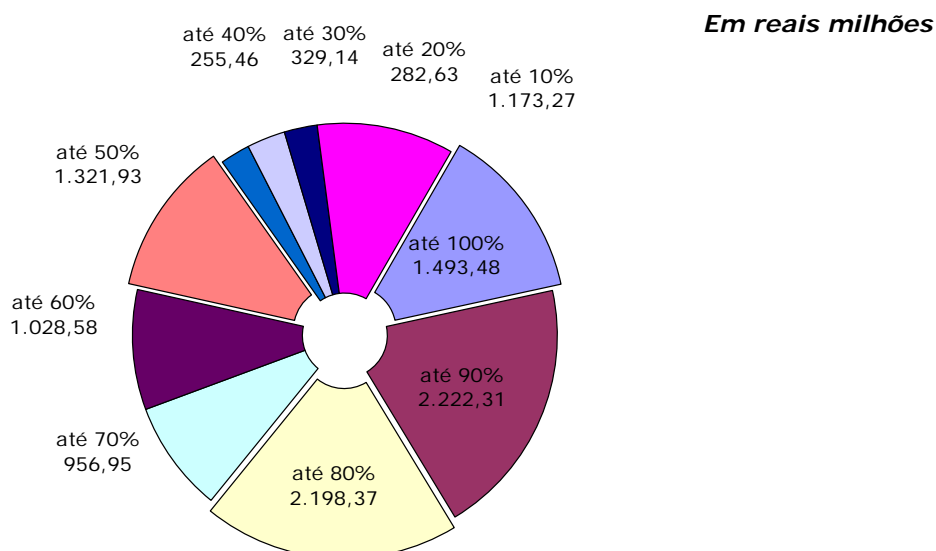
Em relação ao período de carência, a grande maioria dos projetos possuem carência entre 0 e 12 meses, com desembolsos na ordem de R\$ 6,9 bilhões, com destaque para o programa Moderfrota MPME Novos. Os valores se subdividem em R\$ 3,2 bilhão em carência 0, R\$ 1,5 bilhão para 6 meses de carência; R\$ 1,2 bilhão para 12 meses de carência e R\$ 1 bilhão para os demais períodos.

Já em relação ao período de amortização, 62,5% das operações se dividem entre os períodos de 5 a 8 anos. O maior volume registrado aparece aos 60 meses sendo 41,8% do valor aplicado em operações da FINAME.

O histórico dos perfis de prazo de carência e de prazo de amortização se encontra disponível no link: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Fin_anceiros/ – acessando o arquivo “Perfis dos prazos de Carência e Amortização dos desembolsos realizados com recursos do Tesouro Nacional”.

Dos projetos beneficiados, o BNDES financiou entre 81% e 90% do investimento total em 19,7% das operações, representando cerca de R\$ 2,22 bilhões. Nesse grupo foi observado financiamento de 90% para 6.829 operações no valor total acumulado de R\$ 1,95 bilhão.

Gráfico 13 - Participação do BNDES no Investimento Total



Fonte: BNDES, RJ, 2017
Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

Outro percentual relevante foi encontrado na faixa de financiamento entre 71% e 80% do investimento total em 19,5% das operações, representando cerca de R\$ 2,19 bilhões. Nesse grupo foi observado financiamento de 80% para 9.841 operações no valor total acumulado de R\$ 1,56 bilhões.

2.1.5. Estimativa de Geração de Emprego

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de postos de trabalho na economia necessários para viabilizar os investimentos apoiados financeiramente pelo Banco. Essas estimativas devem ser interpretadas como a quantidade de postos de trabalho (empregos ou ocupações) gerados ou mantidos na economia, que podem ser associados ao apoio financeiro do Banco, medido, neste caso, pelo volume de seus desembolsos.

O MGE consiste em um modelo Insumo-Produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (SCN), como a Matriz Insumo-Produto (MIP). Os resultados obtidos pelo modelo, nas estimativas do BNDES, devem ser analisados como postos de trabalhos gerados ou mantidos na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco. Isso ocorre pelo fato de o modelo estimar o volume do fator trabalho necessário para viabilizar um dado aumento de produção nos setores impactados pelos desembolsos do BNDES, ou seja, aqueles que fornecem produtos para o empreendimento financiado pelo Banco, como, por exemplo, nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos.

O volume de emprego total estimado pelo MGE e apresentado na tabela abaixo pode ser decomposto em dois tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para o investimento apoiado pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e nos serviços prestados às empresas; e

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

O MGE será a metodologia utilizada para estimar o impacto dos investimentos apoiados pelo BNDES com recursos do Tesouro Nacional no emprego gerado ou mantido na economia. Para proceder à simulação no modelo, é necessário inicialmente alocar o valor dos desembolsos com recursos equalizados, associados aos investimentos apoiados, nos setores da economia que terão sua demanda elevada para viabilizá-los. Essa alocação setorial consiste no vetor de alimentação do MGE, que serve como base para a obtenção das estimativas. As simulações de impacto no emprego associadas aos recursos equalizados, com base no MGE, são feitas por trimestre e os resultados são também apresentados em valores acumulados no ano.

Na tabela a seguir, observa-se a alocação dos desembolsos realizados pelo BNDES, com recursos do Tesouro Nacional, acumulados por setor do SCN do IBGE.

Tabela 11 – Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)*Em reais mil*

Cód.	Descrição da Atividade	Valor
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	3.068.921
0102	Pecuária e pesca	772.947
0201	Petróleo e gás natural	79
0202	Minério de ferro	206.218
0203	Outros da indústria extrativa	19.488
0301	Alimentos e bebidas	568.889
0302	Produtos do fumo	0
0303	Têxteis	52.159
0304	Artigos do vestuário e acessórios	10.247
0305	Artefatos de couro e calçados	14.303
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	10.085
0307	Celulose e produtos de papel	307.917
0308	Jornais, revistas, discos	5.120
0309	Refino de petróleo e coque	2.218
0310	Álcool	131.418
0311	Produtos químicos	42.170
0312	Fabricação de resina e elastômeros	1.195
0313	Produtos farmacêuticos	5.221
0314	Defensivos agrícolas	2.487
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	41.102
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	2.990
0317	Produtos e preparados químicos diversos	9.455
0318	Artigos de borracha e plástico	111.193
0319	Cimento	377
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	28.746
0321	Fabricação de aço e derivados	175.234
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	35.994
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	22.732
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	74.640
0325	Eletrodomésticos	3.830
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	11.788
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	18.512
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	2.538
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	1.826
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	193.759
0331	Caminhões e ônibus	2.000
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	80.067
0333	Outros equipamentos de transporte	55.267
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	21.954
0401	Electricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	548.525
0501	Construção	195.002
0601	Comércio	1.163.138
0701	Transporte, armazenagem e correio	1.702.976
0801	Serviços de informação	932.501
0901	Intermediação financeira e seguros	3.019
1001	Serviços imobiliários e aluguel	112.498
1101	Serviços de manutenção e reparação	520
1102	Serviços de alojamento e alimentação	18.235
1103	Serviços prestados às empresas	55.501
1104	Educação mercantil	8.590
1105	Saúde mercantil	113.444
1106	Outros serviços	20.138
1203	Administração Pública e Seguridade Social	272.940
1298	Famílias	0
1299	ISFLSLF	0
Total		11.262.114

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

O BNDES desembolsou R\$ 11,26 bilhões, no quarto trimestre de 2016, referentes à alocação de recursos pelo Tesouro Nacional, que possibilitou a manutenção/geração de mais de 234 mil empregos.

Tabela 12 – Geração e Manutenção de Empregos

		<i>Em número de empregos</i>		
Cód.	Descrição da Atividade - Nível 80	Efeito Direto	Efeito Indireto	Efeito Total
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	28.139	4.319	32.458
0102	Pecuária e pesca	19.525	7.401	26.927
0201	Petróleo e gás natural	0	1	1
0202	Minério de ferro	0	2	2
0203	Outros da indústria extrativa	5	5	10
0301	Alimentos e bebidas	16	112	128
0302	Produtos do fumo	0	0	0
0303	Têxteis	20	19	39
0304	Artigos do vestuário e acessórios	36	15	51
0305	Artefatos de couro e calçados	6	7	13
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	165	225	390
0307	Celulose e produtos de papel	15	77	93
0308	Jornais, revistas, discos	4	4	7
0309	Refino de petróleo e coque	0	3	3
0310	Álcool	1	9	10
0311	Produtos químicos	8	60	68
0312	Fabricação de resina e elastômeros	2	21	23
0313	Produtos farmacêuticos	1	3	4
0314	Defensivos agrícolas	0	3	3
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	1	6	7
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0	1	1
0317	Produtos e preparados químicos diversos	3	6	9
0318	Artigos de borracha e plástico	35	65	100
0319	Cimento	0	0	0
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	19	15	33
0321	Fabricação de aço e derivados	7	58	65
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	51	144	195
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	2.573	2.041	4.615
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	10.705	19.741	30.446
0325	Eletrodomésticos	37	118	155
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	811	4.452	5.263
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	366	766	1.132
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	2.819	16.175	18.994
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	4.384	3.443	7.827
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	523	7.631	8.155
0331	Caminhões e ônibus	567	7.668	8.236
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	177	559	736
0333	Outros equipamentos de transporte	1.072	3.547	4.618
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	4.234	2.677	6.911
0401	Electricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1	2	3
0501	Construção	32.784	12.109	44.893
0601	Comércio	21.597	3.606	25.203
0701	Transporte, armazenagem e correio	1.592	974	2.567
0801	Serviços de informação	3	4	7
0901	Intermediação financeira e seguros	2	3	4
1001	Serviços imobiliários e aluguel	110	71	182
1101	Serviços de manutenção e reparação	9	1	10
1102	Serviços de alojamento e alimentação	27	17	44
1103	Serviços prestados às empresas	511	168	680
1104	Educação mercantil	62	25	87
1105	Saúde mercantil	99	60	159
1106	Outros serviços	2.191	293	2.484
1201	Educação pública	3	1	4
1202	Saúde pública	0	0	0
1203	Administração pública e seguridade social	74	44	118
Total		135.395	98.780	234.174

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2017

O setor de construção foi o que mais contribuiu para a manutenção / geração de emprego, viabilizando mais de 44,9 mil postos de trabalho (19,2%). Em segundo, temos o setor de agricultura com 32,5 mil postos (13,9%). Em terceiro, tem-se o setor de máquinas e equipamentos com 30,4 mil empregos gerados / mantidos (13%), logo em seguida, tem-se o setor de pecuária e pesca que contribuiu com 11,5% do total com mais de 26,9 mil empregos gerados / mantidos.

Também merecem destaque os setores de comércio (10,8%), o setor de material eletrônico e equipamentos de comunicação (8,1%) e o setor de caminhões e ônibus (3,5%), que em conjunto viabilizaram mais de 52 mil postos de trabalho.

A Matriz Insumo Produto disponibilizada pelo IBGE utiliza preços de 2005. Para a correta utilização do modelo com os valores desembolsados em 2016 são utilizados deflatores para chegarmos aos preços de 2005. Para efeito de comparação os relatórios referentes ao ano de 2015 utilizaram deflatores atualizados até o ano de 2015. Neste relatório, para o quarto trimestre de 2016, utilizamos os deflatores atualizados até o ano de 2016.

2.1.6. Maiores projetos apoiados no quarto trimestre de 2016

TIM Celular

O financiamento apoia o plano de investimentos do grupo que inclui a expansão, modernização e atualização tecnológica das plantas das empresas TIM Celular e Intelig, com investimentos em rede e TI (tecnologia da informação).

O Plano de Investimentos da Intelig compreende a modernização dos elementos de rede da empresa e a expansão de sua rede óptica, com objetivo de elevação da velocidade e capacidade de serviços de transmissão de voz e dados, além do aumento da capilaridade.

Rumo Logística Operadora Multimodal S/A

A empresa resultante da fusão entre Rumo e ALL, que foi concluída em 2015, tem 12,9 mil quilômetros de malha ferroviária, 19 milhões de toneladas de capacidade de elevação no Porto de Santos, 966 locomotivas, 28 mil vagões e 11,7 mil funcionários diretos e indiretos. A companhia é a principal escoadora de grãos da região Centro-Oeste para Santos (SP), e atua no transporte de soja, milho, açúcar, cítricos, celulose, fertilizantes, manufaturados e combustíveis.

Vale S.A.

Implantação de unidade de extração de minério de ferro de alto teor e baixa concentração de impurezas, além de unidade de beneficiamento desse minério com capacidade para produção de 90 milhões de ton/a de ferro tipo *sinter feed* (fino natural) no município Paraense de Canaã dos Carajás.

CSP

A chegada da Companhia Siderúrgica do Pecém, constituída pela *joint venture* entre a brasileira Vale e as sul-coreanas Dongkuk e Posco, vai gerar investimento da ordem de US\$ 5,48 bilhões. Na atual fase do empreendimento, que está em construção no município de São Gonçalo do Amarante, dentro no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), estão sendo gerados 4 mil empregos diretos e outros 12 mil indiretos, com significativo acréscimo no Produto Interno Bruto (PIB) estadual. A CSP terá capacidade de produzir 3 milhões de toneladas de placas de aço por ano.

Fibria

Implantação de nova linha de produção de celulose branqueada de eucalipto com capacidade de 1.750 mil ton/ano, em Três Lagoas - MS, aquisição de vagões, locomotivas e máquinas e equipamentos nacionais, além de investimentos sociais.

Eldorado Florestal

Implantação de 82 mil ha de florestas de eucalipto e reforma de 18mil ha, totalizando plantio de 100 mil ha. Os investimentos serão realizados em Três Lagoas MS e municípios vizinhos, a fim de abastecer a planta produtora de celulose da Eldorado Brasil.

LIGHT

A Light é uma empresa privada de geração, distribuição, comercialização e soluções de energia elétrica. A Light SESA, uma das empresas do Grupo Light, é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro (seu maior pólo consumidor), além de boa parte da Baixada Fluminense.

O financiamento permitirá à empresa concretizar seu plano de investimento no período de dois anos.

A lista completa com todas as empresas apoiadas com recursos do Tesouro Nacional encontra-se disponível no link:

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/

Informações detalhadas sobre os projetos apoiados pelo BNDES, incluindo a descrição dos projetos, o valor contratado, taxa de juros, prazos de carência e amortização, tipo de garantia e outras, podem ser encontradas através do link do BNDES Transparente.

3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMINHONEIRO, FINAME COMPONENTES E CEREALISTAS

3.1. Análise da aplicação dos recursos

Em atendimento ao §8º do Art.1º da Lei nº 12.453/11, este capítulo visa detalhar os desembolsos referentes aos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, que são objetos de equalização pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O BNDES PSI – Programa de Sustentação do Investimento - foi lançado em julho de 2009 como parte das medidas do governo para mitigar os efeitos da crise financeira internacional sobre a economia brasileira. Com o objetivo de estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e a inovação, o programa, aliado a outras medidas, permitiu que as empresas brasileiras mantivessem seus planos de investimento, preservando, criando empregos e colocando o Brasil em uma posição relativamente confortável na comparação com outras economias, que sentiram os efeitos da crise com muito mais intensidade.

Em relação a seus subprogramas, o BNDES PSI, em dezembro de 2016, encontra-se subdividido em Bens de Capital, Exportação Pré-Embarque, Projetos Transformadores e Inovação e Máquinas e Equipamentos Eficientes. Este programa apresenta, até dezembro de 2016, uma carteira de 1.036.567 operações, com desembolsos de R\$ 361.785 milhões. Este valor representa 96,38% do total desembolsado para os programas equalizáveis destacados nesse capítulo.

Também no ano de 2009, o Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros – BNDES Procaminhoneiro passou a ser objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. Seu objetivo é financiar a aquisição de caminhões, chassis, caminhões-tratores, carretas, cavalos-mecânicos, reboques, semirreboques e carrocerias para caminhões, novos ou usados, de fabricação nacional. Este programa apresentava, até dezembro de 2016, um total de 58.422 operações com R\$ 9.962 milhões de desembolsos.

No ano de 2010, visando apoiar a retomada da atividade econômica em municípios afetados por desastres naturais, foi criado o Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais, o BNDES PER. Este programa conta com uma carteira de 17.181 operações e

desembolsos que totalizaram R\$ 1.777 milhões até dezembro de 2016

Em 2011, o Programa BNDES FINAME de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional - BNDES FINAME Componentes se tornou objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. O objetivo deste programa é a aquisição de peças, partes e componentes de fabricação nacional para incorporação em máquinas e equipamentos em fase de produção ou desenvolvimento e serviços tecnológicos relacionados à produção ou desenvolvimento de máquinas e equipamentos. O BNDES FINAME Componentes acumulou até dezembro de 2016, 1.217 operações e R\$ 969 milhões de desembolsos.

Em julho de 2013, com os objetivos de ampliar a capacidade de armazenamento nacional e apoiar o desenvolvimento e a modernização deste setor, parte do Programa BNDES Cerealistas também se tornou objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. Este programa conta com uma carteira de 154 operações e R\$ 876 milhões de desembolsos.

Por fim, os desembolsos acumulados somam R\$ 375.369 milhões na data base dezembro de 2016 e o saldo acumulado dos contratos objeto de equalização somam R\$ 132.652 milhões.

3.1.1. Modalidade de Investimento

A tabela 13 apresenta os desembolsos dos programas equalizáveis, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

**Tabela 13 –Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES
(acumulado de 2009 a dezembro de 2016)**

			Em R\$ milhões
Programa	Modalidade	Desembolsos	Percentual
	BNDES AUTOMÁTICO	374	0,1%
	BNDES FINEM	33.379	8,9%
	FINAME	233.154	62,1%
	FINAME AGRÍCOLA	44.905	12,0%
	FINAME LEASING	1.264	0,3%
	LIMITE DE CRÉDITO	5.716	1,5%
	PRÉ-EMBARQUE	42.993	11,5%
BNDES PSI		361.785	96,4%
	FINAME	9.952	2,7%
	FINAME LEASING	10	0,0%
BNDES Procaminhoneiro		9.962	2,7%
	FINAME	969	0,3%
BNDES Finame Componentes		969	0,3%
	BNDES AUTOMÁTICO	1.777	0,5%
BNDES PER		1.777	0,5%
	BNDES AUTOMÁTICO	588	0,2%
	BNDES FINEM	272	0,1%
	FINAME AGRÍCOLA	16	0,0%
BNDES Cerealistas		876	0,2%
TOTAL		375.369	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AP/DEPPO, RJ, 2017

Devido as principais características dos programas, a maior parte dos financiamentos, 77,3% concentra-se na modalidade FINAME (incluindo as modalidades Agrícola e Leasing), onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas, especialmente Bancos Múltiplos (69,4%) e Bancos Comerciais (17,6%).

Outra fatia importante, 11,5%, concentra-se no Pré-Embarque. Esta modalidade se caracteriza pelo financiamento, na fase pré-embarque, à produção para exportação de bens e/ou serviços aprovados pelo BNDES.

3.1.2. Análise Geográfica

A tabela 14 apresenta os desembolsos efetuados por esses programas, desde 2009 até dezembro de 2016, separados por Região e por Unidade Federativa (UF).

**Tabela 14 –Desembolso por Localização Geográfica
 (acumulado de 2009 a dezembro de 2016)**

Em R\$ milhões			
Região	UF	Desembolsos	Percentual
	ACRE	379	0,1%
	AMAPA	430	0,1%
	AMAZONAS	2.080	0,6%
	PARA	9.767	2,6%
	RONDONIA	1.969	0,5%
	RORAIMA	224	0,1%
	TOCANTINS	3.396	0,9%
NORTE		18.244	4,9%
	ALAGOAS	1.457	0,4%
	BAHIA	12.411	3,3%
	CEARA	5.121	1,4%
	MARANHAO	4.189	1,1%
	PARAIBA	1.604	0,4%
	PERNAMBUCO	8.767	2,3%
	PIAUI	1.580	0,4%
	RIO GRANDE DO NORTE	1.695	0,5%
	SERGIPE	1.344	0,4%
NORDESTE		38.168	10,2%
	ESPIRITO SANTO	8.275	2,2%
	MINAS GERAIS	38.469	10,2%
	RIO DE JANEIRO	23.266	6,2%
	SAO PAULO	101.643	27,1%
SUDESTE		171.653	45,7%
	PARANA	40.877	10,9%
	RIO GRANDE DO SUL	36.211	9,6%
	SANTA CATARINA	25.527	6,8%
SUL		102.615	27,3%
	DISTRITO FEDERAL	2.470	0,7%
	GOIAS	13.268	3,5%
	MATO GROSSO	15.318	4,1%
	MATO GROSSO DO SUL	7.141	1,9%
CENTRO OESTE		38.198	10,2%
	INTERESTADUAL	6.492	1,7%
INTERREGIONAL		6.492	1,7%
TOTAL		375.369	100,0%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AP/DEPPPO, RJ, 2017

Os desembolsos foram destinados, principalmente, ao Sudeste (45,7%) e ao Sul (27,3%), regiões onde o Programa BNDES PSI responde por mais de 90% dos desembolsos dos programas equalizados.

Na região Norte, os ramos de Infraestrutura e Comércio e Serviços foram os que receberam o maior volume de desembolsos com R\$ 8.621 milhões e R\$ 4.542 milhões, respectivamente. O Estado do Pará, que representou 53,5% dos desembolsos totais da Região, também teve uma participação importante nos ramos destacados. Foram R\$ 5.396 milhões desembolsados para o ramo de Infraestrutura e R\$ 2.003 milhões para Comércio e Serviços. Além do Pará, os Estados de Tocantins e Amazonas também tiveram uma participação importante no ramo de Infraestrutura, com R\$ 1.154 milhões e R\$ 923 milhões de desembolsos, respectivamente.

Em relação à região Nordeste, merece destaque o fato de que 32,8% das operações no âmbito do Programa BNDES PER encontram-se nesta região, principalmente no Estado de Pernambuco. Além disto, cabe ressaltar que 64,8% dos desembolsos para a Região Centro Oeste destinam-se às empresas de micro, pequeno e médio porte (MPMEs).

3.1.3. Análise Setorial

A tabela 15 apresenta os desembolsos efetuados pelos programas em análise, desde 2009 até dezembro de 2016, separados por Ramo e Gênero de Atividade CNAE.

**Tabela 15 –Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade
(acumulado de 2009 a dezembro de 2016)**

	Em R\$ milhões	
Ramo/Gênero	Desembolsos	Percentual
Transporte terrestre	102.681	27,4%
Eletricidade, gás e outras utilidades	12.716	3,4%
Outros	13.582	3,6%
INFRAESTRUTURA	128.979	34,4%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	23.532	6,3%
Fabricação de produtos alimentícios	18.710	5,0%
Fabricação de máquinas e equipamentos	12.864	3,4%
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	9.799	2,6%
Metalurgia	8.427	2,2%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6.409	1,7%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	5.541	1,5%
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	5.499	1,5%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5.190	1,4%
Outros	27.303	7,3%
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	123.274	32,8%
Comércio varejista	14.211	3,8%
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	12.912	3,4%
Aluguéis não- imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	9.123	2,4%
Serviços especializados para construção	8.925	2,4%
Obras de infra-estrutura	8.467	2,3%
Outros	13.306	3,5%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	66.944	17,8%
AGROPECUÁRIA E PESCA	51.464	13,7%
INDÚSTRIA EXTRATIVA	4.709	1,3%
TOTAL	375.369	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AP/DEPPO, RJ, 2017

Os dois ramos com maior volume de desembolsos foram o de infraestrutura e o da indústria de transformação, com R\$ 128.979 milhões e R\$ 123.274 milhões, respectivamente.

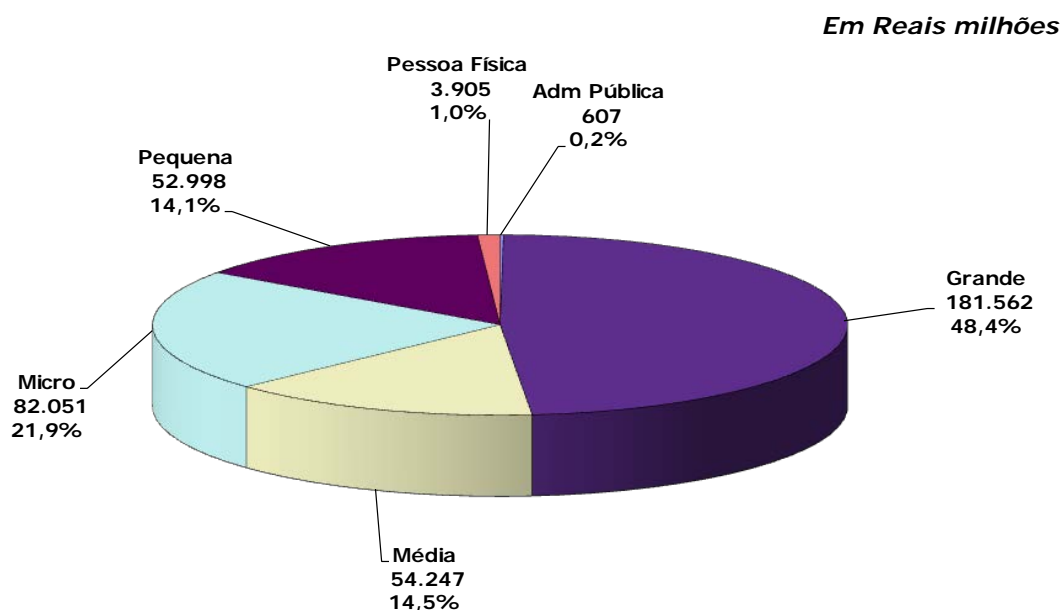
No ramo de infraestrutura, o destaque foi para transportes terrestres, que atingiu R\$ 102.681 milhões, principalmente o setor transporte rodoviário de carga, que representou 75,0% desse total. Já na indústria de transformação, os

gêneros de atividade mais beneficiados foram o de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com desembolsos de R\$ 23.532 milhões, fabricação de produtos alimentícios com R\$ 18.710 milhões (principalmente fabricação e refino de açúcar), e fabricação de máquinas e equipamentos, com R\$ 12.864 milhões (com destaque para fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária).

3.1.4. Análise Econômico Financeira

O gráfico abaixo demonstra os desembolsos realizados no âmbito dos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, desde 2009 até dezembro de 2016.

**Gráfico 14 - Desembolsos por Porte das Empresas
(acumulado de 2009 a dezembro de 2016)**



Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AP/DEPPO, RJ, 2017

Os desembolsos beneficiaram tanto as empresas de grande porte, com 48,4% dos recursos, fato pode ser explicado em decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura e na indústria de transformação, quanto as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Juntas essas empresas receberam R\$ 189.296 milhões, o que representa 50,4% do total desembolsado.

Além disso, conforme pode ser observado na tabela 16, as MPMEs também merecem destaque em relação ao número de operações financiadas pelos programas em análise. Juntas elas somam 931.609 das 1.113.541 operações, o que representa uma participação de 83,7%.

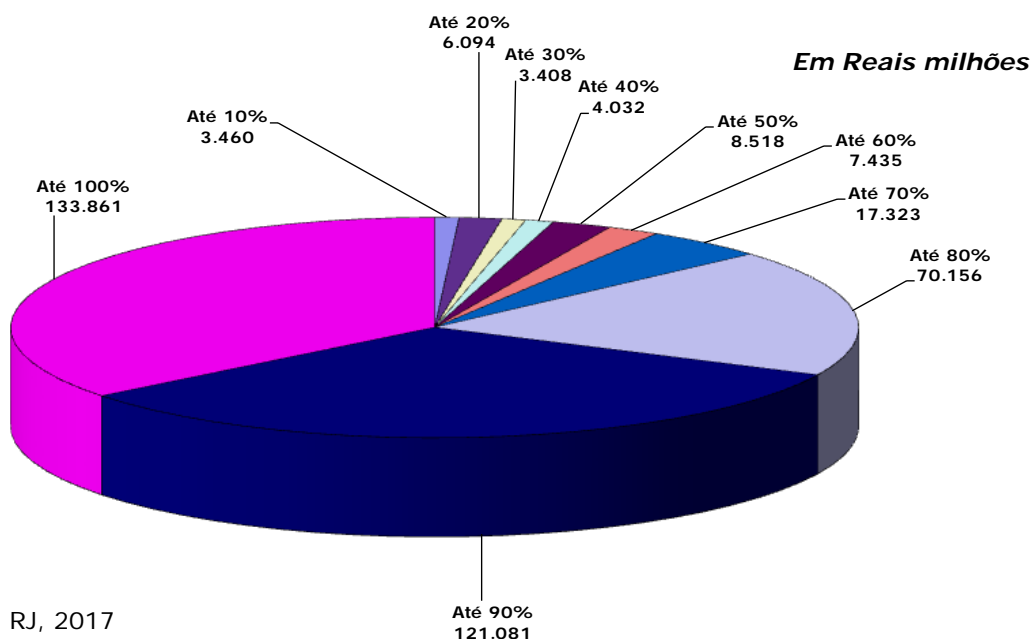
Tabela 16 –Quantidade de Operações por Porte das Empresas (acumulado de 2009 a dezembro de 2016)

Porte do Cliente	Quantidade	Percentual
Adm Pública	180	0,0%
Grande	151.719	13,6%
Média	151.366	13,6%
Micro	555.212	49,9%
Pequena	225.031	20,2%
Pessoa Física	30.033	2,7%
TOTAL	1.113.541	100%

Fonte: BNDES, RJ, 2017
 Autoria: BNDES/AP/DEPPO, RJ, 2017

Analisando a taxa de investimentos dos projetos beneficiados pelos Programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, verifica-se no gráfico 16 que, do total desembolsado no período, 86,6% foi destinado a operações nas quais o BNDES financiou mais que 70% do investimento total.

Gráfico 15 - Participação do BNDES no Investimento Total (acumulado de 2009 a dezembro de 2016)



Fonte: BNDES, RJ, 2017
 Autoria: BNDES/AP/DEPPO, RJ, 2017

Em relação ao custo total ao tomador final, a média, como pode ser verificado na tabela 17, foi de 5,2% a.a..

O BNDES PSI sofreu uma redução significativa em suas taxas no quarto trimestre de 2012, e continuou, em 2013, bem como em 2014, apresentando taxas bastante atraentes para seus clientes. A partir de janeiro de 2015, as taxas fixas praticadas no PSI passaram ao patamar entre 6,5% e 11% a.a. (dependendo do subprograma, do porte do tomador, e dos itens financiados), enquanto o programa BNDES FINAME Componentes, passou a apresentar taxa fixa entre 6,5%a.a. e 7%a.a. (dependendo do porte do beneficiário do crédito), e o programa BNDES Cerealistas passou a adotar taxa fixa entre 9% e 10% aa (dependendo do porte do beneficiário). Da mesma forma, no programa BNDES Procaminhoneiro a taxa fixa, a partir de fevereiro de 2015 passou a 9% a.a. Cabe comentar que a Taxa do BNDES PER manteve-se, desde o início, em 5,5% a.a., até que deixou de ser um programa equalizado em janeiro de 2015.

**Tabela 17 –Taxa Média para o Cliente Final
(acumulado de 2009 a dezembro de 2016)**

Programa	Em R\$ milhões	
	Desembolsos	Taxa Média
BNDES PSI	361.785	5,2%
BNDES Procaminhoneiro	9.962	4,8%
BNDES Finame Componentes	969	5,0%
BNDES PER	1.777	5,5%
BNDES Cerealistas	876	4,9%
TOTAL	375.369	5,2%

Fonte: BNDES, RJ, 2017

Autoria: BNDES/AP/DEPPO, RJ, 2017

3.1.5. Estimativa de Geração de Emprego

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de postos de trabalho na economia necessários para viabilizar (implantar) os investimentos apoiados pelo Banco. Essas estimativas devem ser interpretadas como a quantidade de ocupações geradas ou mantidas na economia, que podem ser associados ao apoio financeiro do Banco, medido, neste caso, pelo volume de seus desembolsos.

O MGE consiste em um modelo Insumo-Produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (SCN) e da Matriz Insumo-Produto (MIP). Os resultados obtidos pelo modelo, nas estimativas do BNDES, devem ser analisados como ocupações geradas ou mantidas na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco. Isso ocorre pelo fato de o modelo estimar o volume do fator trabalho necessário para viabilizar um dado aumento de produção nos setores impactados pelos desembolsos do BNDES, ou seja, aqueles que fornecem produtos para o empreendimento financiado pelo Banco, como, por exemplo, nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos.

O volume de emprego total estimado pelo MGE e apresentado na tabela abaixo pode ser decomposto em dois tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para o investimento apoiado pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, comércio e na fabricação de máquinas e equipamentos; e

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

O MGE é a metodologia utilizada para estimar o impacto dos investimentos apoiados pelo BNDES com recursos equalizados do Tesouro Nacional. Os desembolsos do BNDES são alimentados por setor do projeto e a Matriz de Absorção de Investimentos do modelo distribui esse aumento de demanda por produtos da Formação Bruta de Capital Fixo (investimento fixo) que engendrará o cálculo dos empregos diretos. A MIP, por sua vez, permite que sejam estimados os empregos indiretos. As estimativas de impacto no emprego associadas aos recursos equalizados são feitas por trimestre e os resultados são também apresentados em valores acumulados no ano.

Tabela 18 – Estimativas do emprego gerado ou mantido por investimentos apoiados pelo BNDES com recursos equalizados do Tesouro Nacional com base no MGE

Período	Desembolso	Emprego		
		Direto	Indireto	Total
2016 1º Trim.	2.698	25,4	20,9	46,3
2016 2º Trim.	958	9,5	8,3	17,8
2016 3º Trim.	689	6,7	5,9	12,6
2016 4º Trim.	614	5,8	5,2	11,0
Acumulado no ano	4.959	47,4	40,3	87,7

Nota: Valores do desembolso em R\$ milhões e do emprego em milhares.

Fonte: BNDES/AP/DEMAV, RJ, 2017

A tabela 18 mostra que os desembolsos do BNDES que tiveram como fonte os recursos equalizados do Tesouro Nacional atingiram no quarto trimestre de 2016 R\$ 614 milhões. As estimativas de geração ou manutenção de empregos associados aos desembolsos com recursos equalizados do Tesouro foram de aproximadamente 11 mil postos de trabalho no quarto trimestre do ano, o que representa uma relação de aproximadamente 18 empregos por milhão de reais desembolsado. Observa-se da tabela que, desse total, aproximadamente 5,8 mil postos de trabalho são empregos diretos, isto é, nos setores que tiveram sua demanda aumentada em razão dos investimentos realizados, e 5,2 mil postos são empregos indiretos, gerados ou mantidos nos setores encadeados àqueles afetados diretamente. A queda de cerca de 76% nas estimativas de empregos em relação ao primeiro trimestre de 2016 refletiu a redução, na mesma proporção, dos desembolsos na mesma base de comparação. No acumulado de 2016 estima-se que 87,7 mil empregos estiveram associados à implementação dos investimentos financiados com recursos equalizados.

Cabe explicitar que os desembolsos realizados com recursos equalizados se concentram majoritariamente no apoio financeiro a aquisições de bens de capital, devido ao perfil dos programas do Banco que utilizam esses recursos (alta participação do BNDES PSI no total de desembolsos com recursos equalizados). Isso significa que os empregos diretos gerados ou mantidos em virtude desse apoio ocorrem em grande medida nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos e, por sua vez, os empregos indiretos ocorrem na cadeia produtiva desses setores.

GLOSSÁRIO

ÁREA DO EURO	Também conhecida como Zona do Euro, refere-se a uma união monetária dentro da União Europeia, na qual alguns Estados-membros adotaram oficialmente o euro como moeda comum. ⁷
BACIA DE SANTOS	A Bacia de Santos constitui-se na mais extensa dentre as bacias costeiras do Brasil. Localiza-se na porção sudeste da margem continental brasileira, em frente aos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Limita-se ao sul pelo Alto de Florianópolis, que a separa da Bacia de Pelotas; enquanto que ao norte é limitada pelo Alto de Cabo Frio, que a separa da Bacia de Campos. Com área total de 352.260 km ² até a lâmina d'água de 3.000 m ¹
BAÍA DE TODOS OS SANTOS	É uma reentrância da costa litorânea brasileira localizada no estado da Bahia. É a segunda maior Bahia do mundo (depois do Golfo de Bengala). ⁷
BANCOS COMERCIAIS	Os bancos comerciais são instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazo, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. ³
BANCOS MÚLTIPLOS	Os bancos múltiplos são instituições financeiras privadas ou públicas que realizam as operações ativas, passivas e acessórias das diversas instituições financeiras, por intermédio das seguintes carteiras: comercial, de investimento e/ou de desenvolvimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento. ³

BEIGE BOOK	O Livro Bege é um relatório publicado pelo Federal Reserve Board (FED) dos Estados Unidos oito vezes por ano. O relatório é publicado antes das reuniões do Comitê de Mercado Aberto do FED. Cada relatório é uma reunião de "informações concretas sobre a conjuntura econômica" e entrevistas com contatos de negócios, economistas, especialistas de mercado e outros. ⁷
BNDES AUTOMÁTICO	Financiamento a projeto de investimento de valor inferior a R\$ 20 milhões. ³
BNDES CEREALISTAS	Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas e Cooperativas Cerealistas Nacionais. ³
BNDES COMPONENTES	Programa BNDES FINAME de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional, por Fabricantes de Bens de Capital. ³
BNDES PER	Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais. ³
BNDES PROCAMINHONEIRO	Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros. Financia equipamentos novos, usados, sistema de rastreamento e seguro. ³
BNDES PSI	Programa BNDES de Sustentação do Investimento. O Programa financia Bens de Capital, Inovação, Máquinas e Equipamentos Eficientes, Exportação Pré-embarque e Projetos transformadores. ³
CABIÚNAS	O terminal terrestre de Cabiúnas tem como principais atividades o recebimento e o armazenamento do petróleo originado da Bacia de Campos pelo oleoduto Cabiúnas-Barra do Furado e envia para o terminal de Campos Elíseos pelo oleoduto Cabiúnas - Duque de Caxias. ⁴

CAMPO DE LIBRA	Com mais de 1,5 mil quilômetros quadrados, a área de Libra é a maior descoberta de petróleo do País. Estima-se que poderá ter pico de produção de 1,4 milhão de barris por dia. Para efeito de comparação, a produção total do Brasil soma hoje cerca 2 milhões de barris/dia. ⁹
CARTÃO BNDES	Crédito rotativo pré-aprovado, destinado a micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas. Utilizado para a aquisição de bens e insumos. ³
CESTA DE MOEDAS	Os Encargos da Cesta de Moedas (ECM) referem-se às condições financeiras para a concessão de financiamento com equivalência em dólares americanos mediante a utilização de recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira. ³
CROWDING OUT	É uma redução do investimento que ocorre devido a um aumento no endividamento do governo. Num cenário de déficit que é financiado pelo aumento do endividamento, as taxas de juros podem aumentar, levando a uma redução do investimento privado. ⁷
EMPRÉSTIMO PONTE	Trata-se da concessão de recursos no período de estruturação de operações de longo prazo, de modo a agilizar a realização de investimentos. ³
EXIM	Operações de crédito para o financiamento de produção para Exportação e/ou de Importação de produtos brasileiros no exterior. ³
FINAME	Financiamentos para a produção e comercialização de Máquinas e Equipamentos. ³
FINEM	Financiamentos a projetos de investimento de valor superior a R\$ 20 milhões. ³

LIMITE DE CRÉDITO	Trata-se de um crédito rotativo para sociedades empresariais clientes do BNDES, adimplentes por prazo igual ou superior a 5 (cinco) anos- e que, portanto, apresentam baixo risco de crédito -, cujo objetivo é acelerar a realização de investimentos no País, mediante simplificação dos procedimentos de apoio financeiro. ³
OPERAÇÕES INTERREGIONAIS	Operações de crédito que beneficiam mais de uma unidade da federação. ³
PRÉ-EMBARQUE	Modalidade de operação de crédito que financia a produção para exportação. ³
PRÉ-SAL	Reservatório de petróleo e gás natural, localizado nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. Estas reservas estão localizadas abaixo da camada de sal (que podem ter até 2 km de espessura). Portanto, se localizam de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar. ⁴
PROCONVE	Programa de controle da poluição do ar por veículos automotores. ⁴
PROJECT FINANCE	Engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento. ³
REFIS	O Programa de Recuperação Fiscal – Refis consiste em um regime opcional de parcelamento de débitos fiscais proposto às pessoas jurídicas com dívidas perante à Secretaria da Receita Federal – SRF, à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN ou ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. ⁸

SPREAD	Diferença entre taxas de juros de aplicação e de captação, compreendendo o lucro e o risco relativos às operações de crédito. Representa também a diferença entre o preço de compra e de venda de título ou moeda. ²
SUAPE	O Complexo Industrial e Portuário de Suape é o mais completo pólo para a localização de negócios industriais e portuários da Região Nordeste. Dispondo de uma infraestrutura completa para atender às necessidades dos mais diversos empreendimentos. ⁵
TESOURO NACIONAL	A Secretaria do Tesouro Nacional pertence ao Ministério da Fazenda e é o órgão central da administração financeira federal e do sistema de contabilidade federal. ⁶
TRANCHE	Divisão de um contrato. Separam as peculiaridades de cada contrato como, por exemplo, taxas de juros diferentes para cada montante desembolsado em um determinado período ²
TUPI	O campo petrolífero de Tupi está localizado a 250 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, com reservas estimadas entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo de alta qualidade, ou seja, petróleo leve, além de gás natural. ⁷

1. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

2. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

3. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

4. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br>>. Acesso em 31 out 2014.

5. Disponível em: <<http://www.suape.pe.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

6. Disponível em: <<http://www3.tesouro.fazenda.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

7. Disponível em: <<http://www.wikipedia.org>>. Acesso em 31 out 2014.

8. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

9. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>> Acesso em 31 out 2014.

Anexo I - Detalhamento dos Municípios Beneficiados

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ABADIA DE GOIAS-GO	295.509,00	ALPINOPOLIS-MG	745.447,00
ABADIA DOS DOURADOS-MG	288.445,00	ALTA FLORESTA D'OESTE-RO	420.542,00
ABAETE-MG	459.700,00	ALTA FLORESTA-MT	2.652.534,00
ABAEETUBA-PA	106.662,00	ALTAIR-SP	911.385,00
ABAIRA-BA	12.108,00	ALTAMIRA DO MARANHÃO-MA	199.500,00
ABATIA-PR	607.289,00	ALTAMIRA DO PARANÁ-PR	373.812,00
ABDON BATISTA-SC	265.901,00	ALTAMIRA-PA	302.276,00
ABELARDO LUZ-SC	7.584.438,00	ALTANEIRA-CE	10.829,00
ABRE CAMPO-MG	112.141,00	ALTEROSA-MG	696.000,00
ABREU E LIMA-PE	421.172,00	ALTINOPOLIS-SP	2.118.761,00
ABREULANDIA-TO	278.100,00	ALTO ALEGRE DO MARANHÃO-MA	11.756,00
ACAILANDIA-MA	3.538.411,00	ALTO ALEGRE DO PARECIS-RO	30.000,00
ACARAU-CE	15.227,00	ALTO ALEGRE DO PINDARE-MA	11.215,00
ACEGUA-RS	1.075.798,00	ALTO ALEGRE-RR	118.400,00
ACRELANDIA-AC	799.425,00	ALTO ALEGRE-RS	169.207,00
ACREUNA-GO	2.599.569,00	ALTO ALEGRE-SP	610.143,00
ACU-RN	25.517,00	ALTO ARAGUAIA-MT	1.126.931,00
ADAMANTINA-SP	12.051.150,00	ALTO BELA VISTA-SC	55.558,00
ADOLFO-SP	129.150,00	ALTO CAPARAO-MG	20.400,00
ADRIANOPOLIS-PR	195.000,00	ALTO DO RODRIGUES-RN	8.168,00
ADUSTINA-BA	97.856,00	ALTO GARCAS-MT	302.275,00
AFOGADOS DA INGAZEIRA-PE	7.438,00	ALTO HORIZONTE-GO	949,00
AFONSO CLAUDIO-ES	230.462,00	ALTO JEQUITIBA-MG	76.093,00
AGROLANDIA-SC	619.454,00	ALTO PARAGUAÍ-MT	993.600,00
AGRONOMICA-SC	208.220,00	ALTO PARAISO DE GOIAS-GO	96.000,00
AGUA AZUL DO NORTE-PA	665.600,00	ALTO PARAISO-PR	495.855,00
AGUA BOA-MG	24.075,00	ALTO PARAISO-RO	11.904,00
AGUA BOA-MT	4.041.958,00	ALTO PARANÁ-PR	1.440.126,00
AGUA BRANCA-PI	8.978,00	ALTO PIQUIRI-PR	630.121,00
AGUA CLARA-MS	3.206.497,00	ALTO RIO DOCE-MG	120.600,00
AGUA COMPRIDA-MG	616.500,00	ALTO RIO NOVO-ES	115.662,00
AGUA DOCE DO NORTE-ES	14.816,00	ALTO TAQUARI-MT	2.179.364,00
AGUA DOCE-SC	4.063.109,00	ALTONIA-PR	1.462.494,00
AGUA FRIA DE GOIAS-GO	4.483.200,00	ALTOS-PI	9.457,00
AGUA SANTA-RS	4.236.671,00	ALUMINIO-SP	22.416.000,00
AGUAI-SP	429.702,00	ALVARAES-AM	25.777,00
AGUANIL-MG	90.153,00	ALVARES FLORENCE-SP	87.500,00
AGUAS DA PRATA-SP	191.200,00	ALVARES MACHADO-SP	311.585,00
AGUAS DE CHAPECO-SC	1.360.510,00	ALVARO DE CARVALHO-SP	217.800,00
AGUAS DE LINDOIA-SP	153.000,00	ALVINOPOLIS-MG	3.160.000,00
AGUAS DE SANTA BARBARA-SP	86.940,00	ALVORADA DO NORTE-GO	362.735,00
AGUAS FRIAS-SC	997.784,00	ALVORADA DO SUL-PR	521.000,00
AGUAS LINDAS DE GOIAS-GO	5.836,00	ALVORADA D'OESTE-RO	85.613,00
AGUAS MORNAS-SC	299.951,00	ALVORADA-RS	2.853.073,00
AGUAS VERMELHAS-MG	2.502.882,00	ALVORADA-TO	4.516.994,00
AGUDO-RS	903.609,00	AMAJARI-RR	1.000.000,00
AGUDOS DO SUL-PR	233.754,00	AMAMBÁ-MS	2.980.322,00
AGUDOS-SP	1.575.194,00	AMAPORA-PR	310.500,00
AGUIA BRANCA-ES	238.777,00	AMARAL FERRADOR-RS	80.800,00
AGUIAR-PB	11.461,00	AMARALINA-GO	10.856,00
AIMORES-MG	163.290,00	AMARANTE DO MARANHÃO-MA	126.000,00
AIQUARA-BA	150.140,00	AMARGOSA-BA	2.728,00
AIUABA-CE	3.842,00	AMERICA DOURADA-BA	1.217,00
AIURUOCA-MG	703.684,00	AMERICANA-SP	7.389.702,00
AJURICABA-RS	895.244,00	AMERICO BRASILIENSE-SP	11.510.600,00
ALAGOA NOVA-PB	12.333,00	AMERICO DE CAMPOS-SP	84.000,00
ALAGOINHA-PB	100.000,00	AMETISTA DO SUL-RS	62.130,00
ALAGOINHAS-BA	2.779.559,00	AMONTADA-CE	329.725,00
ALCINOPOLIS-MS	409.778,00	AMORINOPOLIS-GO	188.000,00
ALCOBACA-BA	258.320,00	AMPARO-SP	491.114,00
ALECRIM-RS	9.800,00	AMPERE-PR	2.298.932,00
ALEGRE-ES	31.308,00	ANAGE-BA	2.851,00
ALEGRETE-RS	6.213.776,00	ANAHY-PR	556.934,00
ALEGRIA-RS	78.686,00	ANAJATUBA-MA	2.133,00
ALEM PARAIBA-MG	1.239.639,00	ANANINDEUA-PA	1.989.577,00
ALEXANIA-GO	1.187.785,00	ANAPOLIS-GO	3.932.058,00
ALFENAS-MG	6.585.820,00	ANAPU-PA	117.900,00
ALFREDO CHAVES-ES	948.424,00	ANAPURUS-MA	399.000,00
ALFREDO MARCONDES-SP	159.985,00	ANAURILANDIA-MS	150.645,00
ALFREDO VASCONCELOS-MG	84.000,00	ANCHIETA-ES	287.920,00
ALFREDO WAGNER-SC	781.944,00	ANCHIETA-SC	210.000,00
ALIANCA-PE	2.595,00	ANDIRA-PR	1.724.283,00
ALMAS-TO	372.402,00	ANDRADAS-MG	521.858,00
ALMEIRIM-PA	5.660,00	ANDRADINA-SP	416.970,00
ALMENARA-MG	165.824,00	ANDRE DA ROCHA-RS	175.500,00
ALMINO AFONSO-RN	8.407,00	ANDRELANDIA-MG	380.089,00
ALMIRANTE TAMANDARE DO SUL-RS	583.360,00	ANGATUBA-SP	3.150.783,00
ALMIRANTE TAMANDARE-PR	362.813,00	ANGELANDIA-MG	490.000,00
ALPERCATA-MG	646,00	ANGELICA-MS	4.517.100,00
ALPESTRE-RS	399.243,00	ANGELINA-SC	584.255,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
ANGICOS-RN	20.273,00	AREADO-MG	117.096,00
ANGICO-TO	592.444,00	AREALVA-SP	375.000,00
ANGRA DOS REIS-RJ	17.431.579,00	AREIA BRANCA-RN	474.640,00
ANGULO-PR	190.724,00	AREIA-PB	18.386,00
ANHEMBI-SP	137.200,00	AREIOPOLIS-SP	3.894,00
ANHUMAS-SP	95.400,00	ARENAPOLIS-MT	135.872,00
ANICUNS-GO	306.000,00	ARENOPOLIS-GO	164.000,00
ANITAPOLIS-SC	253.514,00	ARICANDUVA-MG	251.632,00
ANORI-AM	4.949,00	ARINOS-MG	1.099.353,00
ANTA GORDA-RS	298.059,00	ARIPUANA-MT	693.828,00
ANTAS-BA	362.600,00	ARIQUEMES-RO	105.654,00
ANTONINA-PR	11.727,00	ARIRANHA DO IVAI-PR	476.673,00
ANTONIO CARLOS-SC	324.400,00	ARIRANHA-SP	16.830,00
ANTONIO JOAO-MS	656.100,00	ARMAZEM-SC	1.174.759,00
ANTONIO MARTINS-RN	4.571,00	AROEIRAS-PB	8.088,00
ANTONIO OLINTO-PR	2.844.570,00	ARRAIAL DO CABO-RJ	156.000,00
ANTONIO PRADO-RS	1.813.642,00	ARRAIAS-TO	360.100,00
APARECIDA DE GOIANIA-GO	2.500.970,00	ARROIO DO MEIO-RS	441.709,00
APARECIDA DO RIO DOCE-GO	784.432,00	ARROIO DO PADRE-RS	143.040,00
APARECIDA DO TABOADO-MS	925.890,00	ARROIO DO SAL-RS	252.928,00
APARECIDA D'OESTE-SP	186.916,00	ARROIO DO TIGRE-RS	263.880,00
APARECIDA-SP	117.337,00	ARROIO DOS RATOS-RS	385.070,00
APERIBE-RJ	164.548,00	ARROIO GRANDE-RS	1.315.491,00
APIACA-ES	539.045,00	ARROIO TRINTA-SC	466.090,00
APIACAS-MT	1.505.967,00	ARTUR NOGUEIRA-SP	718.866,00
APIAI-SP	586.200,00	ARUANA-GO	317.700,00
APIUNA-SC	213.696,00	ARUJA-SP	1.031.524,00
APORE-GO	480.066,00	ARVOREDO-SC	206.080,00
APUCARANA-PR	2.399.182,00	ARVOREZINHA-RS	483.156,00
APUI-AM	4.464,00	ASCURRA-SC	543.596,00
AQUIDAUANA-MS	455.650,00	ASSAI-PR	907.700,00
AQUIRAZ-CE	85.182,00	ASSIS CHATEAUBRIAND-PR	10.463.422,00
ARABUTA-SC	118.240,00	ASSIS-SP	1.930.472,00
ARACAI-MG	100.000,00	ASTORGA-PR	6.410.911,00
ARACAJU-SE	774.588,00	ATALAIA-PR	112.814,00
ARACARIGUAMA-SP	225.214,00	ATALANTA-SC	231.392,00
ARACATI-CE	593.511,00	ATALEIA-MG	120.000,00
ARACATUBA-SP	7.017.319,00	ATIBAIA-SP	1.415.997,00
ARACI-BA	10.942,00	ATILIO VIVACQUA-ES	19.175,00
ARACOIABA DA SERRA-SP	317.975,00	AUGUSTO PESTANA-RS	1.008.948,00
ARACRUZ-ES	400.788,00	AUREA-RS	187.258,00
ARACUAI-MG	1.321.491,00	AURIFLAMA-SP	84.699,00
ARACU-GO	198.000,00	AURILANDIA-GO	550.220,00
ARAGOMINAS-TO	267.300,00	AURORA-SC	896.215,00
ARAGUACU-TO	562.728,00	AVAI-SP	465.950,00
ARAGUAIANA-MT	2.148.850,00	AVANHANDAVA-SP	401.500,00
ARAGUAINA-TO	6.953.442,00	AVARE-SP	4.426.280,00
ARAGUANA-TO	321.256,00	BACABAL-MA	495.844,00
ARAGUARI-MG	10.348.476,00	BACABEIRA-MA	4.322,00
ARAGUATINS-TO	427.861,00	BACURI-MA	9.631,00
ARAIOSES-MA	6.007,00	BAEPENDI-MG	7.881,00
ARAL MOREIRA-MS	1.753.350,00	BAGE-RS	5.458.454,00
ARAMBARE-RS	36.000,00	BAIANOPOLIS-BA	239.605,00
ARAME-MA	121.500,00	BAIAO-PA	14.908,00
ARANDU-SP	665.840,00	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO-PI	16.172.478,00
ARAPIRACA-AL	4.157.157,00	BAIXA GRANDE-BA	8.755,00
ARAPOEMA-TO	385.000,00	BAIXO GUANDU-ES	1.656.396,00
ARAPONGA-MG	91.413,00	BALNEARIO CAMBORIU-SC	688.124,00
ARAPONGAS-PR	5.582.478,00	BALNEARIO GAIVOTA-SC	2.899,00
ARAPOTI-PR	6.078.935,00	BALNEARIO PICARRAS-SC	191.209,00
ARAPUA-MG	236.060,00	BALNEARIO RINCAO-SC	168.000,00
ARAPUA-PR	702.658,00	BALSA NOVA-PR	496.285,00
ARAPUTANGA-MT	749.825,00	BALSAS-MA	3.335.568,00
ARAQUARI-SC	540.729,00	BAMBUI-MG	201.249,00
ARARANGUA-SC	4.098.032,00	BANABUIU-CE	148.400,00
ARARAQUARA-SP	6.899.763,00	BANDEIRANTES DO TOCANTINS-TO	725.000,00
ARARAS-SP	1.809.203,00	BANDEIRANTE-SC	25.000,00
ARARICA-RS	126.167,00	BANDEIRANTES-MS	1.552.833,00
ARARIPINA-PE	245.070,00	BANDEIRANTES-PR	1.433.035,00
ARARUAMA-RJ	885.014,00	BANNACH-PA	1.111.761,00
ARARUNA-PR	381.299,00	BARAO DE COCAIS-MG	92.333,00
ARATIBA-RS	1.145.194,00	BARAO DE COTEGIPE-RS	1.151.840,00
ARAU-SE	84.000,00	BARAO DO TRIUNFO-RS	23.770,00
ARAUCARIA-PR	5.345.621,00	BARAO-RS	56.000,00
ARAUJOS-MG	104.000,00	BARBACENA-MG	1.962.721,00
ARAXA-MG	24.609.040,00	BARBALHA-CE	7.490,00
ARCEBURGO-MG	176.760,00	BARBOSA FERRAZ-PR	1.402.217,00
ARCO-IRIS-SP	216.800,00	BARCARENA-PA	2.245.980,00
ARCOS-MG	2.356.194,00	BARCELOS-AM	2.915,00
ARCOVERDE-PE	60.673,00	BARIRI-SP	1.270.655,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
BARRA BONITA-SC	95.335,00	BOA VISTA DO SUL-RS	40.200,00
BARRA BONITA-SP	1.302.111,00	BOA VISTA-PB	176.000,00
BARRA DA ESTIVA-BA	44.678,00	BOA VISTA-RR	375.068,00
BARRA DE SANTA ROSA-PB	228.119,00	BOCA DO ACRE-AM	30.251,00
BARRA DE SAO FRANCISCO-ES	58.633,00	BOCAINA DE MINAS-MG	12.052,00
BARRA DO BUGRES-MT	16.066.331,00	BOCAINA DO SUL-SC	27.173,00
BARRA DO CHAPEU-SP	11.040,00	BOCAIUVA DO SUL-PR	678.084,00
BARRA DO CHOCA-BA	117.000,00	BOCAIUVA-MG	21.026,00
BARRA DO CORDA-MA	7.299,00	BODOQUENA-MS	304.434,00
BARRA DO GARCAS-MT	235.565,00	BOITUVA-SP	300.604,00
BARRA DO JACARE-PR	289.100,00	BOM DESPACHO-MG	989.122,00
BARRA DO PIRAI-RJ	4.722,00	BOM JARDIM DA SERRA-SC	168.300,00
BARRA DO RIBEIRO-RS	6.777,00	BOM JARDIM DE GOIAS-GO	776.120,00
BARRA DO RIO AZUL-RS	572.126,00	BOM JARDIM DE MINAS-MG	104.000,00
BARRA FUNDA-RS	145.430,00	BOM JARDIM-MA	198.741,00
BARRA MANSA-RJ	316.955,00	BOM JARDIM-PE	250.000,00
BARRA VELHA-SC	357.840,00	BOM JARDIM-RJ	142.312,00
BARRACAO-PR	703.675,00	BOM JESUS DA LAPA-BA	76.309,00
BARRACAO-RS	370.135,00	BOM JESUS DA PENHA-MG	672.984,00
BARREIRAS-BA	4.110.532,00	BOM JESUS DE GOIAS-GO	5.590.043,00
BARREIRINHAS-MA	35.781,00	BOM JESUS DO GALHO-MG	266.560,00
BARRETOS-SP	2.604.920,00	BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ	128.458,00
BARRINHA-SP	191.858,00	BOM JESUS DO NORTE-ES	250.000,00
BARRO-CE	96.761,00	BOM JESUS DO OESTE-SC	280.000,00
BARROLANDIA-TO	322.769,00	BOM JESUS DO SUL-PR	300.519,00
BARROS CASSAL-RS	145.194,00	BOM JESUS DO TOCANTINS-PA	184.500,00
BARROSO-MG	9.702,00	BOM JESUS DO TOCANTINS-TO	238.600,00
BARUERI-SP	29.009.868,00	BOM JESUS DOS PERDOES-SP	2.774.072,00
BASTOS-SP	797.762,00	BOM JESUS-RS	1.658.806,00
BATAGUASSU-MS	1.925.959,00	BOM JESUS-SC	625.004,00
BATATAIS-SP	1.561.285,00	BOM PRINCIPIO-RS	12.904,00
BATAYPORA-MS	817.920,00	BOM REPOUSO-MG	107.333,00
BATURITE-CE	117.381,00	BOM RETIRO DO SUL-RS	963.870,00
BAURU-SP	4.705.316,00	BOM RETIRO-SC	70.977,00
BAYEUX-PB	198.207,00	BOM SUCESSO DO SUL-PR	4.755.390,00
BEBEDOURO-SP	17.592.406,00	BOM SUCESSO-MG	43.200,00
BEBERIBE-CE	425.226,00	BOM SUCESSO-PR	26.500,00
BELA CRUZ-CE	121.753,00	BOMBINHAS-SC	431.553,00
BELA VISTA DA CAROBA-PR	1.167.932,00	BONFIM-RR	490.238,00
BELA VISTA DE GOIAS-GO	1.966.891,00	BONFINOPOLIS DE MINAS-MG	2.621.000,00
BELA VISTA DO PARAISO-PR	873.848,00	BONFINOPOLIS-GO	132.000,00
BELA VISTA DO TOLDO-SC	1.738.925,00	BONITO DE SANTA FE-PB	24.018,00
BELA VISTA-MS	1.108.400,00	BONITO-BA	738.662,00
BELEM-AL	615.288,00	BONITO-MS	1.388.450,00
BELEM-PA	9.661.026,00	BONITO-PE	47.667,00
BELFORD ROXO-RJ	215.593,00	BONOPOLIS-GO	1.126.860,00
BELMONTE-SC	213.658,00	BOQUEIRAO DO LEAO-RS	108.800,00
BELO HORIZONTE-MG	80.981.364,00	BOQUIRA-BA	148.819,00
BELO JARDIM-PE	100.000,00	BORACEIA-SP	2.383,00
BELO ORIENTE-MG	10.003,00	BORBA-AM	73.668,00
BELO VALE-MG	456.000,00	BORBOREMA-SP	238.500,00
BENEDITO NOVO-SC	307.867,00	BORDA DA MATA-MG	2.410,00
BENEVIDES-PA	839.630,00	BORRAZOPOLIS-PR	1.350.948,00
BENJAMIN CONSTANT DO SUL-RS	291.799,00	BOSSOROCA-RS	2.742.298,00
BENTO GONCALVES-RS	4.888.242,00	BOTELHOS-MG	306.440,00
BEQUIMAO-MA	3.794,00	BOTUCATU-SP	2.041.730,00
BERILO-MG	284,00	BOTUPORA-BA	122.751,00
BERNARDINO DE CAMPOS-SP	2.141.534,00	BOTUVERA-SC	1.222.475,00
BERNARDO DO MEARIM-MA	94.500,00	BOZANO-RS	544.973,00
BERTIOGA-SP	5.935,00	BRACO DO NORTE-SC	1.355.036,00
BERTOLINIA-PI	1.998.000,00	BRACO DO TROMBUDO-SC	164.432,00
BETANIA-PE	1.350,00	BRAGANCA PAULISTA-SP	3.509.169,00
BETIM-MG	97.939.776,00	BRAGANCA-PA	58.709,00
BEZERROS-PE	353.753,00	BRAGANEY-PR	1.913.074,00
BIGUACU-SC	3.485.629,00	BRAGA-RS	116.500,00
BILAC-SP	1.833,00	BRASIL NOVO-PA	11.747,00
BIRIGUI-SP	1.215.747,00	BRASILANDIA DE MINAS-MG	2.632,00
BITURUNA-PR	1.935.542,00	BRASILANDIA DO SUL-PR	1.768.300,00
BLUMENAU-SC	3.861.792,00	BRASILEIA-AC	1.624.074,00
BOA ESPERANCA DO IGUACU-PR	5.641.998,00	BRASILIA DE MINAS-MG	28.566,00
BOA ESPERANCA-ES	97.310,00	BRASILIA-DF	131.061.508,00
BOA ESPERANCA-MG	6.442.826,00	BRASNORTE-MT	6.697.771,00
BOA ESPERANCA-PR	1.400.376,00	BRAUNA-SP	130.000,00
BOA VENTURA DE SAO ROQUE-PR	4.357.786,00	BREJETUBA-ES	2.513,00
BOA VIAGEM-CE	70.113,00	BREJINHO DE NAZARE-TO	379.350,00
BOA VISTA DA APARECIDA-PR	1.584.104,00	BREJINHO-PE	185.096,00
BOA VISTA DAS MISSOES-RS	1.578.517,00	BREJO GRANDE DO ARAGUAIA-PA	466.290,00
BOA VISTA DO BURICA-RS	243.100,00	BREJO SANTO-CE	92.000,00
BOA VISTA DO CADEADO-RS	759.249,00	BREJOLANDIA-BA	7.981,00
BOA VISTA DO INCRA-RS	868.300,00	BREJO-MA	5.466,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
BREU BRANCO-PA	110.764,00	CAMACAN-BA	9.518,00
BREVES-PA	5.926,00	CAMACARI-BA	45.265.752,00
BRITANIA-GO	2.766.450,00	CAMACHO-MG	69.750,00
BROCHIER-RS	49.888,00	CAMANDUCAIA-MG	18.493,00
BRODOWSKI-SP	36.161,00	CAMAPUA-MS	1.648.450,00
BROTAS DE MACAUBAS-BA	12.179,00	CAMAQUA-RS	2.425.261,00
BROTAS-SP	776.570,00	CAMARGO-RS	302.335,00
BRUMADINHO-MG	63.578,00	CAMBARA-PR	1.338.397,00
BRUMADO-BA	1.363.224,00	CAMBE-PR	4.134.519,00
BRUNOPOLIS-SC	3.270.542,00	CAMBIRA-PR	553.039,00
BRUSQUE-SC	1.805.933,00	CAMBORIU-SC	3.009.468,00
BUENO BRANDAO-MG	197.235,00	CAMBUCI-RJ	607.085,00
BUENOPOLIS-MG	94.400,00	CAMBUI-MG	252.758,00
BUIQUE-PE	630,00	CAMBUQUIRA-MG	239.460,00
BURI-SP	45.200,00	CAMETA-PA	7.771,00
BURITAMA-SP	308.910,00	CAMOCIM DE SAO FELIX-PE	7.390,00
BURITI ALEGRE-GO	1.541.254,00	CAMOCIM-CE	2.952,00
BURITI BRAVO-MA	9.612,00	CAMPANHA-MG	344.904,00
BURITI DO TOCANTINS-TO	8.141,00	CAMPESTRE DA SERRA-RS	90.000,00
BURITI-MA	16.392,00	CAMPESTRE-MG	216.078,00
BURITIRAMA-BA	1.309,00	CAMPINA DA LAGOA-PR	2.668.392,00
BURITIRANA-MA	100.800,00	CAMPINA DAS MISSOES-RS	330.580,00
BURITIS-MG	6.753.572,00	CAMPINA DO MONTE ALEGRE-SP	46.160,00
BURITIS-RO	1.459.268,00	CAMPINA DO SIMAO-PR	1.543.527,00
BURITIZAL-SP	1.517.177,00	CAMPINA GRANDE DO SUL-PR	278.102,00
BURITIZEIRO-MG	1.020.408,00	CAMPINA GRANDE-PB	905.054,00
BUTIA-RS	2.163.052,00	CAMPINA VERDE-MG	2.729.792,00
CAAPORA-PB	116.625,00	CAMPINACU-GO	829.670,00
CAARAPO-MS	8.711.037,00	CAMPINAPOLIS-MT	305.427,00
CABECEIRA GRANDE-MG	748.519,00	CAMPINAS DO SUL-RS	715.640,00
CABECEIRAS-GO	2.479.400,00	CAMPINAS-SP	18.458.852,00
CABELO-PE	152.200,00	CAMPINORTE-GO	500.000,00
CABIXI-RO	439.500,00	CAMPO ALEGRE DE GOIAS-GO	1.946.750,00
CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE	141.000,00	CAMPO ALEGRE-SC	991.813,00
CABO FRIO-RJ	1.239.636,00	CAMPO BELO DO SUL-SC	130.500,00
CABO VERDE-MG	170.000,00	CAMPO BELO-MG	132.113,00
CABREUVA-SP	249.780,00	CAMPO BOM-RS	536.151,00
CABROBO-PE	1.237,00	CAMPO BONITO-PR	1.823.908,00
CACADOR-SC	4.995.509,00	CAMPO DO BRITO-SE	246.670,00
CACAPAVA DO SUL-RS	12.222.554,00	CAMPO DO MEIO-MG	497.625,00
CACAPAVA-SP	171.877,00	CAMPO DO TENENTE-PR	142.012,00
CACEQUI-RS	1.676.938,00	CAMPO ERE-SC	3.146.401,00
CACERES-MT	4.298.020,00	CAMPO FLORIDO-MG	117.600,00
CACHOEIRA ALTA-GO	2.910.142,00	CAMPO GRANDE DO PIAUI-PI	1.616,00
CACHOEIRA DA PRATA-MG	105.000,00	CAMPO GRANDE-AL	145.350,00
CACHOEIRA DO SUL-RS	6.581.511,00	CAMPO GRANDE-MS	18.197.638,00
CACHOEIRAS DE MACACU-RJ	381.512,00	CAMPO LARGO-PR	2.273.582,00
CACHOEIRINHA-RS	8.031.188,00	CAMPO LIMPO PAULISTA-SP	148.936,00
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES	843.952,00	CAMPO MAGRO-PR	109.500,00
CACIQUE DOBLE-RS	887.189,00	CAMPO MAIOR-PI	28.143,00
CACOAL-RO	809.703,00	CAMPO MOURAO-PR	3.013.474,00
CACONDE-SP	98.800,00	CAMPO NOVO DO PARECIS-MT	41.623.493,00
CACU-GO	15.528,00	CAMPO NOVO-RS	523.000,00
CACULE-BA	141.131,00	CAMPO VERDE-MT	5.177.303,00
CAEM-BA	292.509,00	CAMPOS ALTOS-MG	1.141.050,00
CAETANOS-BA	11.673,00	CAMPOS BELOS-GO	101.685,00
CAETE-MG	94.400,00	CAMPOS BORGES-RS	345.993,00
CAETES-PE	1.572,00	CAMPOS DE JULIO-MT	4.151.180,00
CAETITE-BA	748.452,00	CAMPOS DO JORDAO-SP	3.258,00
CAFARNAUM-BA	76.000,00	CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	2.002.416,00
CAFEARA-PR	206.036,00	CAMPOS GERAIS-MG	733.884,00
CAFELANDIA-PR	23.416.605,00	CAMPOS LINDOS-TO	2.145.943,00
CAFELANDIA-SP	795.059,00	CAMPOS NOVOS PAULISTA-SP	392.524,00
CAIAPONIA-GO	3.775.542,00	CAMPOS NOVOS-SC	23.682.375,00
CAIBATE-RS	266.730,00	CAMPOS SALES-CE	116.272,00
CAIBI-SC	1.379.000,00	CAMPOS VERDES-GO	483.466,00
CAICARA DO RIO DO VENTO-RN	6.494,00	CAMUTANGA-PE	303.800,00
CAICARA-RS	499.250,00	CANAA DOS CARAJAS-PA	642.337,00
CAICO-RN	299.245,00	CANAA-MG	8.415,00
CAIEIRAS-SP	4.146.999,00	CANANEIA-SP	164.000,00
CAIUA-SP	135.527,00	CANAPOLIS-MG	386.020,00
CAJAMAR-SP	4.410.184,00	CANARANA-MT	5.876.775,00
CAJATI-SP	105.000,00	CANDEIAS DO JAMARI-RO	1.138.324,00
CAJAZEIRAS-PB	73.059,00	CANDEIAS-BA	1.728.000,00
CAJURU-SP	141.750,00	CANDEIAS-MG	355.870,00
CALDAS NOVAS-GO	327.096,00	CANDELARIA-RS	1.202.964,00
CALDAS-MG	386.044,00	CANDIBA-BA	19.176,00
CALDAZINHA-GO	10.895,00	CANDIDO DE ABREU-PR	1.721.495,00
CALIFORNIA-PR	173.397,00	CANDIDO GODOI-RS	147.740,00
CALMON-SC	102.400,00	CANDIDO MOTA-SP	11.007.414,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CANDIDO RODRIGUES-SP	36.400,00	CASCA-RS	323.544,00
CANDIOTA-RS	265.200,00	CASCABEL-PR	70.066.884,00
CANDOI-PR	15.688.126,00	CASCABEL-RO	15.558,00
CANELA-RS	780.217,00	CASEARA-TO	2.164.054,00
CANELINHA-SC	581.341,00	CASEIROS-RS	638.200,00
CANGUCU-RS	1.902.436,00	CASIMIRO DE ABREU-RJ	2.577,00
CANINDE-CE	45.725,00	CASSIA DOS COQUEIROS-SP	99.000,00
CANOAS-RS	6.549.693,00	CASSIA-MG	820.138,00
CANOINHAS-SC	3.208.409,00	CASSILANDIA-MS	246.538,00
CANTAGALO-PR	2.776.452,00	CASTANHAL-PA	607.601,00
CANTAGALO-RJ	3.875,00	CASTANHEIRA-MT	891.645,00
CANTO DO BURITI-PI	30.149,00	CASTELANDIA-GO	10.640,00
CANUDOS DO VALE-RS	14.940,00	CASTELO DO PIAUI-PI	13.495,00
CAPANEMA-PA	72.659,00	CASTELO-ES	113.035,00
CAPANEMA-PR	4.294.646,00	CASTILHO-SP	121.398,00
CAPAO BONITO DO SUL-RS	1.141.725,00	CASTRO-PR	12.310.258,00
CAPAO BONITO-SP	2.759.791,00	CATAGUASES-MG	627.122,00
CAPAO DA CANOA-RS	1.199.492,00	CATALAO-GO	6.129.022,00
CAPAO DO CIPO-RS	2.694.068,00	CATANDUVA-SP	2.532.994,00
CAPAO DO LEO-RS	719.339,00	CATANDUVAS-PR	1.177.528,00
CAPELA DE SANTANA-RS	130.900,00	CATANDUVAS-SC	660.000,00
CAPELA DO ALTO-SP	268.764,00	CATAS ALTAS DA NORUEGA-MG	95.400,00
CAPELA NOVA-MG	355.680,00	CATAS ALTAS-MG	420.000,00
CAPELINHA-MG	559.918,00	CATENDE-PE	9.047,00
CAPETINGA-MG	395.100,00	CATIGUA-SP	457.519,00
CAPIM BRANCO-MG	96.572,00	CATOLE DO ROCHA-PB	10.418,00
CAPIM GROSSO-BA	178.256,00	CATU-BA	11.353,00
CAPINOPOLIS-MG	698.120,00	CATUIPE-RS	2.283.238,00
CAPINZAL-SC	1.961.277,00	CATURAMA-BA	66.978,00
CAPITAO ENEAS-MG	134.100,00	CAUCAIA-CE	1.228.717,00
CAPITAO LEONIDAS MARQUES-PR	1.825.285,00	CAVALCANTE-GO	325.918,00
CAPITAO POCO-PA	99.000,00	CAXAMBU DO SUL-SC	2.426.096,00
CAPITAO-RS	995.000,00	CAXAMBU-MG	180.080,00
CAPITOLIO-MG	173.573,00	CAXIAS DO SUL-RS	7.662.991,00
CAPIVARI DE BAIXO-SC	389.681,00	CAXIAS-MA	1.482.685,00
CAPIVARI DO SUL-RS	474.000,00	CEARA-MIRIM-RN	62.412,00
CAPIVARI-SP	59.450,00	CELSO RAMOS-SC	154.500,00
CAPUTIRA-MG	224.000,00	CENTENARIO DO SUL-PR	191.435,00
CARACARAI-RR	6.297,00	CENTENARIO-RS	312.595,00
CARACOL-MS	297.000,00	CENTENARIO-TO	101.016,00
CARAGUATATUBA-SP	84.200,00	CENTRALINA-MG	95.000,00
CARAI-MG	15.600,00	CEREJEIRAS-RO	1.025.672,00
CARAMBEI-PR	17.083.532,00	CERES-GO	146.197,00
CARANDAI-MG	392.422,00	CERQUEIRA CESAR-SP	656.934,00
CARANGOLA-MG	54.703,00	CERQUILHO-SP	7.789.688,00
CARAPICUIBA-SP	1.711.792,00	CERRITO-RS	1.212.892,00
CARATINGA-MG	1.192.485,00	CERRO AZUL-PR	2.788.257,00
CARAUARI-AM	17.044,00	CERRO CORA-RN	91.124,00
CARAVELAS-BA	213.467,00	CERRO GRANDE DO SUL-RS	68.080,00
CARAZINHO-RS	2.409.705,00	CERRO GRANDE-RS	176.300,00
CARDOSO-SP	545.500,00	CERRO LARGO-RS	2.791,00
CARIACICA-ES	2.008.303,00	CERRO NEGRO-SC	2.132.000,00
CARINHANHA-BA	22.790,00	CESARIO LANGE-SP	270.892,00
CARIRA-SE	8.502,00	CEU AZUL-PR	797.378,00
CARIRI DO TOCANTINS-TO	55.909,00	CEZARINA-GO	419.538,00
CARIRIACU-CE	8.781,00	CHACARA-MG	128.800,00
CARIUS-CE	17.409,00	CHAPADA DA NATIVIDADE-TO	233.520,00
CARLINDA-MT	1.385.300,00	CHAPADA DE AREIA-TO	173.385,00
CARLOPOLIS-PR	202.593,00	CHAPADA DOS GUIMARAES-MT	538.500,00
CARLOS BARBOSA-RS	253.665,00	CHAPADA GAUCHA-MG	924.280,00
CARLOS CHAGAS-MG	1.127.635,00	CHAPADAO DO CEU-GO	24.791.867,00
CARLOS GOMES-RS	431.652,00	CHAPADAO DO LAGEADO-SC	242.780,00
CARMO DA CACHOEIRA-MG	215.300,00	CHAPADAO DO SUL-MS	4.504.490,00
CARMO DE MINAS-MG	248.961,00	CHAPADA-RS	3.955.529,00
CARMO DO PARANAIBA-MG	4.745.675,00	CHAPADINHA-MA	463.351,00
CARMO DO RIO CLARO-MG	1.151.385,00	CHAPECO-SC	8.675.154,00
CARMOPOLIS DE MINAS-MG	149.657,00	CHARQUEADA-SP	600.000,00
CARMO-RJ	481.837,00	CHARQUEADAS-RS	70.868,00
CARNAIBA-PE	228.405,00	CHAVANTES-SP	4.483,00
CARNAUBA DOS DANTAS-RN	9.776,00	CHIAPETA-RS	2.080.672,00
CARNEIRINHO-MG	727.000,00	CHOPINZINHO-PR	8.925.297,00
CAROLINA-MA	1.769.338,00	CHUPINGUAIA-RO	225.764,00
CARPINA-PE	1.060.771,00	CHUVISCA-RS	50.000,00
CARRANCAS-MG	548.200,00	CIANORTE-PR	3.488.616,00
CARUARU-PE	3.332.923,00	CIDADE GAUCHA-PR	476.178,00
CARVALHOPOLIS-MG	668,00	CIDADE OCIDENTAL-GO	15.829,00
CASA BRANCA-SP	1.134.998,00	CIDELANDIA-MA	113.600,00
CASA GRANDE-MG	168.000,00	CIDREIRA-RS	9.370,00
CASA NOVA-BA	137.920,00	CIRIACO-RS	1.185.900,00
CASCALHO RICO-MG	117.000,00	CLARAVAL-MG	872.600,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CLAUDIA-MT	2.111.092,00	CORONEL VIVIDA-PR	7.989.154,00
CLAUDIO-MG	431.046,00	CORONEL XAVIER CHAVES-MG	1.008.000,00
CLEVELANDIA-PR	5.910.455,00	CORREGO DANTA-MG	13.265,00
COARI-AM	67.032,00	CORREGO DO OURO-GO	4.572,00
COCAL DO SUL-SC	4.589,00	CORREGO FUNDO-MG	240.000,00
COCALINHO-MT	189.657,00	CORREIA PINTO-SC	299.600,00
COCALZINHO DE GOIAS-GO	307.698,00	CORRENTINA-BA	1.897.066,00
COCOS-BA	2.797.070,00	CORUMBA DE GOIAS-GO	590.911,00
CODAJAS-AM	95.991,00	CORUMBAIBA-GO	74.400,00
CODO-MA	250.428,00	CORUMBA-MS	48.965,00
COELHO NETO-MA	1.056,00	CORUMBATAI DO SUL-PR	327.937,00
COIMBRA-MG	531.335,00	CORUMBATAI-SP	1.243.600,00
COLATINA-ES	828.607,00	CORUMBIARA-RO	2.223.400,00
COLIDER-MT	951.384,00	CORUPA-SC	53.224,00
COLINAS DO SUL-GO	599.749,00	CORURUPE-AL	93.000,00
COLINAS DO TOCANTINS-TO	177.465,00	COSMOPOLIS-SP	1.247.139,00
COLINAS-MA	1.171,00	COSMORAMA-SP	826.398,00
COLINA-SP	381.599,00	COSTA RICA-MS	2.981.580,00
COLMEIA-TO	110.400,00	COTIA-SP	4.319.105,00
COLNIZA-MT	503.476,00	COTIPORA-RS	93.443,00
COLOMBIA-SP	1.063.227,00	COTRIGUACU-MT	424.940,00
COLOMBO-PR	2.349.789,00	COUTO DE MAGALHAES-TO	238.200,00
COLORADO DO OESTE-RO	887.597,00	COXILHA-RS	893.280,00
COLORADO-PR	366.092,00	COXIM-MS	3.578.924,00
COLORADO-RS	2.057.220,00	CRATEUS-CE	230.876,00
COLUNA-MG	2.174,00	CRATO-CE	69.809,00
COMENDADOR GOMES-MG	2.225.679,00	CRAVINHOS-SP	9.238.958,00
COMENDADOR LEVY GASPARIAN-RJ	2.047,00	CRICIUMA-SC	3.088.662,00
COMODORO-MT	3.210.668,00	CRISOLITA-MG	250.000,00
CONCEICAO DA APARECIDA-MG	10.000,00	CRISSIUMAL-RS	862.777,00
CONCEICAO DA BARRA DE MINAS-MG	21.200,00	CRISTAIS PAULISTA-SP	643.487,00
CONCEICAO DA BARRA-ES	354.371,00	CRISTAIS-MG	114.424,00
CONCEICAO DAS ALAGOAS-MG	1.514.138,00	CRISTAL DO SUL-RS	721.524,00
CONCEICAO DE IPANEMA-MG	15.826,00	CRISTALANDIA DO PIAUI-PI	270.000,00
CONCEICAO DO ARAGUAIA-PA	231.317,00	CRISTALANDIA-TO	1.207.800,00
CONCEICAO DO JACUIPE-BA	805.570,00	CRISTALINA-GO	12.210.281,00
CONCEICAO DO RIO VERDE-MG	1.207.300,00	CRISTIANO OTONI-MG	168.400,00
CONCEICAO DO TOCANTINS-TO	118.800,00	CRISTINA-MG	94.000,00
CONCEICAO DOS OUROS-MG	107.100,00	CRISTINAPOLIS-SE	130.000,00
CONCEICAO-PB	6.007,00	CRISTOPOLIS-BA	100.000,00
CONCHAL-SP	739.952,00	CRIXAS DO TOCANTINS-TO	205.140,00
CONCHAS-SP	10.424,00	CRIXAS-GO	450.000,00
CONCORDIA-SC	14.538.003,00	CRUZ ALTA-RS	30.278.720,00
CONDADO-PE	107.938,00	CRUZ DAS ALMAS-BA	343.131,00
CONDEUBA-BA	43.807,00	CRUZ MACHADO-PR	1.396.351,00
CONDOR-RS	7.129.716,00	CRUZALIA-SP	541.440,00
CONFRESA-MT	123.545,00	CRUZALTENSE-RS	309.936,00
CONGONHAS-MG	974.112,00	CRUZ-CE	39.040,00
CONGONHINHAS-PR	63.720,00	CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG	124.947,00
CONQUISTA-MG	567.100,00	CRUZEIRO DO IGUACU-PR	2.389.525,00
CONSELHEIRO LAFAIETE-MG	754.034,00	CRUZEIRO DO OESTE-PR	489.285,00
CONSELHEIRO MAIRINCK-PR	8.160,00	CRUZEIRO DO SUL-AC	51.162,00
CONSELHEIRO PENA-MG	652.700,00	CRUZEIRO DO SUL-PR	67.871,00
CONSTANTINA-RS	3.280.836,00	CRUZEIRO DO SUL-RS	442.090,00
CONTAGEM-MG	24.107.643,00	CRUZEIRO-SP	231.000,00
CONTENDA-PR	4.059.380,00	CRUZETA-RN	7.552,00
COQUEIRAL-MG	781.120,00	CRUZILIA-MG	41.690,00
COQUEIRO BAIXO-RS	72.937,00	CRUZMALTINA-PR	897.806,00
COQUEIROS DO SUL-RS	62.560,00	CUBATAO-SP	4.400.447,00
CORBELIA-PR	7.457.931,00	CUIABA-MT	5.730.043,00
CORDEIROPOLIS-SP	3.102.376,00	CUITE-PB	745,00
CORDEIRO-RJ	9.418,00	CUJUBIM-RO	1.422.000,00
CORDILHEIRA ALTA-SC	1.026.128,00	CUMARU DO NORTE-PA	2.288.600,00
CORDISBURGO-MG	2.309.829,00	CUNHA PORA-SC	1.081.484,00
COREMAS-PB	8.042,00	CUNHA-SP	63.835,00
CORGUINHO-MS	794.850,00	CUNHATAI-SC	627.440,00
CORINTO-MG	308.445,00	CUPIRA-PE	7.799,00
CORNELIO PROCOPIO-PR	1.154.629,00	CURIONOPOLIS-PA	56.634,00
COROACI-MG	12.027,00	CURITIBANOS-SC	893.041,00
COROATA-MA	109.310,00	CURITIBA-PR	42.550.473,00
COROMANDEL-MG	2.023.358,00	CURIUVA-PR	1.323.039,00
CORONEL BICACO-RS	3.722.217,00	CURRAIS NOVOS-RN	16.008,00
CORONEL DOMINGOS SOARES-PR	3.564.161,00	CURRAL DE DENTRO-MG	14.400,00
CORONEL FABRICIANO-MG	1.457.166,00	CURVELO-MG	1.540.680,00
CORONEL FREITAS-SC	1.607.482,00	CUSTODIA-PE	12.150,00
CORONEL JOAO SA-BA	43.200,00	DARCINOPOLIS-TO	2.191,00
CORONEL MACEDO-SP	504.000,00	DAVID CANABARRO-RS	440.340,00
CORONEL MARTINS-SC	946.760,00	DELFIN MOREIRA-MG	2.732,00
CORONEL MURTA-MG	7.782,00	DELFINOPOLIS-MG	2.293.616,00
CORONEL SAPUCAIA-MS	600.400,00	DELMIRO GOUVEIA-AL	125.316,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
DELTA-MG	519.400,00	DOUTOR ULYSSES-PR	109.769,00
DEMERVAL LOBAO-PI	5.261,00	DOVERLANDIA-GO	423.002,00
DENISE-MT	555,00	DRACENA-SP	626.448,00
DEODAPOLIS-MS	594.000,00	DUARTINA-SP	604.587,00
DERRUBADAS-RS	28.000,00	DUAS BARRAS-RJ	2.457,00
DESCALVADO-SP	10.384.854,00	DUERE-TO	236.004,00
DESCANSO-SC	491.234,00	DUMONT-SP	58.410,00
DESCOBERTO-MG	46.661,00	DUQUE DE CAXIAS-RJ	12.947.501,00
DEZESSEIS DE NOVEMBRO-RS	93.475,00	DURANDE-MG	203.450,00
DIADEMA-SP	1.590.592,00	ECHAPORA-SP	1.251.950,00
DIAMANTE DO NORTE-PR	50.000,00	ECOPORANGA-ES	938.902,00
DIAMANTE DO SUL-PR	727.289,00	EDEALINA-GO	283.104,00
DIAMANTE D'OESTE-PR	401.244,00	EIRUNEPE-AM	8.910,00
DIAMANTE-PB	17.023,00	ELDORADO DO SUL-RS	109.999,00
DIAMANTINA-MG	8.666,00	ELDORADO DOS CARAJAS-PA	294.109,00
DIAMANTINO-MT	9.891.095,00	ELDORADO-MS	252.000,00
DIANOPOLIS-TO	3.180.820,00	ELDORADO-SP	255.000,00
DIAS D'AVILA-BA	245.130,00	ELIAS FAUSTO-SP	1.344,00
DILERMANDO DE AGUIAR-RS	2.529.215,00	ELISIARIO-SP	603.800,00
DIONISIO CERQUEIRA-PR	106.588,00	ELOI MENDES-MG	620.141,00
DIONISIO CERQUEIRA-SC	1.028.388,00	EMBU DAS ARTES-SP	64.439.253,00
DIVERSOS-AL	364.722,66	EMBU-GUACU-SP	1.172.584,00
DIVERSOS-AM	1.561.094,01	ENCANTADO-RS	40.770.798,00
DIVERSOS-AP	253.399,10	ENCRUZILHADA DO SUL-RS	1.143.284,00
DIVERSOS-BA	3.465.560,31	ENCRUZILHADA-BA	338.835,00
DIVERSOS-CE	2.107.567,56	ENEAS MARQUES-PR	2.889.808,00
DIVERSOS-DF	1.871.377,76	ENGENHEIRO BELTRAO-PR	12.366.072,00
DIVERSOS-ES	6.749.401,74	ENGENHEIRO CALDAS-MG	7.782,00
DIVERSOS-GO	31.466.311,03	ENGENHEIRO COELHO-SP	104.000,00
DIVERSOS-MA	663.556,88	ENGENHO VELHO-RS	770.020,00
DIVERSOS-MG	64.364.888,65	ENTRE RIOS DE MINAS-MG	66.766,00
DIVERSOS-MS	10.358.559,28	ENTRE RIOS DO OESTE-PR	1.731.799,00
DIVERSOS-MT	2.073.036,45	ENTRE RIOS DO SUL-RS	30.000,00
DIVERSOS-PA	2.096.796,72	ENTRE RIOS-BA	113.403,00
DIVERSOS-PB	346.810,00	ENTRE RIOS-SC	230.320,00
DIVERSOS-PE	4.790.847,55	ENTRE-IJUIS-RS	2.746.568,00
DIVERSOS-PI	376.165,82	EREBANGO-RS	915.689,00
DIVERSOS-PR	159.088.854,23	ERECHIM-RS	4.969.156,00
DIVERSOS-RJ	31.179.314,72	ERMO-SC	101.462,00
DIVERSOS-RN	404.810,15	ERNESTINA-RS	590.656,00
DIVERSOS-RO	35.825,32	ERVAL GRANDE-RS	1.103.362,00
DIVERSOS-RR	180.874,50	ERVAL SECO-RS	308.900,00
DIVERSOS-RS	6.922.829,17	ERVAL VELHO-SC	52.830,00
DIVERSOS-SC	23.722.156,85	ERVALIA-MG	554.801,00
DIVERSOS-SE	929.531,54	ESCADA-PE	4.297.000,00
DIVERSOS-SP	277.506.292,75	ESMERALDA-RS	923.612,00
DIVERSOS-TO	280.880,95	ESPERA FELIZ-MG	361.163,00
DIVINESIA-MG	102.787,00	ESPERANCA DO SUL-RS	5.670,00
DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG	93.100,00	ESPERANCA NOVA-PR	623.090,00
DIVINO DE SAO LOURENCO-ES	38.614,00	ESPERANCA-PB	26.371,00
DIVINOLANDIA DE MINAS-MG	410.670,00	ESPERANTINOPOLIS-MA	90.000,00
DIVINOLANDIA-SP	943.119,00	ESPIGALO ALTO DO IGUACU-PR	3.369.090,00
DIVINO-MG	4.998,00	ESPIGALO D'OESTE-RO	254.214,00
DIVINOPOLIS DO TOCANTINS-TO	2.814.282,00	ESPINOSA-MG	26.220,00
DIVINOPOLIS-MG	1.259.008,00	ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP	4.252.415,00
DIVISOPOLIS-MG	170.400,00	ESPIRITO SANTO DO TURVO-SP	333.000,00
DOIS CORREGOS-SP	416.093,00	ESPUMOSO-RS	9.331.367,00
DOIS IRMAOS DAS MISSOES-RS	498.000,00	ESTACAO-RS	680.155,00
DOIS IRMAOS DO BURITI-MS	313.065,00	ESTANCIA VELHA-RS	765.582,00
DOIS IRMAOS-RS	212.422,00	ESTANCIA-SE	1.113.168,00
DOIS LAJEADOS-RS	145.800,00	ESTEIO-RS	59.596,00
DOIS VIZINHOS-PR	20.949.036,00	ESTIVA GERBI-SP	83.804,00
DOM AQUINO-MT	2.316.799,00	ESTIVA-MG	14.838,00
DOM CAVATI-MG	8.133,00	ESTREITO-MA	332.653,00
DOM ELISEU-PA	674.917,00	ESTRELA DO INDAIA-MG	222.600,00
DOM FELICIANO-RS	2.061,00	ESTRELA DO SUL-MG	611.000,00
DOM PEDRITO-RS	6.934.958,00	ESTRELA VELHA-RS	435.000,00
DOM PEDRO-MA	113.223,00	ESTRELA-RS	428.938,00
DOM VICOSO-MG	103.200,00	EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA-SP	32.400,00
DOMINGOS MARTINS-ES	313.863,00	EUCLIDES DA CUNHA-BA	63.233,00
DONA FRANCISCA-RS	348.582,00	EUGENIO DE CASTRO-RS	2.019.758,00
DORES DO INDAIA-MG	126.700,00	EUGENOPOLIS-MG	350.238,00
DORES DO RIO PRETO-ES	20.968,00	EUNAPOLIS-BA	12.473.819,00
DOURADINA-MS	286.191,00	EUSEBIO-CE	750.915,00
DOURADINA-PR	520.836,00	EWBANK DA CAMARA-MG	172.000,00
DOURADOS-MS	13.653.048,00	EXTREMA-MG	2.411.593,00
DOURADO-SP	342.900,00	EXU-PE	28.033,00
DOUTOR CAMARGO-PR	67.047,00	FAGUNDES VARELA-RS	324.170,00
DOUTOR MAURICIO CARDOSO-RS	397.250,00	FAINA-GO	1.656.008,00
DOUTOR RICARDO-RS	20.000,00	FAMA-MG	86.400,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
FARIA LEMOS-MG	158.180,00	GALIA-SP	409.300,00
FARIAS BRITO-CE	38.856,00	GALILEIA-MG	345,00
FAROL-PR	981.257,00	GALINHOS-RN	165.000,00
FARROUPILHA-RS	5.548.951,00	GALVAO-PR	42.942,00
FARTURA-SP	287.834,00	GALVAO-SC	156.895,00
FATIMA DO SUL-MS	396.756,00	GAMELEIRA DE GOIAS-GO	2.156.600,00
FAXINAL DO SOTURNO-RS	503.139,00	GANDU-BA	120.808,00
FAXINAL DOS GUEDES-SC	1.775.410,00	GARANHUNS-PE	11.038,00
FAXINAL-PR	1.679.435,00	GARARU-SE	116.250,00
FAXINALZINHO-RS	666.426,00	GARCA-SP	1.031.087,00
FAZENDA NOVA-GO	10.217,00	GARIBALDI-RS	3.970.850,00
FAZENDA RIO GRANDE-PR	1.353.514,00	GAROPABA-SC	3.325.864,00
FEIJO-AC	3.699,00	GARRUCHOS-RS	1.948.905,00
FEIRA DE SANTANA-BA	3.251.946,00	GARUVA-SC	1.483.249,00
FEIRA NOVA-SE	160.920,00	GASPAR-SC	4.695.087,00
FELIXLANDIA-MG	242.790,00	GAUCHA DO NORTE-MT	3.323.588,00
FELIZ NATAL-MT	5.122.319,00	GAURAMA-RS	1.733.690,00
FELIZ-RS	1.251.239,00	GAVIAO PEIXOTO-SP	1.398.552,00
FENIX-PR	173.780,00	GENERAL CAMARA-RS	118.000,00
FERNANDES PINHEIRO-PR	385.446,00	GENERAL CARNEIRO-MT	2.725.200,00
FERNANDO PRESTES-SP	402.650,00	GENERAL SALGADO-SP	314.598,00
FERNANDOPOLIS-SP	829.620,00	GENERAL SAMPAIO-CE	139.320,00
FERRAZ DE VASCONCELOS-SP	287.969,00	GENTIL-RS	554.604,00
FERREIROS-PE	165.600,00	GETULINA-SP	1.029.333,00
FERROS-MG	13.980,00	GETULIO VARGAS-RS	1.670.045,00
FERVEDOURO-MG	210.021,00	GILBUES-PI	715.470,00
FIGUEIRAO-MS	24.800,00	GIRUA-RS	4.338.242,00
FIGUEIROPOLIS D'OESTE-MT	230.000,00	GLICERIO-SP	13.669,00
FIGUEIROPOLIS-TO	23.513,00	GLORIA DO GOITA-PE	83.740,00
FILADELFIA-BA	13.500,00	GLORIA D'OESTE-MT	715.000,00
FIRMINOPOLIS-GO	52.158,00	GLORIA-BA	128.000,00
FLOR DA SERRA DO SUL-PR	1.327.579,00	GLORINHA-RS	187.151,00
FLORA RICA-SP	68.750,00	GODOY MOREIRA-PR	651.500,00
FLORAI-PR	1.210.550,00	GOIANA-PE	111.395.557,00
FLORES DA CUNHA-RS	5.626.012,00	GOIANESIA DO PARA-PA	348.357,00
FLORES DE GOIAS-GO	410.400,00	GOIANESIA-GO	482.694,00
FLORES-PE	14.905,00	GOIANIA-GO	24.379.692,00
FLORESTA DO ARAGUAIA-PA	245.681,00	GOIANORTE-TO	379.440,00
FLORESTA-PE	12.150,00	GOIAS-GO	2.451.708,00
FLORESTA-PR	305.460,00	GOIATINS-TO	642.557,00
FLORESTOPOLIS-PR	2.087.021,00	GOIATUBA-GO	2.962.711,00
FLORIANO PEIXOTO-RS	283.007,00	GOIOERE-PR	2.522.161,00
FLORIANOPOLIS-SC	11.001.252,00	GOIOXIM-PR	1.713.051,00
FLORIDA PAULISTA-SP	66.466,00	GONCALVES DIAS-MA	713.747,00
FLORIDA-PR	793.500,00	GONCALVES-MG	20.578,00
FLORINIA-SP	130.000,00	GONGOGI-BA	106.200,00
FONTOURA XAVIER-RS	257.288,00	GOUVEA-MG	7.476,00
FORMIGA-MG	1.781.175,00	GOVERNADOR CELSO RAMOS-SC	100.000,00
FORMIGUEIRO-RS	1.011.100,00	GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA-RO	203.066,00
FORMOSA DA SERRA NEGRA-MA	87.200,00	GOVERNADOR LINDENBERG-ES	186.259,00
FORMOSA DO OESTE-PR	3.702.666,00	GOVERNADOR LUIZ ROCHA-MA	296.000,00
FORMOSA DO RIO PRETO-BA	2.496.224,00	GOVERNADOR VALADARES-MG	5.142.848,00
FORMOSA DO SUL-SC	230.853,00	GRACA-CE	60.832,00
FORMOSA-GO	743.050,00	GRAJAU-MA	11.746,00
FORMOSO DO ARAGUAIA-TO	2.542.282,00	GRAMADO DOS LOUREIROS-RS	25.863,00
FORMOSO-MG	2.374.499,00	GRAMADO XAVIER-RS	196.863,00
FORQUILHA-CE	268.000,00	GRAMADO-RS	171.629,00
FORQUILHINHA-SC	766.803,00	GRANDES RIOS-PR	1.878.128,00
FORTALEZA DO TABOCAO-TO	9.279,00	GRANJA-CE	11.109,00
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA	244.300,00	GRAO PARA-SC	554.168,00
FORTALEZA DOS VALOS-RS	520.555,00	GRAVATAI-RS	1.370.045,00
FORTALEZA-CE	25.910.875,00	GRAVATAL-SC	16.538,00
FORTUNA DE MINAS-MG	558.987,00	GRAVATA-PE	1.216,00
FOZ DO IGUAÇU-PR	12.591.123,00	GUABIJU-RS	294.267,00
FOZ DO JORDAO-PR	387.125,00	GUABIRUBA-SC	284.800,00
FRAIBURGO-SC	2.034.688,00	GUACUI-ES	131.588,00
FRANCA-SP	3.760.051,00	GUADALUPE-PI	1.966,00
FRANCISCO BELTRAO-PR	26.225.308,00	GUAIBA-RS	2.495.177,00
FRANCISCO MORATO-SP	38.965,00	GUAICARA-SP	1.347,00
FRANCISCO SA-MG	422.330,00	GUAIRACA-PR	1.250.000,00
FRANCISCOPOLIS-MG	225.600,00	GUAIRA-PR	465.379,00
FRANCO DA ROCHA-SP	1.107.500,00	GUAIRA-SP	2.528.327,00
FREDERICO WESTPHALEN-RS	6.296.309,00	GUAJARA-MIRIM-RO	100.387,00
FREI GASPAR-MG	500.000,00	GUAMIRANGA-PR	2.112.464,00
FREI INOCENCIO-MG	1.330.000,00	GUANAMBI-BA	517.496,00
FRONTEIRA-MG	9.630,00	GUANHAES-MG	319.861,00
FRUTAL-MG	3.109.105,00	GUAPE-MG	277.371,00
FRUTUOSO GOMES-RN	35.778,00	GUAPIACU-SP	96.640,00
FUNDAO-ES	2.705,00	GUAPIARA-SP	254.464,00
GABRIEL MONTEIRO-SP	53.422,00	GUAPIMIRIM-RJ	102.320,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
GUAPIRAMA-PR	85.860,00	IBIRAREMA-SP	2.916,00
GUAPO-GO	90.000,00	IBIRA-SP	9.776,00
GUAPOREMA-PR	472.230,00	IBIRITE-MG	86.621,00
GUAPORE-RS	1.388.020,00	IBIRUBA-RS	7.465.725,00
GUARABIRA-PB	158.341,00	IBITINGA-SP	73.282,00
GUARACAI-SP	17.700,00	IBITIRAMA-ES	109.791,00
GUARACIABA DO NORTE-CE	129.704,00	IBITIURA DE MINAS-MG	771,00
GUARACIABA-MG	125.800,00	IBIUNA-SP	335.072,00
GUARACIABA-SC	1.375.086,00	IBOTIRAMA-BA	23.760,00
GUARACIAMA-MG	1.839,00	ICARAIMA-PR	645.500,00
GUARACI-SP	1.139.986,00	ICARA-SC	3.261.225,00
GUARAI-TO	159.644,00	ICONHA-ES	91.536,00
GUARAMIRIM-SC	596.159,00	IEPE-SP	117.180,00
GUARANESIA-MG	243.365,00	IGACI-AL	8.666,00
GUARANI DAS MISSOES-RS	6.000,00	IGAPORA-BA	1.449,00
GUARANI D'OESTE-SP	588.865,00	IGARACU DO TIETE-SP	36.589,00
GUARANIACU-PR	1.344.614,00	IGARAPAVA-SP	350.811,00
GUARANTA DO NORTE-MT	1.581.438,00	IGARAPE GRANDE-MA	31.661,00
GUARANTA-SP	1.569,00	IGARAPE-ACU-PA	130.962,00
GUARAPARI-ES	413.522,00	IGARAPE-MG	2.462,00
GUARAPUAVA-PR	30.975.018,00	IGARAPE-MIRI-PA	19.231,00
GUARARA-MG	60.800,00	IGARASSU-PE	398.884,00
GUARARAPES-SP	1.365.063,00	IGARATA-SP	8.998,00
GUARAREMA-SP	5.351.005,00	IGARATINGA-MG	824.225,00
GUARA-SP	1.315.524,00	IGRAPIUNA-BA	7.920,00
GUARATINGA-BA	1.151.990,00	IGREJINHA-RS	1.194.782,00
GUARATINGUETA-SP	3.506.080,00	IGUABA GRANDE-RJ	14.587,00
GUARATUBA-PR	296.509,00	IGUAI-BA	12.109,00
GUARDA-MOR-MG	4.600.714,00	IGUAPE-SP	15.524,00
GUAREI-SP	41.280,00	IGUATEMI-MS	159.220,00
GUARIBA-SP	15.490.063,00	IGUATU-CE	116.616,00
GUARUJA DO SUL-SC	204.300,00	IGUATU-PR	32.822,00
GUARUJA-SP	679.328,00	IJACI-MG	744.667,00
GUARULHOS-SP	19.007.707,00	IJUI-RS	2.459.359,00
GUATAMBU-SC	1.252.176,00	ILHA SOLTEIRA-SP	25.184,00
GUATAPARA-SP	152.000,00	ILHABELA-SP	8.486,00
GUAXUPE-MG	477.852,00	ILHEUS-BA	1.502.989,00
GUIA LOPES DA LAGUNA-MS	278.550,00	ILHOTA-SC	940.242,00
GUIDOVAL-MG	11.955,00	ILICINEA-MG	309.590,00
GUIMARANIA-MG	844.860,00	ILOPOLIS-RS	221.198,00
GUIRATINGA-MT	1.976.640,00	IMARUI-SC	342.136,00
GURINHATA-MG	2.328.105,00	IMBAU-PR	399.200,00
GURUPI-TO	4.505.984,00	IMBE DE MINAS-MG	13.524,00
GUZOLANDIA-SP	137.986,00	IMBE-RS	31.126,00
HARMONIA-RS	211.991,00	IMBITUBA-SC	109.674,00
HEITORAI-GO	112.000,00	IMBITUVA-PR	2.709.399,00
HERCULANDIA-SP	1.134.320,00	IMBUIA-SC	231.858,00
HERVAL D'OESTE-SC	1.010.528,00	IMIGRANTE-RS	12.171,00
HERVAL-RS	611.080,00	IMPERATRIZ-MA	2.230.891,00
HIDROLANDIA-GO	345.160,00	INACIOLANDIA-GO	124.200,00
HOLAMBRA-SP	377.200,00	INAJA-PR	26.133,00
HONORIO SERPA-PR	4.217.443,00	INCONFIDENTES-MG	8.211,00
HORIZONTE-CE	463.942,00	INDAIAL-SC	1.762.509,00
HORIZONTINA-RS	2.636.797,00	INDAIATUBA-SP	2.462.265,00
HORTOLANDIA-SP	1.977.868,00	INDEPENDENCIA-CE	21.501,00
HULHA NEGRA-RS	153.250,00	INDEPENDENCIA-RS	338.500,00
HUMAITA-AM	101.248,00	INDIANA-SP	9.279,00
HUMAITA-RS	674.267,00	INDIANOPOLIS-MG	833.682,00
HUMBERTO DE CAMPOS-MA	2.129,00	INDIANOPOLIS-PR	8.120.000,00
IACANGA-SP	8.815.525,00	INDIAPORA-SP	166.000,00
IACRI-SP	100.800,00	INDIARA-GO	1.252.000,00
IBAITI-PR	2.240.659,00	INDIAROBA-SE	80.750,00
IBARAMA-RS	1.033,00	INGAI-MG	35.040,00
IBATE-SP	1.028.340,00	INHAPIM-MG	150.829,00
IBATIBA-ES	214.667,00	INHUMAS-GO	64.095,00
IBEMA-PR	655.442,00	INIMUTABA-MG	103.950,00
IBIACA-RS	438.512,00	INOCENCIA-MS	1.144.293,00
IBIA-MG	5.097.392,00	IOMERE-SC	270.027,00
IBIAM-SC	90.169,00	IPABA-MG	146.637,00
IBIASSUCE-BA	5.926,00	IPAMERI-GO	5.217.464,00
IBICARE-SC	2.115.251,00	IPANEMA-MG	77.533,00
IBIMIRIM-PE	163.764,00	IPAPORANGA-CE	14.105,00
IBIPITANGA-BA	14.491,00	IPATINGA-MG	829.443,00
IBIPORA-PR	2.291.752,00	IPAUSSU-SP	2.063,00
IBIRACATU-MG	8.564,00	IPERO-SP	50.140,00
IBIRACI-MG	993.847,00	IPE-RS	2.072.140,00
IBIRACU-ES	24,00	IPEUNA-SP	481.814,00
IBIRAIARAS-RS	896.792,00	IPIAU-BA	24.939,00
IBIRAMA-SC	240.000,00	IPIRA-BA	200.000,00
IBIRAPUITA-RS	252.400,00	IPIRANGA DO NORTE-MT	1.983.243,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
IPIRANGA DO SUL-RS	172.290,00	ITANHANGA-MT	2.824.806,00
IPIRANGA-PR	2.292.954,00	ITANHEM-BA	622.750,00
IPIRA-SC	85.000,00	ITAOBIM-MG	12.409,00
IPIXUNA DO PARA-PA	254.754,00	ITAOCARA-RJ	183.654,00
IPOJUCA-PE	10.506,00	ITAOCA-SP	32.933,00
IPORA DO OESTE-SC	1.073.610,00	ITAPACI-GO	295.000,00
IPORA-GO	343.167,00	ITAPAGE-CE	60.177,00
IPORA-PR	1.270.869,00	ITAPAGIPE-MG	32.266,00
IPUACU-SC	2.107.344,00	ITAPE-BA	1.411,00
IPIUA-SP	332.967,00	ITAPECERICA DA SERRA-SP	643.978,00
IPUBI-PE	14.068,00	ITAPECERICA-MG	246.174,00
IPU-CE	170.016,00	ITAPECURU MIRIM-MA	10.607,00
IPIUUNA-MG	218.000,00	ITAPEJARA D'OESTE-PR	7.716.342,00
IPUMIRIM-SC	764.444,00	ITAPEMA-SC	302.986,00
IPIUPIARA-BA	26.729,00	ITAPEMIRIM-ES	7.838,00
IRACEMA DO OESTE-PR	648.680,00	ITAPERUCU-PR	453.709,00
IRACEMA-CE	13.259,00	ITAPERUNA-RJ	742.116,00
IRACEMAPOLIS-SP	442.674,00	ITAPETIM-PE	192.000,00
IRACEMINHA-SC	1.209.424,00	ITAPETINGA-BA	160.482,00
IRAI DE MINAS-MG	193.500,00	ITAPETININGA-SP	26.396.770,00
IRAI-RS	357.328,00	ITAPEVA-SP	6.145.784,00
IRANDUBA-AM	1.287,00	ITAPEVI-SP	1.782.589,00
IRANI-SC	1.279.823,00	ITAPICURU-BA	11.418,00
IRAPUA-SP	1.473.154,00	ITAPIPOCA-CE	16.672.754,00
IRAPURU-SP	385.000,00	ITAPIRANGA-SC	3.614.530,00
IRARA-BA	2.013.829,00	ITAPIRAPUA PAULISTA-SP	89.910,00
IRATI-PR	4.396.769,00	ITAPIRAPUA-GO	783.201,00
IRATI-SC	249.052,00	ITAPIRA-SP	617.949,00
IRECE-BA	562.450,00	ITAPIRATINS-TO	1.168.453,00
IRETAMA-PR	580.309,00	ITAPOA-SC	191.200,00
IRINEOPOLIS-SC	1.445.516,00	ITAPOLIS-SP	414.376,00
IRITUIA-PA	287.500,00	ITAPORA-MS	2.959.450,00
IRUPI-ES	257.818,00	ITAPORANGA D'AJUDA-SE	34.492,00
ISRAELANDIA-GO	12.248,00	ITAPORANGA-PB	7.740,00
ITAARA-RS	200.000,00	ITAPORANGA-SP	104.000,00
ITABAIANA-PB	257.785,00	ITAPOROROCA-PB	7.706,00
ITABAIANA-SE	482.927,00	ITAPUCA-RS	1.763.835,00
ITABAIANINHA-SE	86.000,00	ITAPUI-SP	1.151.982,00
ITABELA-BA	15.696,00	ITAPURA-SP	553.170,00
ITABERABA-BA	92.757,00	ITAQUAQUECETUBA-SP	10.378.420,00
ITABERAI-GO	1.896.399,00	ITAQUIRAI-MS	10.321.702,00
ITABERA-SP	8.207.256,00	ITAQUI-RS	2.722.217,00
ITABIRA-MG	202.124.847,00	ITAQUITINGA-PE	14.105,00
ITABIRINHA DE MANTENA-MG	9.344,00	ITARANA-ES	195.700,00
ITABIRITO-MG	1.023.445,00	ITARARE-SP	1.548.214,00
ITABORAI-RJ	99.057,00	ITAREMA-CE	2.766,00
ITABUNA-BA	1.193.877,00	ITARUMA-GO	746.041,00
ITACAJA-TO	108.000,00	ITA-SC	536.730,00
ITACAMBIRA-MG	121.700,00	ITATIAIA-RJ	2.290.198,00
ITACARAMBI-MG	817.667,00	ITATIBA DO SUL-RS	1.280.947,00
ITACARE-BA	168.800,00	ITATIBA-SP	5.724.926,00
ITACATIARA-AM	123.531,00	ITATINGA-SP	117.228,00
ITACURUBI-RS	374.196,00	ITAU DE MINAS-MG	16.037,00
ITAGI-BA	1.618,00	ITAUBA-MT	776.000,00
ITAGIBA-BA	661.808,00	ITAUEIRA-PI	18.908,00
ITAGIMIRIM-BA	143.383,00	ITAUNA-MG	6.179.833,00
ITAGUACU-ES	488.892,00	ITINGA DO MARANHÃO-MA	2.008.903,00
ITAGUAI-RJ	146.468,00	ITINGA-MG	10.702,00
ITAGUAJE-PR	166.500,00	ITIQUEIRA-MT	8.297.810,00
ITAGUARA-MG	160.589,00	ITIRAPUA-SP	73.150,00
ITAGUARU-GO	142.000,00	ITOBI-SP	739.239,00
ITAIOPOLIS-SC	1.418.185,00	ITUIUTABA-MG	5.226.376,00
ITAIPAVA DO GRAJAU-MA	146.400,00	ITUMBIARA-GO	2.296.689,00
ITAIPULANDIA-PR	2.061.580,00	ITUMIRIM-MG	243.900,00
ITAI-SP	6.206.909,00	ITUPEVA-SP	3.027.156,00
ITAITUBA-PA	1.143.027,00	ITUPIRANGA-PA	157.600,00
ITAJA-GO	258.945,00	ITUPORANGA-SC	2.636.451,00
ITAJAI-SC	6.868.356,00	ITURAMA-MG	110.994,00
ITAJOBÍ-SP	367.900,00	ITU-SP	4.859.351,00
ITAJUBA-MG	57.348,00	ITUVERAVA-SP	3.496,00
ITAJUIPE-BA	20.512,00	IUNA-ES	34.667,00
ITAMARANDIBA-MG	888.811,00	IVAIPORA-PR	3.708.580,00
ITAMBACURI-MG	383.526,00	IVAI-PR	2.860.539,00
ITAMBARACA-PR	168.000,00	IVATUBA-PR	227.700,00
ITAMBE-PR	1.412.711,00	IVINHEMA-MS	685.871,00
ITAMOGI-MG	938.884,00	IVORA-RS	332.825,00
ITAMONTE-MG	2.951.100,00	IVOTI-RS	523.038,00
ITANHAEM-SP	254.040,00	JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE	6.515.088,00
ITANHANDU-MG	2.620.870,00	JABORANDI-BA	8.033.607,00
		JABORANDI-SP	996.151,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
JABORA-SC	1.205.264,00	JOINVILLE-SC	15.797.635,00
JABOTICABAL-SP	12.683.246,00	JORDANIA-MG	221.420,00
JABOTICABA-RS	688.443,00	JOSE BONIFACIO-SP	2.622.300,00
JACARACI-BA	10.933,00	JOSE DE FREITAS-PI	140.331,00
JACAREI-SP	330.130,00	JOVIANIA-GO	150.702,00
JACAREZINHO-PR	328.855,00	JUARA-MT	5.003.713,00
JACIARA-MT	2.847.090,00	JUAZEIRO DO NORTE-CE	299.769,00
JACINTO MACHADO-SC	915.313,00	JUAZEIRO-BA	4.768.233,00
JACINTO-MG	480.000,00	JUCAS-CE	235.995,00
JACI-SP	80.000,00	JUCURUTU-RN	7.437,00
JACOBINA-BA	411.626,00	JUINA-MT	4.103.353,00
JACUIPE-AL	13.639,00	JUIZ DE FORA-MG	31.666.276,00
JACUIZINHO-RS	114.300,00	JULIO DE CASTILHOS-RS	24.761.204,00
JACUNDA-PA	142.740,00	JULIO MESQUITA-SP	70.000,00
JACUPIRANGA-SP	82.800,00	JUMIRIM-SP	728.000,00
JACUTINGA-RS	275.741,00	JUNDIAI DO SUL-PR	108.000,00
JAGUAPITA-PR	1.810.560,00	JUNDIAI-SP	8.178.257,00
JAGUAQUARA-BA	202.937,00	JUNQUEIROPOLIS-SP	387.421,00
JAGUARAO-RS	5.071.123,00	JUPIA-SC	578.000,00
JAGUARARI-BA	186.800,00	JUQUIA-SP	60.000,00
JAGUARE-ES	498.245,00	JURANDA-PR	215.550,00
JAGUARIAIVA-PR	3.204.597,00	JUREMA-PI	1.242,00
JAGUARIBE-CE	260.000,00	JURUAIA-MG	76.500,00
JAGUARIPE-BA	14.640,00	JURUENA-MT	515.161,00
JAGUARI-RS	50.000,00	JUSCIMEIRA-MT	1.464.426,00
JAGUARIUNA-SP	640.129,00	JUSSARA-GO	725.577,00
JAGUARUNA-SC	318.975,00	JUSSARA-PR	4.639.016,00
JAIBA-MG	212.167,00	JUTAI-AM	8.945,00
JAICOS-PI	5.926,00	KALORE-PR	839.637,00
JALES-SP	307.244,00	LACERDOPOLIS-SC	800.808,00
JAMBEIRO-SP	264.600,00	LAGAMAR-MG	877.000,00
JANAUBA-MG	686.489,00	LAGARTO-SE	130.538,00
JANDAIA DO SUL-PR	279.055,00	LAGES-SC	1.785.125,00
JANDAIA-GO	18.900,00	LAGO DA PEDRA-MA	630.598,00
JANDIRA-SP	1.694.548,00	LAGOA ALEGRE-PI	33.676,00
JANIOPOLIS-PR	357.374,00	LAGOA BONITA DO SUL-RS	843.880,00
JANUARIA-MG	290.191,00	LAGOA DA CONFUSAO-TO	1.366.522,00
JAPARAIBA-MG	184.000,00	LAGOA DA PRATA-MG	3.615.155,00
JAPERI-RJ	153.113,00	LAGOA DO ITAENGA-PE	103.200,00
JAPIRA-PR	241.530,00	LAGOA DOS GATOS-PE	15.357,00
JAPOATA-SE	125.200,00	LAGOA DOS RODRIGUES-MA	10.193,00
JAPURA-PR	1.085.285,00	LAGOA DOS TRES CANTOS-RS	680.803,00
JARAGUA DO SUL-SC	26.569.586,00	LAGOA DOURADA-MG	2.065.621,00
JARAGUA-GO	100.000,00	LAGOA FORMOSA-MG	1.657.200,00
JARAGUARI-MS	1.181.170,00	LAGOA GRANDE DO MARANHAO-MA	32.779,00
JARDIM ALEGRE-PR	705.885,00	LAGOA GRANDE-MG	1.039.995,00
JARDIM DE PIRANHAS-RN	70.000,00	LAGOA GRANDE-PE	2.600,00
JARDIM OLINDA-PR	1.021.500,00	LAGOA SANTA-GO	300.000,00
JARDIM-CE	5.545,00	LAGOA SANTA-MG	309.456,00
JARDIM-MO	291.600,00	LAGOA SECA-PB	50.854,00
JARDINOPOLIS-SC	611.717,00	LAGOA VERMELHA-RS	1.530.425,00
JARDINOPOLIS-SP	1.893.955,00	LAGOAO-RS	149.595,00
JARINU-SP	5.823.655,00	LAGOINHA-SP	12.451,00
JARI-RS	2.047.251,00	LAGUNA CARAPA-MS	1.261.827,00
JARU-RO	683.217,00	LAGUNA-SC	44.933,00
JATAI-GO	12.932.426,00	LAJEADO DO BUGRE-RS	430.730,00
JATAIZINHO-PR	392.520,00	LAJEADO GRANDE-SC	323.345,00
JATEI-MS	275.839,00	LAJEADO NOVO-MA	211.050,00
JURU-MT	144.000,00	LAJEADO-RS	1.754.260,00
JAU-SP	4.654.795,00	LAJEDO-PE	10.553,00
JENIPAO DE MINAS-MG	146.400,00	LAJES-RN	1.501.647,00
JEQUERI-MG	132.300,00	LAJINHA-MG	967.913,00
JEQUIE-BA	3.746.137,00	LAMBARI D'OESTE-MT	423.500,00
JEQUITIBA-MG	16.000,00	LAPAO-BA	70.582,00
JEQUITINHONHA-MG	96.461,00	LAPA-PR	7.830.810,00
JEREMOABO-BA	916.286,00	LARANJAL DO JARI-AP	8.974,00
JESUITAS-PR	4.605.633,00	LARANJAL PAULISTA-SP	207.305,00
JIJOCA DE JERICOACOARA-CE	12.078,00	LARANJAL-PR	32.480,00
JI-PARANA-RO	5.544.059,00	LARANJEIRAS DO SUL-PR	2.868.851,00
JOACABA-SC	2.885.784,00	LAURO DE FREITAS-BA	367.222,00
JOANOPOLIS-SP	6.571,00	LAURO MULLER-SC	2.802.176,00
JOAO CAMARA-RN	10.707,00	LAVINIA-SP	719.353,00
JOAO DOURADO-BA	5.626,00	LAVRAS DA MANGABEIRA-CE	11.273,00
JOAO LISBOA-MA	773.619,00	LAVRAS DO SUL-RS	1.064.284,00
JOAO MONLEVADE-MG	765.252,00	LAVRAS-MG	1.220.820,00
JOAO PESSOA-PB	1.761.504,00	LEANDRO FERREIRA-MG	103.500,00
JOAO PINHEIRO-MG	12.416.566,00	LEBON REGIS-SC	709.357,00
JOAO RAMALHO-SP	189.900,00	LEME-SP	1.402.552,00
JOAQUIM TAVORA-PR	2.315.385,00	LENCOIS PAULISTA-SP	29.956.270,00
JOIA-RS	2.095.246,00	LEOBERTO LEAL-SC	753.621,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
LEOPOLDINA-MG	310.036,00	MANOEL VIANA-RS	750.057,00
LEOPOLDO DE BULHOES-GO	1.467.559,00	MANSIDAO-BA	99.000,00
LEOPOLIS-PR	850.000,00	MANTENA-MG	4.347,00
LIBERATO SALZANO-RS	1.252.973,00	MANTENOPOLIS-ES	119.279,00
LIDIANOPOLIS-PR	79.920,00	MAQUINE-RS	2.008,00
LIMA CAMPOS-MA	7.512,00	MARA ROSA-GO	88.900,00
LIMA DUARTE-MG	26.414,00	MARAA-AM	15.494,00
LIMEIRA DO OESTE-MG	990.460,00	MARABA-PA	1.569.778,00
LIMEIRA-SP	8.077.420,00	MARACACUME-MA	12.259,00
LIMOEIRO DE ANADIA-AL	8.852,00	MARACAI-SP	1.022.504,00
LIMOEIRO DO NORTE-CE	200.036,00	MARACAJA-SC	113.988,00
LIMOEIRO-PE	221.016,00	MARACAJU-MS	13.880.775,00
LINDOESTE-PR	1.461.054,00	MARACANAU-CE	2.983.891,00
LINDOIA DO SUL-SC	926.324,00	MARACAS-BA	124.796,00
LINHA NOVA-RS	21.909,00	MARANGUAPE-CE	1.600.940,00
LINHARES-ES	2.311.920,00	MARAPANIM-PA	72.213,00
LINS-SP	6.688.780,00	MARATAIZES-ES	199.239,00
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	45.692,00	MARATA-RS	72.000,00
LOANDA-PR	352.739,00	MARAU-RS	1.738.289,00
LOBATO-PR	525.693,00	MARAVILHA-SC	1.426.821,00
LONDRINA-PR	43.547.023,00	MARAVILHAS-MG	2.185,00
LONTRAS-SC	39.851,00	MARCELANDIA-MT	2.740.304,00
LORENA-SP	43.392,00	MARCELINO RAMOS-RS	136.400,00
LOUVEIRA-SP	757.406,00	MARCO-CE	25.816,00
LUCAS DO RIO VERDE-MT	27.273.168,00	MARECHAL CANDIDO RONDON-PR	13.221.893,00
LUCELIA-SP	598.809,00	MARECHAL DEODORO-AL	466.532,00
LUCIANOPOLIS-SP	774.200,00	MARECHAL FLORIANO-ES	88.000,00
LUCRECIA-RN	6.809,00	MAREMA-SC	493.394,00
LUIS ANTONIO-SP	810.780,00	MARIA DA FE-MG	198.000,00
LUIS CORREIA-PI	11.581,00	MARIA HELENA-PR	274.350,00
LUIS EDUARDO MAGALHAES-BA	8.692.323,00	MARIALVA-PR	3.387.102,00
LUIZ ALVES-SC	769.569,00	MARIANA PIMENTEL-RS	159.404,00
LUIZIANA-PR	2.515.295,00	MARIANA-MG	145.001,00
LUMINARIAS-MG	1.109.500,00	MARIANO MORO-RS	414.767,00
LUNARDELLI-PR	529.106,00	MARIANOPOLIS DO TOCANTINS-TO	33.300,00
LUPERCIO-SP	89.002,00	MARIAPOLIS-SP	90.000,00
LUPIONOPOLIS-PR	1.491,00	MARIBONDO-AL	102.000,00
LUZERNA-SC	433.475,00	MARILANDIA DO SUL-PR	3.065.676,00
LUZIANIA-GO	5.366.562,00	MARILANDIA-ES	97.500,00
LUZILANDIA-PI	49.563,00	MARILENA-PR	328.170,00
LUZ-MG	401.840,00	MARILIA-SP	3.667.446,00
MACAE-RJ	1.278.805,00	MARILUZ-PR	5.695,00
MACAIBA-RN	616.914,00	MARINGA-PR	182.585.552,00
MACAMBARA-RS	1.443.249,00	MARIO CAMPOS-MG	184.960,00
MACAPA-AP	1.955.755,00	MARIOPOLIS-PR	4.186.585,00
MACARANI-BA	12.109,00	MARIPA-PR	1.014.643,00
MACATUBA-SP	1.748.966,00	MARITUBA-PA	457.253,00
MACAUBAL-SP	75.000,00	MARIZOPOLIS-PB	11.974,00
MACAUBAS-BA	46.200,00	MARLIERIA-MG	160.793,00
MACAU-RN	35.753,00	MARMELEIRO-PR	6.410.243,00
MACEDONIA-SP	6.400,00	MARQUES DE SOUZA-RS	15.700,00
MACEIO-AL	7.017.894,00	MARQUINHO-PR	741.130,00
MACHADINHO D'OESTE-RO	406.700,00	MARTINHO CAMPOS-MG	890.500,00
MACHADINHO-RS	205.000,00	MARTINOPOLIS-SP	9.909,00
MACHADO-MG	1.603.567,00	MARUMBI-PR	342.000,00
MADRE DE DEUS DE MINAS-MG	120.000,00	MASCOTE-BA	169.869,00
MADRE DE DEUS-BA	355.217,00	MASSAPE-CE	330.000,00
MAETINGA-BA	13.622,00	MASSARANDUBA-SC	34.055,00
MAFRA-SC	5.795.732,00	MATA ROMA-MA	1.030.008,00
MAGALHAES DE ALMEIDA-MA	7.613,00	MATAO-SP	1.402.061,00
MAGE-RJ	150.309,00	MATA-RS	32.000,00
MAIRINQUE-SP	120.655,00	MATELANDIA-PR	3.227.901,00
MAIRIPORA-SP	2.773.833,00	MATEUS LEME-MG	105.600,00
MAIRIPOTABA-GO	114.155,00	MATIAS BARBOSA-MG	2.092.720,00
MAJOR ISIDORO-AL	37.149,00	MATIAS CARDOSO-MG	306.300,00
MAJOR VIEIRA-SC	2.079.360,00	MATINHOS-PR	78.017,00
MALLET-PR	7.698.588,00	MATO CASTELHANO-RS	949.490,00
MAMBORE-PR	8.131.769,00	MATO LEITAO-RS	440.970,00
MANACAPURU-AM	192.888,00	MATO QUEIMADO-RS	17.800,00
MANAUS-AM	9.064.762,00	MATO RICO-PR	674.800,00
MANDAGUACU-PR	657.082,00	MATO VERDE-MG	34.720,00
MANDAGUARI-PR	7.197.680,00	MATOES-MA	38.025,00
MANDIRITUBA-PR	940.573,00	MATOZINHOS-MG	748.800,00
MANDURI-SP	393.935,00	MATRINCHA-GO	1.600.002,00
MANFRINOPOLIS-PR	709.634,00	MATUPA-MT	473.183,00
MANGA-MG	139.471,00	MATUREIA-PB	7.882,00
MANGUEIRINHA-PR	9.605.035,00	MATUTINA-MG	118.800,00
MANHUACU-MG	1.657.518,00	MAUA DA SERRA-PR	1.032.873,00
MANHUMIRIM-MG	87.930,00	MAUA-SP	6.734.532,00
MANOEL RIBAS-PR	4.934.657,00	MAURILANDIA DO TOCANTINS-TO	209.200,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
MAURILANDIA-GO	918.781,00	MONTE SANTO DE MINAS-MG	1.808.660,00
MAURITI-CE	93.600,00	MONTE SANTO DO TOCANTINS-TO	152.820,00
MAXIMILIANO DE ALMEIDA-RS	411.441,00	MONTE SANTO-BA	12.835,00
MEDEIROS-MG	1.215.196,00	MONTE SIAO-MG	1.897,00
MEDIANEIRA-PR	44.266.707,00	MONTEIRO LOBATO-SP	276.800,00
MELEIRO-SC	212.501,00	MONTENEGRO-RS	3.540.405,00
MERCEDES-PR	881.261,00	MONTES CLAROS DE GOIAS-GO	3.540.076,00
MERIDIANO-SP	778.711,00	MONTES CLAROS-MG	2.642.498,00
MESQUITA-RJ	2.571.138,00	MONTIVIDIU-GO	6.239.133,00
MIGUEL ALVES-PI	10.193,00	MORADA NOVA DE MINAS-MG	180.000,00
MIGUEL PEREIRA-RJ	17.561,00	MORADA NOVA-CE	911.222,00
MIGUELOPOLIS-SP	182.963,00	MOREIRA SALES-PR	2.951.624,00
MIMOSO DE GOIAS-GO	319.284,00	MORMACO-RS	473.846,00
MIMOSO DO SUL-ES	1.322.961,00	MORRETES-PR	101.384,00
MINACU-GO	234.945,00	MORRINHOS-CE	12.781,00
MINAS DO LEAO-RS	332.000,00	MORRINHOS-GO	3.768.214,00
MINAS NOVAS-MG	5.534,00	MORRO AGUDO-SP	9.899.141,00
MINDURI-MG	103.500,00	MORRO DA FUMACA-SC	305.795,00
MINEIROS DO TIETE-SP	301.600,00	MORRO GRANDE-SC	85.000,00
MINEIROS-GO	6.379.909,00	MORRO REDONDO-RS	1.152,00
MINISTRO ANDREAZZA-RO	696.473,00	MOSSORO-RN	811.985,00
MIRA ESTRELA-SP	110.000,00	MOSTARDAS-RS	1.854.200,00
MIRABELA-MG	7.588,00	MOTUCA-SP	1.699,00
MIRACATU-SP	224.000,00	MOZARLANDIA-GO	2.425.000,00
MIRACEMA DO TOCANTINS-TO	611.716,00	MUCUGE-BA	306.000,00
MIRACEMA-RJ	310,00	MUCUM-RS	222.547,00
MIRADOR-MA	139.900,00	MUCURI-BA	9.339,00
MIRADOR-PR	85.600,00	MUCURICI-ES	55.471,00
MIRADOURO-MG	830.885,00	MUITOS CAPOES-RS	2.467.840,00
MIRAGUAI-RS	555.465,00	MULITERNO-RS	107.600,00
MIRAI-MG	15.584,00	MUNDO NOVO-MS	217.050,00
MIRANDA-MS	471.887,00	MUNHOZ DE MELO-PR	75.742,00
MIRANDOPOLIS-SP	334.993,00	MUNHOZ-MG	61.950,00
MIRANORTE-TO	275.400,00	MUNIZ FREIRE-ES	146.068,00
MIRANTE DA SERRA-RO	27.238,00	MUQUEM DO SAO FRANCISCO-BA	14.166,00
MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	305.315,00	MUQUI-ES	144.011,00
MIRANTE-BA	5.743,00	MURIAE-MG	693.716,00
MIRASSOL D'OESTE-MT	350.864,00	MURUTINGA DO SUL-PR	7.217,00
MIRASSOLANDIA-SP	140.800,00	MUTUIPE-BA	1.473,00
MIRASSOL-SP	1.022.330,00	MUTUM-MG	118.591,00
MIRAVANIA-MG	10.341,00	NANTES-SP	316.000,00
MIRIM DOCE-SC	15.075,00	NANUQUE-MG	2.355,00
MISSAL-PR	2.817.811,00	NAO-ME-TOQUE-RS	6.750.417,00
MISSAO VELHA-CE	19.724,00	NATAL-RN	2.362.504,00
MOCOCA-SP	9.197.016,00	NATERCIA-MG	164.700,00
MODELO-SC	33.200,00	NATIVIDADE-TO	234.600,00
MOEDA-MG	1.162.400,00	NAVEGANTES-SC	412.838,00
MOEMA-MG	103.000,00	NAVIRAI-MS	25.654.391,00
MOGAI-BA	49.500,00	NAZARE-BA	2.272,00
MOGI DAS CRUZES-SP	15.804.909,00	NAZARENO-MG	959.775,00
MOGI-GUACU-SP	5.473.980,00	NAZARIO-GO	498.512,00
MOGI-MIRIM-SP	5.078.358,00	NEPOMUCENO-MG	1.228.083,00
MOITA BONITA-SE	350.000,00	NEROPOLIS-GO	210.698,00
MOJU-PA	242.440,00	NEVES PAULISTA-SP	177.748,00
MOMBACA-CE	2.783,00	NHAMUNDA-AM	2.590,00
MOMBUCA-SP	265.600,00	NHANDEARA-SP	7.465,00
MONDAI-SC	1.030.895,00	NICOLAU VERGUEIRO-RS	1.939.440,00
MONJOLOS-MG	45.000,00	NILOPOLIS-RJ	1.744.587,00
MONSENHOR HIPOLITO-PI	5.595,00	NINHEIRA-MG	93.600,00
MONTALVANIA-MG	123.927,00	NIOAQUE-MS	901.800,00
MONTANHA-ES	312.168,00	NIPOA-SP	2.117,00
MONTAURI-RS	444.535,00	NIQUELANDIA-GO	1.615.349,00
MONTE ALEGRE DE GOIAS-GO	148.500,00	NITEROI-RJ	11.512.388,00
MONTE ALEGRE DE MINAS-MG	2.716.057,00	NONOAI-RS	103.000,00
MONTE ALEGRE DO PIAUI-PI	13.116.000,00	NORTELANDIA-MT	786.500,00
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	355.500,00	NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE	209.937,00
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS-RS	268.404,00	NOSSA SENHORA DAS DORES-SE	215.360,00
MONTE ALEGRE-PA	165.871,00	NOSSA SENHORA DAS GRACAS-PR	30.640,00
MONTE ALTO-SP	196.633,00	NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE	119.700,00
MONTE APRAZIVEL-SP	43.475,00	NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT	456.300,00
MONTE AZUL PAULISTA-SP	946.370,00	NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE	838.892,00
MONTE AZUL-MG	68.368,00	NOVA ALIANCA DO IVAI-PR	98.009,00
MONTE BELO DO SUL-RS	61.010,00	NOVA ALVORADA DO SUL-MS	900.480,00
MONTE BELO-MG	620.739,00	NOVA ALVORADA-RS	130.000,00
MONTE CARLO-SC	375.342,00	NOVA AMERICA-GO	153.747,00
MONTE CARMELO-MG	1.329.370,00	NOVA ANDRADINA-MS	2.807.701,00
MONTE CASTELO-SC	83.200,00	NOVA ANDRADINA-PR	169.267,00
MONTE DO CARMO-TO	443.100,00	NOVA ARACA-RS	204.780,00
MONTE MOR-SP	2.257.032,00	NOVA AURORA-PR	9.591.962,00
MONTE NEGRO-RO	161.382,00	NOVA BANDEIRANTES-MT	413.339,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
NOVA BASSANO-RS	1.149.042,00	NOVO MUNDO-MT	1.864.440,00
NOVA BOA VISTA-RS	68.736,00	NOVO ORIENTE-CE	28.352,00
NOVA BRASILANDIA D'OESTE-RO	332.181,00	NOVO PROGRESSO-PA	354.449,00
NOVA BRASILANDIA-MT	290.700,00	NOVO REPARTIMENTO-PA	489.407,00
NOVA BRESCIA-RS	491.546,00	NOVO SAO JOAQUIM-MT	109.319,00
NOVA CAMPINA-SP	63.900,00	NOVO TIRADENTES-RS	265.093,00
NOVA CANAA DO NORTE-MT	1.376.909,00	NOVO XINGU-RS	768.240,00
NOVA CANAA-BA	35.378,00	NUPORANGA-SP	561.700,00
NOVA CANDELARIA-RS	148.065,00	OBIDOS-PA	19.968,00
NOVA CANTU-PR	967.381,00	OCAUCU-SP	349.000,00
NOVA CRIXAS-GO	2.581.341,00	OIAPOQUE-AP	5.199,00
NOVA CRUZ-RN	35.529,00	OLEO-SP	520.000,00
NOVA ERA-MG	1.536.000,00	OLHO D'AGUA DAS CUNHAS-MA	271.870,00
NOVA ERECHIM-SC	1.346.483,00	OLHO D'AGUA DAS FLORES-AL	16.050,00
NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE-PR	2.626.054,00	OLIMPIA-SP	246.216,00
NOVA ESPERANCA DO SUL-RS	54.000,00	OLINDA-PE	892.324,00
NOVA ESPERANCA-PR	5.418.679,00	OLIVEIRA DOS BREJINHOS-BA	24.215,00
NOVA EUROPA-SP	4.226.000,00	OLIVEIRA-MG	80.307,00
NOVA FATIMA-PR	224.500,00	ONDA VERDE-SP	240.000,00
NOVA FRIBURGO-RJ	2.590.023,00	ORIXIMINA-PA	229.178,00
NOVA GLORIA-GO	106.200,00	ORIZONA-GO	1.048.804,00
NOVA GRANADA-SP	397.396,00	ORLANDIA-SP	922.828,00
NOVA GUARITA-MT	396.600,00	ORLEANS-SC	2.118.963,00
NOVA HARTZ-RS	17.454,00	OROS-CE	36.683,00
NOVA IGUACU-RJ	7.237.197,00	ORTIGUEIRA-PR	124.139.246,00
NOVA INDEPENDENCIA-SP	227.010,00	OSASCO-SP	8.188.516,00
NOVA IPIXUNA-PA	120.000,00	OSORIO-RS	343.483,00
NOVA ITABERABA-SC	171.482,00	OSVALDO CRUZ-SP	2.213.991,00
NOVA LACERDA-MT	410.538,00	OTACILIO COSTA-SC	693.765,00
NOVA LARANJEIRAS-PR	1.177.938,00	OUREM-PA	220.907,00
NOVA LIMA-MG	10.110.368,00	OURICURI-PE	386.903,00
NOVA LONDRINA-PR	3.184.624,00	OURILANDIA DO NORTE-PA	21.815,00
NOVA LUZITANIA-SP	491.998,00	OURINHOS-SP	2.309.910,00
NOVA MAMORE-RO	356.631,00	OURIZONA-PR	703.468,00
NOVA MARILANDIA-MT	1.123.000,00	OURO BRANCO-MG	88.712.364,00
NOVA MARINGA-MT	5.198.929,00	OURO BRANCO-RN	30.570,00
NOVA MODICA-MG	259.002,00	OURO FINO-MG	249.272,00
NOVA MONTE VERDE-MT	1.737.577,00	OURO PRETO DO OESTE-RO	205.409,00
NOVA MUTUM-MT	19.042.541,00	OURO PRETO-MG	1.259.468,00
NOVA NAZARE-MT	1.021.420,00	OURO VERDE DO OESTE-PR	2.260.123,00
NOVA ODESSA-SP	1.528.179,00	OURO VERDE-SC	616.981,00
NOVA OLIMPIA-MT	246.625,00	OURO VERDE-SP	200.000,00
NOVA OLIMPIA-PR	533.820,00	OUROESTE-SP	18.418,00
NOVA OLINDA DO MARANHAO-MA	2.021.696,00	OURO-SC	3.025.969,00
NOVA OLINDA-CE	13.562,00	OUVIDOR-GO	873.935,00
NOVA OLINDA-TO	9.498,00	PACAEMBU-SP	112.500,00
NOVA PALMA-RS	243.761,00	PACAJA-PA	144.399,00
NOVA PETROPOLIS-RS	3.191.969,00	PACAJUS-CE	74.589,00
NOVA PONTE-MG	1.010.300,00	PACO DO LUMIAR-MA	164.400,00
NOVA PRATA DO IGUACU-PR	6.189.049,00	PACOTI-CE	760.800,00
NOVA PRATA-RS	147.706,00	PADRE BERNARDO-GO	132.300,00
NOVA RAMADA-RS	528.855,00	PAIAL-SC	90.925,00
NOVA RESENDE-MG	543.860,00	PAICANDU-PR	664.055,00
NOVA ROMA DO SUL-RS	84.000,00	PAIM FILHO-RS	418.174,00
NOVA ROMA-GO	16.500,00	PAINS-MG	1.472.180,00
NOVA ROSALANDIA-TO	1.814.967,00	PALESTINA-SP	450.000,00
NOVA SANTA HELENA-MT	1.592.764,00	PALHANO-CE	38.003,00
NOVA SANTA RITA-RS	4.161.928,00	PALHOCA-SC	1.717.653,00
NOVA SANTA ROSA-PR	2.383.068,00	PALMA SOLA-SC	160.749,00
NOVA SERRANA-MG	444.207,00	PALMARES DO SUL-RS	1.494.100,00
NOVA TEBAS-PR	1.057.188,00	PALMARES-PE	2.798,00
NOVA TIMBOTEUA-PA	13.969,00	PALMAS-PR	3.934.352,00
NOVA TRENTO-SC	237.869,00	PALMAS-TO	8.784.157,00
NOVA UBIRATA-MT	13.086.177,00	PALMEIRA DAS MISSOES-RS	7.666.940,00
NOVA VENEZIA-ES	539.848,00	PALMEIRA D'OESTE-SP	114.200,00
NOVA VENEZA-GO	133.380,00	PALMEIRA DOS INDIOS-AL	2.154,00
NOVA VENEZA-SC	455.521,00	PALMEIRANTE-TO	956.700,00
NOVA VICOSA-BA	11.834,00	PALMEIRA-PR	8.517.984,00
NOVA XAVANTINA-MT	1.000.000,00	PALMEIRAS DE GOIAS-GO	1.780.200,00
NOVAIS-SP	576.000,00	PALMEIRAS DO TOCANTINS-TO	392.190,00
NOVO ARIPUANA-AM	35.668,00	PALMEIRA-SC	464.200,00
NOVO BARREIRO-RS	26.200,00	PALMEIROPOLIS-TO	123.675,00
NOVO CABRAIS-RS	311.009,00	PALMITAL-PR	944.268,00
NOVO CRUZEIRO-MG	78.000,00	PALMITAL-SP	1.178.520,00
NOVO HAMBURGO-RS	2.537.247,00	PALMITINHO-RS	361.481,00
NOVO HORIZONTE DO NORTE-MT	284.900,00	PALMITOS-SC	26.086.070,00
NOVO HORIZONTE DO OESTE-RO	381.600,00	PALOTINA-PR	31.217.255,00
NOVO HORIZONTE-SC	613.277,00	PANAMBI-RS	24.431.028,00
NOVO HORIZONTE-SP	9.481.900,00	PANCAS-ES	197.919,00
NOVO MACHADO-RS	209.650,00	PANELAS-PE	125.050,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PAPAGAIOS-MG	764.937,00	PEABIRU-PR	843.415,00
PAPANDUVA-SC	1.537.452,00	PECANHA-MG	9.543,00
PARA DE MINAS-MG	1.932.183,00	PEDERNEIRAS-SP	600.485,00
PARACAMBI-RJ	141.073,00	PEDRA AZUL-MG	60.000,00
PARACATU-MG	11.248.696,00	PEDRA BONITA-MG	96.226,00
PARACURU-CE	36.647,00	PEDRA BRANCA-CE	88.880,00
PARAGOMINAS-PA	2.578.675,00	PEDRA PRETA-MT	2.021.614,00
PARAGUACU PAULISTA-SP	5.396.853,00	PEDRANOPOLIS-SP	557.700,00
PARAGUACU-MG	117.162,00	PEDRA-PE	129.043,00
PARAIBA DO SUL-RJ	722.100,00	PEDRAS ALTAS-RS	1.397.450,00
PARAIBANO-MA	2.832,00	PEDRAS DE FOGO-PB	9.321,00
PARAIBUNA-SP	114.931,00	PEDRAS GRANDES-SC	153.000,00
PARAI-RS	225.960,00	PEDREGULHO-SP	479.625,00
PARAISO DAS AGUAS-MS	754.650,00	PEDREIRAS-MA	57.344,00
PARAISO DO NORTE-PR	416.190,00	PEDREIRA-SP	424.953,00
PARAISO DO SUL-RS	35.900,00	PEDRINHAS PAULISTA-SP	293.500,00
PARAISO DO TOCANTINS-TO	504.934,00	PEDRINHAS-SE	145.000,00
PARAISOPOLIS-MG	99.400,00	PEDRO AFONSO-TO	1.163.436,00
PARAISO-SC	443.200,00	PEDRO CANARIO-ES	1.013.934,00
PARAISO-SP	383.100,00	PEDRO DO ROSARIO-MA	508.459,00
PARAMIRIM-BA	6.007,00	PEDRO GOMES-MS	1.109.800,00
PARAMIRIM-PR	682.560,00	PEDRO II-PI	137.862,00
PARANAGUA-PR	13.246.662,00	PEDRO LEOPOLDO-MG	754.414,00
PARANAIBA-MS	2.692.536,00	PEDRO OSORIO-RS	247.576,00
PARANAIGUARA-GO	1.251,00	PEDRO REGIS-PB	14.128,00
PARANAITA-MT	1.604.807,00	PEIXE-TO	1.365.213,00
PARANAPANEMA-SP	2.663.914,00	PEIXOTO DE AZEVEDO-MT	1.677.877,00
PARANAPOEMA-PR	73.000,00	PEJUCARA-RS	2.237.969,00
PARANAPUA-SP	123.862,00	PELOTAS-RS	7.394.426,00
PARANA-RN	1.999.900,00	PENALVA-MA	25.218,00
PARANATINGA-MT	3.832.663,00	PENAPOLIS-SP	1.342.507,00
PARANA-TO	237.250,00	PENDENCIAS-RN	20.507,00
PARANAVAI-PR	5.578.468,00	PENHA-SC	173.709,00
PARANHOS-MS	751.858,00	PENTECOSTE-CE	177.709,00
PARAOPEBA-MG	245.655,00	PEQUI-MG	166.500,00
PARAPUA-SP	32.200,00	PEQUIZEIRO-TO	331.940,00
PARATINGA-BA	98.000,00	PERDIZES-MG	2.616.241,00
PARATI-RJ	14.264,00	PEREIRA BARRETO-SP	14.724.020,00
PARAUPEBAS-PA	1.088.254,00	PEREIRAS-SP	2.862.319,00
PARAUNA-GO	3.092.110,00	PEREIRO-CE	278.302,00
PARDINHO-SP	195.600,00	PERITIBA-SC	4.990,00
PARECI NOVO-RS	444.390,00	PERITORO-MA	104.000,00
PARECIS-RO	150.000,00	PEROBAL-PR	499.578,00
PARINTINS-AM	154.482,00	PEROLA D'OESTE-PR	4.644.055,00
PARIPIRANGA-BA	163.600,00	PEROLANDIA-GO	1.735.800,00
PARIPUEIRA-AL	67.500,00	PEROLA-PR	177.950,00
PARNAIBA-PI	40.186,00	PERUIBE-SP	367.459,00
PARNAMIRIM-PE	5.578,00	PESQUEIRA-PE	96.000,00
PARNAMIRIM-RN	250.593,00	PETROLANDIA-SC	1.344.771,00
PARNARAMA-MA	12.569,00	PETROLINA DE GOIAS-GO	177.524,00
PAROBE-RS	8.938,00	PETROLINA-PE	702.027,00
PASSA SETE-RS	161.000,00	PETROPOLIS-RJ	4.940.135,00
PASSA TEMPO-MG	103.886,00	PIANCO-PB	2.694,00
PASSIRA-PE	29.486,00	PIAU-MG	36.000,00
PASSO DE CAMARAGIBE-AL	1.912,00	PICADA CAFE-RS	98.980,00
PASSO DE TORRES-SC	39.320,00	PICARRA-PA	465.436,00
PASSO DO SOBRADO-RS	197.300,00	PICOS-PI	101.656,00
PASSO FUNDO-RS	8.443.067,00	PICUI-PB	32.295,00
PASSOS MAIA-SC	2.209.091,00	PIEDADE DE CARATINGA-MG	14.068,00
PASSOS-MG	1.757.533,00	PIEDADE DO RIO GRANDE-MG	85.500,00
PASTOS BONS-MA	49.804,00	PIEDADE-SP	720.860,00
PATO BRAGADO-PR	231.077,00	PIEN-PR	290.813,00
PATO BRANCO-PR	9.207.512,00	PILAO ARCADEO-BA	2.101,00
PATOS DE MINAS-MG	14.065.747,00	PILAR DO SUL-SP	1.779.463,00
PATOS-PB	22.215,00	PIMENTA BUENO-RO	7.747.892,00
PATROCINIO PAULISTA-SP	976.654,00	PIMENTA-MG	1.132.746,00
PATROCINIO-MG	14.072.674,00	PIMENTEIRAS DO OESTE-RO	127.600,00
PATY DO ALFERES-RJ	233.338,00	PIMENTEIRAS-PI	2.673,00
PAU D'ARCO-PA	141.800,00	PINDAI-BA	3.226,00
PAU D'ARCO-TO	1.069,00	PINDAMONHANGABA-SP	2.056.020,00
PAU DOS FERROS-RN	39.292,00	PINDARE MIRIM-MA	18.893,00
PAULA CANDIDO-MG	111.430,00	PINDORAMA-SP	252.004,00
PAULINIA-SP	19.715.043,00	PINGO D'AGUA-MG	174.400,00
PAULISTA-PE	154.369,00	PINHAIS-PR	3.531.145,00
PAULO AFONSO-BA	1.091.914,00	PINHAL DA SERRA-RS	68.000,00
PAULO DE FARIA-SP	140.000,00	PINHAL DE SAO BENTO-PR	378.425,00
PAULO FRONTIN-PR	589.551,00	PINHAL GRANDE-RS	212.000,00
PAULO RAMOS-MA	19.912,00	PINHALAO-PR	688.373,00
PAVAO-MG	145.350,00	PINHAL-RS	259.000,00
PAVERAMA-RS	141.800,00	PINHALZINHO-SC	15.756.016,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PINHALZINHO-SP	149.316,00	PONTO BELO-ES	560.158,00
PINHAO-PR	5.038.853,00	PONTO DOS VOLANTES-MG	810.324,00
PINHAO-SE	867.200,00	PONTO NOVO-BA	101.920,00
PINHEIRAL-RJ	15.177,00	PORANGABA-SP	141.600,00
PINHEIRINHO DO VALE-RS	571.813,00	PORANGATU-GO	1.101.350,00
PINHEIRO MACHADO-RS	323.810,00	PORCIUNCULA-RJ	12.097,00
PINHEIRO PRETO-SC	299.733,00	PORECATU-PR	370.253,00
PINHEIRO-MA	346.899,00	PORTAO-RS	797.143,00
PINHEIROS-ES	836.542,00	PORTEIRAO-GO	314.757,00
PINTOPOLIS-MG	7.632,00	PORTEIRINHA-MG	142.378,00
PIO XII-MA	20.607,00	PORTELANDIA-GO	1.762.200,00
PIQUEROBI-SP	26.100,00	PORTEL-PA	1.852,00
PIQUETE-SP	1.174,00	PORTO ALEGRE-RS	46.844.421,00
PIRACAIÁ-SP	491.639,00	PORTO AMAZONAS-PR	291.600,00
PIRACANJUBA-GO	1.372.821,00	PORTO BARREIRO-PR	2.603.473,00
PIRACEMA-MG	172.523,00	PORTO BELO-SC	150.220,00
PIRACICABA-SP	26.472.007,00	PORTO DA FOLHA-SE	243.000,00
PIRAI DO SUL-PR	9.580.671,00	PORTO DOS GAUCHOS-MT	2.765.550,00
PIRAI-RJ	191.791,00	PORTO DOS ESPERIDIAO-MT	1.981.122,00
PIRAJUBA-MG	115.000,00	PORTO ESTRELA-MT	596.684,00
PIRAJUI-SP	250.000,00	PORTO FELIZ-SP	851.635,00
PIRAJU-SP	800.588,00	PORTO FERREIRA-SP	1.325.367,00
PIRANGA-MG	80.000,00	PORTO FIRME-MG	9.360,00
PIRANGI-SP	478.403,00	PORTO FRANCO-MA	200.895,00
PIRAPORA DO BOM JESUS-SP	2.899,00	PORTO GRANDE-AP	58.000,00
PIRAPORA-MG	25.990,00	PORTO LUCENA-RS	37.800,00
PIRAPO-RS	42.920,00	PORTO MAUA-RS	56.000,00
PIRAPOZINHO-SP	834.658,00	PORTO MURTINHO-MS	2.109.013,00
PIRAQUARA-PR	152.479,00	PORTO NACIONAL-TO	1.301.385,00
PIRASSUNUNGA-SP	621.936,00	PORTO REAL-RJ	596.000,00
PIRATININGA-SP	21.600,00	PORTO SEGURO-BA	339.574,00
PIRATINI-RS	869.608,00	PORTO UNIAO-SC	505.970,00
PIRATUBA-SC	15.000,00	PORTO VELHO-RO	2.759.128,00
PIRENOPOLIS-GO	514.173,00	PORTO VITORIA-PR	78.300,00
PIRES DO RIO-GO	2.122.645,00	PORTO WALTER-AC	21.524,00
PIRIPIRI-PI	14.089,00	PORTO XAVIER-RS	1.255.389,00
PIRIPITUBA-PB	9.747,00	POSSE-GO	27.887,00
PITANGA-PR	7.109.612,00	POTE-MG	275.200,00
PITANGUEIRAS-PR	1.211.600,00	POUSO ALEGRE-MG	2.492.004,00
PITANGUEIRAS-SP	5.555.819,00	POUSO REDONDO-SC	659.155,00
PITANGUI-MG	35.384,00	POXOREO-MT	6.477.217,00
PIUMA-ES	8.352,00	PRADO FERREIRA-PR	1.081.784,00
PIUMHI-MG	2.653.547,00	PRADO-BA	721.213,00
PIUM-TO	103.500,00	PRADOPOLIS-SP	4.055.783,00
PLANALTINA-GO	3.126.577,00	PRADOS-MG	85.700,00
PLANALTO ALEGRE-SC	48.150,00	PRAIA GRANDE-SC	262.871,00
PLANALTO-BA	104.675,00	PRAIA GRANDE-SP	1.289.793,00
PLANALTO-PR	3.048.249,00	PRANCHITA-PR	3.623.796,00
PLANALTO-RS	283.361,00	PRATA-MG	2.216.645,00
PLANURA-MG	9.923,00	PRATANIA-SP	2.722.287,00
PLATINA-SP	1.163.578,00	PRATAPOLIS-MG	9.984,00
POA-SP	105.657,00	PRATINHA-MG	70.000,00
POCAO DE PEDRAS-MA	98.000,00	PRESIDENTE ALVES-SP	474.746,00
POCAO-PE	14.351,00	PRESIDENTE BERNARDES-SP	487.499,00
POCO DAS ANTAS-RS	76.450,00	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-PR	120.900,00
POCO FUNDO-MG	538.200,00	PRESIDENTE CASTELO BRANCO-SC	319.000,00
POCO REDONDO-SE	27.120,00	PRESIDENTE DUTRA-BA	92.000,00
POCO VERDE-SE	7.604,00	PRESIDENTE DUTRA-MA	985.147,00
POCOES-BA	3.014,00	PRESIDENTE EPITACIO-SP	285.367,00
POCONE-MT	1.928.078,00	PRESIDENTE GETULIO-SC	1.955.158,00
POCOS DE CALDAS-MG	425.552,00	PRESIDENTE JUSCELINO-RN	960.000,00
POCRANE-MG	40.000,00	PRESIDENTE KENNEDY-TO	480.000,00
POJUCA-BA	5.523,00	PRESIDENTE MEDICI-RO	2.200.827,00
POMBAL-PB	6.651,00	PRESIDENTE NEREU-SC	22.500,00
POMERODE-SC	474.927,00	PRESIDENTE OLEGARIO-MG	593.100,00
POMPEIA-SP	608.788,00	PRESIDENTE PRUDENTE-SP	2.638.099,00
POMPEU-MG	2.218.307,00	PRESIDENTE TANCREDO NEVES-BA	4.171,00
PONTA GROSSA-PR	20.006.421,00	PRESIDENTE VENCESLAU-SP	196.241,00
PONTA PORA-MS	11.035.328,00	PRIMAVERA DE RONDONIA-RO	350.000,00
PONTAL DO ARAGUAIA-MT	103.950,00	PRIMAVERA DO LESTE-MT	12.597.364,00
PONTAL DO PARANA-PR	2.628,00	PRIMAVERA-PA	20.228.766,00
PONTALINA-GO	559.485,00	PRIMEIRO DE MAIO-PR	1.051.619,00
PONTAL-SP	387.911,00	PRINCESA-SC	514.755,00
PONTAO-RS	518.500,00	PROGRESSO-RS	63.011,00
PONTE ALTA DO NORTE-SC	237.000,00	PROMISSAO-SP	374.600,00
PONTE ALTA-SC	89.185,00	PROPRIA-SE	82.996,00
PONTE NOVA-MG	169.293,00	PROTASIO ALVES-RS	192.090,00
PONTE PRETA-RS	734.390,00	PRUDENTOPOLIS-PR	5.948.752,00
PONTE SERRADA-SC	430.330,00	PUGMIL-TO	760.000,00
PONTES E LACERDA-MT	1.479.261,00	PUTINGA-RS	302.250,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
QUADRA-SP	412.122,00	RIO CLARO-SP	1.452.023,00
QUARAI-RS	1.405.750,00	RIO CRESPO-RO	496.000,00
QUARTO CENTENARIO-PR	1.832.200,00	RIO DAS ANTAS-SC	173.514,00
QUATIGUA-PR	89.298,00	RIO DAS OSTRAS-RJ	56.921,00
QUATIPURU-PA	17.981,00	RIO DAS PEDRAS-SP	209.453,00
QUATRO BARRAS-PR	2.404.814,00	RIO DE JANEIRO-RJ	192.528.656,00
QUATRO IRMAOS-RS	728.000,00	RIO DO CAMPO-SC	869.568,00
QUATRO PONTES-PR	869.915,00	RIO DO OESTE-SC	194.020,00
QUEDAS DO IGUACU-PR	2.042.251,00	RIO DO SUL-SC	2.036.385,00
QUEIMADAS-PB	7.004,00	RIO DOS BOIS-TO	166.700,00
QUEIMADOS-RJ	2.488.255,00	RIO DOS CEDROS-SC	138.379,00
QUEIROZ-SP	20.250,00	RIO DOS INDIOS-RS	527.182,00
QUELUZ-SP	90.000,00	RIO FORTUNA-SC	362.465,00
QUERENCIA DO NORTE-PR	380.364,00	RIO GRANDE-RS	1.691.111,00
QUERENCIA-MT	13.032.273,00	RIO LARGO-AL	2.049,00
QUEVEDOS-RS	577.871,00	RIO MANSO-MG	30.000,00
QUIJINGUE-BA	24.750,00	RIO NEGRINHO-SC	1.875.266,00
QUILOMBO-SC	1.819.166,00	RIO NEGRO-MS	973,00
QUINTA DO SOL-PR	579.000,00	RIO NEGRO-PR	132.360,00
QUINTANA-SP	440.600,00	RIO NOVO DO SUL-ES	319.125,00
QUINZE DE NOVEMBRO-RS	966.750,00	RIO PARANAIBA-MG	3.624.052,00
QUIRINOPOLIS-GO	9.728.362,00	RIO PARDO DE MINAS-MG	3.095,00
QUIXADA-CE	20.766,00	RIO PARDO-RS	3.104.466,00
QUIXERAMOBIM-CE	24.592,00	RIO POMBA-MG	222.540,00
QUIXERE-CE	174.352,00	RIO PRETO DA EVA-AM	6.502,00
RAFAEL JAMBEIRO-BA	88.000,00	RIO REAL-BA	134.668,00
RAFARD-SP	340.800,00	RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS	354.020,00
RAMILANDIA-PR	374.371,00	RIO VERDE-GO	15.957.494,00
RANCHARIA-SP	642.619,00	RIOLANDIA-SP	4.120,00
RANCHO ALEGRE D'OESTE-PR	1.710.012,00	RIQUEZA-SC	359.530,00
RANCHO ALEGRE-PR	28.668,00	RIVERSUL-SP	77.500,00
RANCHO QUEIMADO-SC	578.966,00	ROCA SALES-RS	29.900,00
RAUL SOARES-MG	892.000,00	ROCHEDO-MS	771.700,00
REALEZA-PR	4.046.519,00	RODEIO BONITO-RS	206.219,00
REBOUCAS-PR	1.464.705,00	RODEIO-SC	36.000,00
RECIFE-PE	15.548.737,00	RODEIRO-MG	256.292,00
RECURSOLANDIA-TO	241.550,00	RODELAS-BA	3.847,00
REDENCAO-PA	6.066.293,00	ROLADOR-RS	507.213,00
REDENTORA-RS	301.400,00	ROLANDIA-PR	2.714.847,00
REDUTO-MG	122.678,00	ROLANTE-RS	653.261,00
REGENTE FEIJO-SP	2.743,00	ROLIM DE MOURA-RO	75.335,00
REGISTRO-SP	136.902,00	ROMARIA-MG	540.000,00
RENASCENCA-PR	7.723.905,00	ROMELANDIA-SC	325.842,00
RESENDE-RJ	9.956.668,00	RONCADOR-PR	2.883.436,00
RESERVA DO IGUACU-PR	900.202,00	RONDA ALTA-RS	90.900,00
RESERVA-PR	1.431.099,00	RONDINHA-RS	1.052.699,00
RESPLENDOR-MG	65.000,00	RONDOLANDIA-MT	469.528,00
RESTINGA SECA-RS	1.831.833,00	RONDON DO PARA-PA	1.237.200,00
RIACHAO DAS NEVES-BA	826.920,00	RONDONOPOLIS-MT	4.202.259,00
RIACHAO DO POCO-PB	218.400,00	RONDON-PR	9.293,00
RIACHAO-MA	4.506.414,00	ROQUE GONZALES-RS	314.161,00
RIACHINHO-TO	298.350,00	RORAINOPOLIS-RR	132.012,00
RIALMA-GO	281.541,00	ROSANA-SP	1.051.228,00
RIBAS DO RIO PARDO-MS	768.755,00	ROSARIO DA LIMEIRA-MG	101.796,00
RIBEIRA DO PIAUI-PI	7.340,00	ROSARIO DO IVAI-PR	1.052.900,00
RIBEIRAO BONITO-SP	964.358,00	ROSARIO DO SUL-RS	1.294.744,00
RIBEIRAO BRANCO-SP	442.947,00	ROSARIO OESTE-MT	317.200,00
RIBEIRAO CASCALHEIRA-MT	4.782.428,00	ROSEIRA-SP	485.000,00
RIBEIRAO CLARO-PR	4.291,00	ROTEIRO-AL	2.000.000,00
RIBEIRAO CORRENTE-SP	371.347,00	RUBIACEA-SP	380.700,00
RIBEIRAO DAS NEVES-MG	51.406.627,00	RUBIATABA-GO	400.000,00
RIBEIRAO DO PINHAL-PR	1.365.885,00	RUSSAS-CE	1.086.520,00
RIBEIRAO GRANDE-SP	61.397,00	SABARA-MG	7.191.108,00
RIBEIRAO PIRES-SP	347.702,00	SABAUDIA-PR	1.475.550,00
RIBEIRAO PRETO-SP	25.094.117,00	SABINOPOLIS-MG	2.187,00
RIBEIRAO VERMELHO-MG	2.859,00	SABINO-SP	252.900,00
RIBEIRAO-PE	4.669,00	SABOIEIRO-CE	9.177,00
RIBEIROPOLIS-SE	816.000,00	SACRAMENTO-MG	1.883.937,00
RINOPOLIS-SP	2.533.530,00	SAGRADA FAMILIA-RS	1.660.271,00
RIO AZUL-PR	1.217.630,00	SALDANHA MARINHO-RS	2.429.107,00
RIO BANANAL-ES	1.573.611,00	SALES OLIVEIRA-SP	392.781,00
RIO BOM-PR	363.965,00	SALETE-SC	507.498,00
RIO BONITO DO IGUACU-PR	2.153.413,00	SALGADO FILHO-PR	257.522,00
RIO BONITO-RJ	212.017,00	SALINAS-MG	93.180,00
RIO BRANCO DO IVAI-PR	90.000,00	SALINOPOLIS-PA	5.524,00
RIO BRANCO DO SUL-PR	2.577.482,00	SALMOURAO-SP	84.500,00
RIO BRANCO-AC	747.217,00	SALTINHO-SC	330.733,00
RIO BRANCO-MT	85.573,00	SALTO DA DIVISA-MG	94.500,00
RIO BRILHANTE-MS	13.100.400,00	SALTO DE PIRAPORA-SP	109.600,00
RIO CASCA-MG	147.485,00	SALTO DO ITARARE-PR	75.422,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SALTO DO JACUI-RS	1.039.665,00	SANTA ROSA DE VITERBO-SP	14.964,00
SALTO DO LONTRA-PR	4.055.371,00	SANTA ROSA DO SUL-SC	95.000,00
SALTO GRANDE-SP	468.213,00	SANTA ROSA DO TOCANTINS-TO	4.540.144,00
SALTO-SP	289.501,00	SANTA ROSA-RS	1.659.700,00
SALVADOR DAS MISSOES-RS	5.799.356,00	SANTA TERESA-ES	214.736,00
SALVADOR DO SUL-RS	424.000,00	SANTA TEREZA DO OESTE-PR	2.333.413,00
SALVADOR-BA	39.889.686,00	SANTA TEREZINHA DE GOIAS-GO	7.130,00
SANANDUVA-RS	1.044.863,00	SANTA TEREZINHA DE ITAIPU-PR	1.119.400,00
SANCLERLANDIA-GO	135.462,00	SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SC	48.000,00
SANDOLANDIA-TO	192.060,00	SANTA TEREZINHA-MT	1.265.916,00
SANDOVALINA-SP	1.002.494,00	SANTA TEREZINHA-SC	979.493,00
SANGAO-SC	304.496,00	SANTA VITORIA DO PALMAR-RS	1.133.450,00
SANTA ADELIA-SP	604.800,00	SANTA VITORIA-MG	1.697.356,00
SANTA ALBERTINA-SP	123.640,00	SANTALUZ-BA	844.171,00
SANTA AMELIA-PR	677.939,00	SANTANA DA BOA VISTA-RS	331.048,00
SANTA BARBARA DO SUL-RS	2.421.456,00	SANTANA DA PONTE PENSA-SP	576.220,00
SANTA BARBARA D'OESTE-SP	2.153.601,00	SANTANA DA VARGEM-MG	349.666,00
SANTA BARBARA-MG	17.266,00	SANTANA DE PARNAIBA-SP	2.398.008,00
SANTA CARMEM-MT	5.787.140,00	SANTANA DE PIRAPAMA-MG	19.330,00
SANTA CECILIA DO PAVAO-PR	35.040,00	SANTANA DO ACARAU-CE	17.780,00
SANTA CECILIA DO SUL-RS	1.169.034,00	SANTANA DO ARAGUAIA-PA	760.966,00
SANTA CECILIA-PB	754.040,00	SANTANA DO ITARARE-PR	1.187.550,00
SANTA CECILIA-SC	355.502,00	SANTANA DO JACARE-MG	224.800,00
SANTA CRUZ CABRALIA-BA	5.226,00	SANTANA DO LIVRAMENTO-RS	2.667.306,00
SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE-PE	28.446,00	SANTANA DO MANHUACU-MG	902.887,00
SANTA CRUZ DA CONCEICAO-SP	116.394,00	SANTANA DO MATOS-RN	19.467,00
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP	135.436,00	SANTANA DO PARAISO-MG	31.265,00
SANTA CRUZ DE GOIAS-GO	973.710,00	SANTANA-AP	5.960.829,00
SANTA CRUZ DE MINAS-MG	94.294,00	SANTANA-BA	275.537,00
SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO-PR	65.500,00	SANTAREM-PA	616.857,00
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE	85.850,00	SANTIAGO DO SUL-SC	1.442.318,00
SANTA CRUZ DO ESCALVADO-MG	212.710,00	SANTIAGO-RS	3.287.621,00
SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	7.180.089,00	SANTO AFONSO-MT	686.091,00
SANTA CRUZ DO SUL-RS	1.231.289,00	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ-SC	664.397,00
SANTA CRUZ DO XINGU-MT	236.700,00	SANTO AMARO-BA	1.521,00
SANTA CRUZ-RN	35.080,00	SANTO ANASTACIO-SP	216.517,00
SANTA FE DE GOIAS-GO	124.200,00	SANTO ANDRE-SP	33.346.217,00
SANTA FE DO ARAGUAIA-TO	135.000,00	SANTO ANGELO-RS	3.842.580,00
SANTA FE DO SUL-SP	141.375,00	SANTO ANTONIO DA BARRA-GO	72.100,00
SANTA FE-PR	1.735.070,00	SANTO ANTONIO DA PATRULHA-RS	1.102.762,00
SANTA GERTRUDES-SP	9.048,00	SANTO ANTONIO DA PLATINA-PR	1.979.468,00
SANTA HELENA DE GOIAS-GO	1.432.457,00	SANTO ANTONIO DAS MISSOES-RS	2.681.073,00
SANTA HELENA-PR	3.940.892,00	SANTO ANTONIO DE GOIAS-GO	166.370,00
SANTA INES-MA	319.557,00	SANTO ANTONIO DE JESUS-BA	361.621,00
SANTA ISABEL DO PARA-PA	17.273,00	SANTO ANTONIO DE PADUA-RJ	220.584,00
SANTA ISABEL-SP	2.465,00	SANTO ANTONIO DE POSSE-SP	338.145,00
SANTA IZABEL DO OESTE-PR	2.230.100,00	SANTO ANTONIO DO AMPARO-MG	125.819,00
SANTA JULIANA-MG	189.810,00	SANTO ANTONIO DO ARACANGUA-SP	131.517,00
SANTA LUCIA-PR	4.426.492,00	SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO-MG	77.754,00
SANTA LUZIA DO PARUA-MA	205.951,00	SANTO ANTONIO DO CAIUA-PR	165.600,00
SANTA LUZIA D'OESTE-RO	200.000,00	SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO	53.102,00
SANTA LUZIA-MA	7.138.784,00	SANTO ANTONIO DO JACINTO-MG	208.266,00
SANTA LUZIA-MG	9.869.868,00	SANTO ANTONIO DO JARDIM-SP	25.439,00
SANTA LUZIA-PB	10.932,00	SANTO ANTONIO DO LESTE-MT	3.639.943,00
SANTA MARGARIDA DO SUL-RS	435.200,00	SANTO ANTONIO DO MONTE-MG	180.703,00
SANTA MARGARIDA-MG	175.091,00	SANTO ANTONIO DO PALMA-RS	991.140,00
SANTA MARIA DA VITORIA-BA	8.175,00	SANTO ANTONIO DO PARAISO-PR	1.831.500,00
SANTA MARIA DAS BARREIRAS-PA	6.989.835,00	SANTO ANTONIO DO PLANALTO-RS	1.096.511,00
SANTA MARIA DE ITABIRA-MG	204.257,00	SANTO ANTONIO DO RETIRO-MG	12.179,00
SANTA MARIA DE JETIBA-ES	2.643.325,00	SANTO ANTONIO DO SUDOESTE-PR	2.599.452,00
SANTA MARIA DO HERVAL-RS	522.780,00	SANTO ANTONIO DO TAU-PA	2.868,00
SANTA MARIA DO OESTE-PR	1.987.552,00	SANTO ANTONIO DOS LOPES-MA	140.922,00
SANTA MARIA DO PARA-PA	196.765,00	SANTO ANTONIO-RN	9.279,00
SANTA MARIA DO SUACUI-MG	8.018,00	SANTO AUGUSTO-RS	3.500.898,00
SANTA MARIA DO TOCANTINS-TO	370.680,00	SANTO CRISTO-RS	349.990,00
SANTA MARIANA-PR	1.383.220,00	SANTO ESTEVAO-BA	12.284,00
SANTA MARIA-RS	4.944.290,00	SANTO EXPEDITO DO SUL-RS	500.573,00
SANTA MONICA-PR	69.660,00	SANTO EXPEDITO-SP	20.000,00
SANTA QUITERIA DO MARANHAO-MA	2.370.048,00	SANTOS DUMONT-MG	125.000,00
SANTA QUITERIA-CE	264.767,00	SANTOS-SP	21.394.478,00
SANTA RITA DE CALDAS-MG	227.500,00	SAO BENEDITO DO RIO PRETO-MA	25.200,00
SANTA RITA DE CASSIA-BA	26.895,00	SAO BENTO DO NORTE-RN	16.566,00
SANTA RITA DO PARDO-MS	101.682,00	SAO BENTO DO SUL-SC	1.989.438,00
SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP	276.263,00	SAO BENTO DO UNA-PE	207.705,00
SANTA RITA DO SAPUCAI-MG	2.521.651,00	SAO BENTO-MA	112.000,00
SANTA RITA DO TOCANTINS-TO	120.000,00	SAO BENTO-PB	1.103.144,00
SANTA RITA DO TRIVELATO-MT	1.261.014,00	SAO BERNARDINO-SC	29.768,00
SANTA RITA-PB	917.327,00	SAO BERNARDO DO CAMPO-SP	11.968.848,00
SANTA ROSA DA SERRA-MG	93.711,00	SAO BERNARDO-MA	11.413,00
SANTA ROSA DE LIMA-SC	45.000,00	SAO BONIFACIO-SC	129.175,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO BORJA-RS	15.882.849,00	SAO JOSE DA BELA VISTA-SP	96.049,00
SAO CAETANO DO SUL-SP	2.045.137,00	SAO JOSE DA BOA VISTA-PR	2.382.070,00
SAO CARLOS DO IVAI-PR	590.186,00	SAO JOSE DA COROA GRANDE-PE	6.738,00
SAO CARLOS-SC	2.713.446,00	SAO JOSE DA LAJE-AL	284.000,00
SAO CARLOS-SP	736.454,00	SAO JOSE DA LAPA-MG	752.202,00
SAO CRISTOVAO DO SUL-SC	1.066.100,00	SAO JOSE DAS MISSOES-RS	661.577,00
SAO DESIDERIO-BA	7.643.673,00	SAO JOSE DE ESPINHARAS-PB	193.950,00
SAO DOMINGOS DO ARAGUAIA-PA	22.046,00	SAO JOSE DE MIPIBU-RN	178.572,00
SAO DOMINGOS DO AZEITAO-MA	4.493.792,00	SAO JOSE DE RIBAMAR-MA	120.109,00
SAO DOMINGOS DO MARANHAO-MA	10.860,00	SAO JOSE DO BELMONTE-PE	12.150,00
SAO DOMINGOS DO NORTE-ES	124.848,00	SAO JOSE DO CALCADO-ES	30.152,00
SAO DOMINGOS DO PRATA-MG	92.070,00	SAO JOSE DO CEDRO-SC	230.000,00
SAO DOMINGOS DO SUL-RS	964.244,00	SAO JOSE DO CERRITO-SC	503.451,00
SAO DOMINGOS-GO	415.120,00	SAO JOSE DO DIVINO-MG	81.200,00
SAO DOMINGOS-SC	4.638.225,00	SAO JOSE DO HERVAL-RS	230.000,00
SAO FELIPE D'OESTE-RO	14.205,00	SAO JOSE DO INHACORA-RS	10.000,00
SAO FELIX DO ARAGUAIA-MT	1.600.000,00	SAO JOSE DO JACUIPE-BA	217.391,00
SAO FELIX DO CORIBE-BA	432.612,00	SAO JOSE DO MANTIMENTO-MG	16.422,00
SAO FELIX DO TOCANTINS-TO	63.000,00	SAO JOSE DO NORTE-RS	7.609,00
SAO FELIX DO XINGU-PA	1.858.849,00	SAO JOSE DO OURO-RS	2.123.920,00
SAO FELIX-BA	620,00	SAO JOSE DO RIO CLARO-MT	4.172.914,00
SAO FIDELIS-RJ	308.616,00	SAO JOSE DO RIO PARDO-SP	9.912.361,00
SAO FRANCISCO DE ASSIS-RS	1.080.061,00	SAO JOSE DO RIO PRETO-SP	9.621.152,00
SAO FRANCISCO DE GOIAS-GO	360.000,00	SAO JOSE DO SUL-RS	17.789,00
SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA-RJ	110.009,00	SAO JOSE DO VALE DO RIO PRETO-RJ	419.760,00
SAO FRANCISCO DE PAULA-RS	1.582.069,00	SAO JOSE DO XINGU-MT	1.186.421,00
SAO FRANCISCO DE SALES-MG	391.000,00	SAO JOSE DOS AUSENTES-RS	264.000,00
SAO FRANCISCO DO GLORIA-MG	22.722,00	SAO JOSE DOS CAMPOS-SP	2.302.971,00
SAO FRANCISCO DO GUAPORE-RO	264.460,00	SAO JOSE DOS PINHAIS-PR	112.117.475,00
SAO FRANCISCO DO PARA-PA	178.586,00	SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS-MT	335.975,00
SAO FRANCISCO DO SUL-SC	559.282,00	SAO JOSE-SC	3.852.615,00
SAO FRANCISCO-MG	189.536,00	SAO LEOPOLDO-RS	4.630.220,00
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM	277.690,00	SAO LOURENCO DO OESTE-SC	511.225,00
SAO GABRIEL DA PALHA-ES	1.515.970,00	SAO LOURENCO DO SUL-RS	3.635.406,00
SAO GABRIEL DO OESTE-MS	20.185.637,00	SAO LOURENCO-MG	175.515,00
SAO GABRIEL-BA	37.061,00	SAO LUDGERO-SC	120.318,00
SAO GABRIEL-RS	4.391.890,00	SAO LUIS DE MONTES BELOS-GO	64.473,00
SAO GERALDO DO ARAGUAIA-PA	399.950,00	SAO LUIS GONZAGA DO MARANHAO-MA	128.000,00
SAO GERALDO DO BAIXIO-MG	128.160,00	SAO LUIS-MA	7.703.124,00
SAO GERALDO-MG	205.830,00	SAO LUIZ DO PARAINGA-SP	192.000,00
SAO GONCALO DO ABAETE-MG	321.950,00	SAO LUIZ GONZAGA-RS	6.183.736,00
SAO GONCALO DO AMARANTE-CE	9.412.077,00	SAO MANOEL DO PARANA-PR	39.100,00
SAO GONCALO DO AMARANTE-RN	3.456,00	SAO MANUEL-SP	946.550,00
SAO GONCALO DO SAPUCAI-MG	655.194,00	SAO MARCOS-RS	183.102,00
SAO GONCALO DOS CAMPOS-BA	1.344.000,00	SAO MARTINHO DA SERRA-RS	3.091.500,00
SAO GONCALO-RJ	17.868.854,00	SAO MARTINHO-RS	496.980,00
SAO GOTARDO-MG	1.694.650,00	SAO MARTINHO-SC	294.350,00
SAO JERONIMO DA SERRA-PR	347.588,00	SAO MATEUS DO MARANHAO-MA	83.215,00
SAO JERONIMO-RS	853.859,00	SAO MATEUS DO SUL-PR	2.191.362,00
SAO JOAO BATISTA DO GLORIA-MG	17.363,00	SAO MATEUS-ES	3.143.572,00
SAO JOAO BATISTA-SC	491.015,00	SAO MIGUEL ARCANJO-SP	423.436,00
SAO JOAO DA BOA VISTA-SP	1.371.044,00	SAO MIGUEL DA BOA VISTA-SC	393.400,00
SAO JOAO DA PONTE-MG	20.078,00	SAO MIGUEL DAS MISSOES-RS	3.622.134,00
SAO JOAO DA URTIGA-RS	200.000,00	SAO MIGUEL DO ALEIXO-SE	620.550,00
SAO JOAO D'ALIANCA-GO	514.000,00	SAO MIGUEL DO ANTA-MG	100.800,00
SAO JOAO DAS DUAS PONTES-SP	15.400,00	SAO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO	2.401.487,00
SAO JOAO DE MERITI-RJ	318.665,00	SAO MIGUEL DO GUAMA-PA	71.489,00
SAO JOAO DEL REI-MG	171.868,00	SAO MIGUEL DO GUAPORE-RO	1.158.473,00
SAO JOAO DO CAIUUA-PR	114.076,00	SAO MIGUEL DO IGUACU-PR	4.174.675,00
SAO JOAO DO CARU-MA	182.604,00	SAO MIGUEL D'OESTE-SC	1.327.420,00
SAO JOAO DO ITAPERIU-SC	815.358,00	SAO MIGUEL DOS CAMPOS-AL	21.692,00
SAO JOAO DO IVAI-PR	1.332.222,00	SAO MIGUEL-RN	14.630,00
SAO JOAO DO MANHUACU-MG	162.000,00	SAO NICOLAU-RS	638.500,00
SAO JOAO DO OESTE-SC	1.464.608,00	SAO PATRICIO-GO	18.103,00
SAO JOAO DO PARAISO-MA	139.674,00	SAO PAULO DAS MISSOES-RS	753.630,00
SAO JOAO DO PARAISO-MG	12.456,00	SAO PAULO DE OLIVENCA-AM	9.127,00
SAO JOAO DO POLESINE-RS	35.200,00	SAO PAULO-SP	236.564.389,00
SAO JOAO DO RIO DO PEIXE-PB	9.485,00	SAO PEDRO DA AGUA BRANCA-MA	8.214,00
SAO JOAO DO SUL-SC	732.240,00	SAO PEDRO DA ALDEIA-RJ	273.753,00
SAO JOAO DO TRIUNFO-PR	3.930.264,00	SAO PEDRO DA UNIAO-MG	547.920,00
SAO JOAO EVANGELISTA-MG	256.000,00	SAO PEDRO DAS MISSOES-RS	484.934,00
SAO JOAO-PR	7.702.472,00	SAO PEDRO DE ALCANTARA-SC	144.400,00
SAO JOAQUIM DA BARRA-SP	517.097,00	SAO PEDRO DO BUTIA-RS	527.400,00
SAO JOAQUIM DE BICAS-MG	1.180.610,00	SAO PEDRO DO IGUACU-PR	517.795,00
SAO JOAQUIM-SC	1.515.882,00	SAO PEDRO DO IVAI-PR	1.801.845,00
SAO JORGE DO IVAI-PR	1.028.480,00	SAO PEDRO DO PARANA-PR	1.100.000,00
SAO JORGE DO PATROCINIO-PR	324.996,00	SAO PEDRO DO SUL-RS	5.538.963,00
SAO JORGE D'OESTE-PR	7.069.994,00	SAO PEDRO DO TURVO-SP	367.300,00
SAO JORGE-RS	94.000,00	SAO PEDRO DOS CRENTES-MA	5.552,00
SAO JOSE DA BARRA-MG	859.041,00	SAO PEDRO-SP	744.689,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS-MA	154.106,00	SERTAOZINHO-SP	29.264.796,00
SAO ROMAO-MG	7.738,00	SETE DE SETEMBRO-RS	26.536,00
SAO ROQUE DE MINAS-MG	905.803,00	SETE LAGOAS-MG	5.934.000,00
SAO ROQUE DO CANAA-ES	12.269,00	SEVERIANO DE ALMEIDA-RS	523.638,00
SAO ROQUE-SP	580.692,00	SEVERINIA-SP	24.320,00
SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA-PR	45.366,00	SIDEROPOLIS-SC	670.000,00
SAO SEBASTIAO DA GRAMA-SP	90.000,00	SIDROLANDIA-MS	8.093.225,00
SAO SEBASTIAO DA VARGEM ALEGRE-MG	20.400,00	SILVA JARDIM-RJ	131,00
SAO SEBASTIAO DO ALTO-RJ	21.686,00	SILVANIA-GO	4.207.881,00
SAO SEBASTIAO DO CAI-RS	25.000,00	SILVANOPOLIS-TO	1.746.000,00
SAO SEBASTIAO DO OESTE-MG	788.100,00	SILVEIRA MARTINS-RS	72.443,00
SAO SEBASTIAO DO PARAISO-MG	1.790.578,00	SILVIANOPOLIS-MG	101.700,00
SAO SEBASTIAO DO RIO VERDE-MG	23.400,00	SIMAO DIAS-SE	109.279,00
SAO SEBASTIAO-AL	23.198,00	SIMOES FILHO-BA	1.859.929,00
SAO SEPE-RS	13.471.563,00	SIMONESIA-MG	257.767,00
SAO SIMAO-GO	88.760,00	SINIMBU-RS	4.500,00
SAO TIAGO-MG	106.240,00	SINOP-MT	7.645.995,00
SAO TOMAS DE AQUINO-MG	578.801,00	SIQUEIRA CAMPOS-PR	99.618,00
SAO TOME-PR	450.831,00	SIRINHAEM-PE	71.000,00
SAO VALENTIM-RS	1.014.646,00	SITIO D'ABADIA-GO	221.907,00
SAO VALERIO DA NATIVIDADE-TO	996.928,00	SITIO DO MATO-BA	7.602,00
SAO VALERIO DO SUL-RS	47.272,00	SITIO NOVO-MA	200.000,00
SAO VENDELINO-RS	721.174,00	SOBRADINHO-RS	155.183,00
SAO VICENTE DE MINAS-MG	3.794,00	SOBRAL-CE	55.753,00
SAO VICENTE DO SUL-RS	714.600,00	SOCORRO-SP	1.269.821,00
SAO VICENTE FERRER-PE	201.198,00	SOLEDADE DE MINAS-MG	79.200,00
SAO VICENTE-SP	3.067.016,00	SOLEDADE-RS	6.382.972,00
SAPEZAL-MT	6.044.677,00	SOLONOPOLE-CE	146.891,00
SAPIRANGA-RS	753.633,00	SOMBRIO-SC	1.019.633,00
SAPOEMA-PR	11.220,00	SONORA-MS	514.692,00
SAPUCAIA DO SUL-RS	1.144.236,00	SOROCABA-SP	13.330.400,00
SAPUCAIA-PA	255.240,00	SORRISO-MT	36.970.084,00
SAPUCAIA-RJ	301.122,00	SOUSA-PB	347.905,00
SAQUAREMA-RJ	668.255,00	SOUTO SOARES-BA	5.626,00
SARANDI-PR	422.207,00	SUCUPIRA-TO	2.001.250,00
SARANDI-RS	2.468.903,00	SUD MENUCCI-SP	210.045,00
SARAPUI-SP	280.000,00	SUL BRASIL-SC	298.640,00
SARZEDO-MG	1.249.627,00	SULINA-PR	1.301.417,00
SAUDADE DO IGUACU-PR	758.792,00	SUMARE-SP	57.773.318,00
SAUDADES-SC	2.633.015,00	SUMIDOURO-RJ	208.200,00
SAUDE-BA	218.200,00	SURUBIM-PE	47.990,00
SCHROEDER-SC	924.909,00	SUZANAPOLIS-SP	1.242.028,00
SEABRA-BA	14.436,00	SUZANO-SP	5.583.406,00
SEARA-SC	1.911.610,00	TABAI-RS	1.014,00
SEBASTIAO LEAL-PI	324.000,00	TABAPORA-MT	1.820.912,00
SEBERI-RS	861.656,00	TABAPUA-SP	974.750,00
SEDE NOVA-RS	1.686.129,00	TABATINGA-SP	131.678,00
SEGREDO-RS	137.000,00	TABIRA-PE	4.808,00
SELBACH-RS	1.134.947,00	TABOAO DA SERRA-SP	12.261.874,00
SENA MADUREIRA-AC	38.352,00	TABOCAS DO BREJO VELHO-BA	22.337,00
SENADOR GUIOMARD-AC	5.912,00	TACIBA-SP	443.190,00
SENADOR JOSE BENTO-MG	110.000,00	TACURU-MS	20.717,00
SENADOR JOSE PORFIRIO-PA	6.320,00	TAGUAI-SP	801.570,00
SENADOR LA ROCQUE-MA	5.363,00	TAIACU-SP	26.910,00
SENADOR POMPEU-CE	143.938,00	TAILANDIA-PA	2.903.830,00
SENADOR SALGADO FILHO-RS	70.533,00	TAIOBEIRAS-MG	51.063,00
SENHOR DO BONFIM-BA	18.055,00	TAIO-SC	389.293,00
SENTINELA DO SUL-RS	4.450,00	TAIUVA-SP	137.340,00
SERAFINA CORREA-RS	1.256.602,00	TAMARANA-PR	1.089.502,00
SERINGUEIRAS-RO	116.192,00	TAMBAU-SP	562.835,00
SERIO-RS	212.267,00	TAMBOARA-PR	1.158.421,00
SEROPEDICA-RJ	832.000,00	TANABI-SP	512.666,00
SERRA ALTA-SC	129.051,00	TANGARA DA SERRA-MT	2.880.679,00
SERRA DO RAMALHO-BA	77.940,00	TANGARA-SC	600.134,00
SERRA DO SALITRE-MG	2.320.011,00	TANGUA-RJ	354.900,00
SERRA DOURADA-BA	175.000,00	TANHACU-BA	179.550,00
SERRA NEGRA DO NORTE-RN	200.000,00	TAPARUBA-MG	146.000,00
SERRA NEGRA-SP	60.979,00	TAPEJARA-PR	33.892,00
SERRA TALHADA-PE	24.443,00	TAPEJARA-RS	2.131.980,00
SERRA-ES	4.877.895,00	TAPERAS	19.887.815,00
SERRANA-SP	4.344.800,00	TAPEROA-PB	256.240,00
SERRANOPOLIS DO IGUACU-PR	1.174.594,00	TAPES-RS	184.035,00
SERRANOPOLIS-GO	1.197.270,00	TAPIRAI-SP	212.000,00
SERRANOS-MG	108.000,00	TAPIRA-MG	1.152.611,00
SERRINHA-BA	341.266,00	TAPIRA-PR	2.364.794,00
SERRO-MG	520.486,00	TAPIRATIBA-SP	50.850,00
SERTANEJA-PR	5.370.620,00	TAPURAH-MT	5.415.176,00
SERTANOPOLIS-PR	9.514.921,00	TAQUARAL-SP	243.000,00
SERTAO SANTANA-RS	162.148,00	TAQUARA-RS	278.771,00
SERTAO-RS	66.200,00	TAQUARI-RS	283.599,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
TAQUARITINGA-SP	941.760,00	TRES PONTAS-MG	1.422.836,00
TAQUARITUBA-SP	3.440.902,00	TRES RANCHOS-GO	532.000,00
TAQUARIVAI-SP	4.804.100,00	TRES RIOS-RJ	2.875.540,00
TAQUARUSSU-MS	69.403,00	TREZE DE MAIO-SC	292.618,00
TARABAI-SP	74.700,00	TREZE TILIAS-SC	1.569.105,00
TARAUACA-AC	76.954,00	TRINDADE DO SUL-RS	507.122,00
TARUMA-SP	1.070.398,00	TRINDADE-GO	2.545.252,00
TARUMIRIM-MG	27.025,00	TRINDADE-PE	94.788,00
TASSO FRAGOSO-MA	5.271.685,00	TRIUNFO-RS	3.670.890,00
TATUI-SP	9.259.118,00	TRIZIDELA DO VALE-MA	8.890,00
TAUA-CE	5.860,00	TROMBAS-GO	103.500,00
TAUBATE-SP	1.814.763,00	TROMBUDO CENTRAL-SC	37.229,00
TAVARES-RS	324.058,00	TUBARAO-SC	5.336.079,00
TEFE-AM	178.298,00	TUCANO-BA	57.470,00
TEIXEIRA DE FREITAS-BA	2.105.098,00	TUCUMA-PA	430.404,00
TEIXEIRA SOARES-PR	4.199.556,00	TUCUNDUVA-RS	359.810,00
TEIXEIRAS-MG	111.840,00	TUCURUI-PA	159.240,00
TEIXEIROPOLIS-RO	54.437,00	TUNAPOLIS-SC	19.572,00
TEJUPA-SP	804.600,00	TUNAS DO PARANA-PR	2.760.000,00
TELEMACO BORBA-PR	1.691.431,00	TUNEIRAS DO OESTE-PR	904.673,00
TENENTE PORTELA-RS	588.204,00	TUNTUM-MA	212.570,00
TEODORO SAMPAIO-SP	262.756,00	TUPACIGUARA-MG	879.512,00
TEOFILO OTONI-MG	1.206.270,00	TUPANCI DO SUL-RS	326.400,00
TEOTONIO VILELA-AL	294.750,00	TUPANCIRETA-RS	19.283.771,00
TERENOS-MS	29.057,00	TUPANDI-RS	723.891,00
TERESINA-PI	1.460.226,00	TUPARENDI-RS	1.248.298,00
TERESOPOLIS-RJ	1.259.217,00	TUPARETAMA-PE	52.056,00
TERRA BOA-PR	597.357,00	TUPA-SP	3.397.256,00
TERRA DE AREIA-RS	25.795,00	TUPASSI-PR	4.903.842,00
TERRA NOVA DO NORTE-MT	1.644.400,00	TUPIRAMA-TO	1.007.500,00
TERRA RICA-PR	251.078,00	TURMALINA-MG	2.943,00
TERRA ROXA-PR	3.203.648,00	TURMALINA-SP	371.200,00
TERRA ROXA-SP	401.135,00	TURUCU-RS	73.500,00
TERRA SANTA-PA	13.819,00	TURVANIA-GO	927.000,00
TESOURO-MT	800.000,00	TURVELANDIA-GO	356.518,00
TEUTONIA-RS	7.663.226,00	TURVOLANDIA-MG	108.000,00
THEOBROMA-RO	110.700,00	TURVO-PR	2.585.285,00
TIANGUA-CE	183.175,00	TURVO-SC	1.554.842,00
TIBAGI-PR	5.803.550,00	UBAIRA-BA	16.856,00
TIBAU DO SUL-RN	2.501,00	UBAJARA-CE	7.648,00
TIETE-SP	1.868.658,00	UBA-MG	2.880.284,00
TIGRINHOS-SC	376.703,00	UBARANA-SP	221.498,00
TIJUCAS DO SUL-PR	202.400,00	UBATUBA-SP	15.277,00
TIJUCAS-SC	2.835.757,00	UBERABA-MG	8.111.478,00
TIMBO-SC	1.625.314,00	UBERLANDIA-MG	32.794.271,00
TIMON-MA	120.797,00	UBIRAJARA-SP	348.840,00
TIMOTEO-MG	6.482.323,00	UBIRATA-PR	41.474.508,00
TIO HUGO-RS	1.653.552,00	UBIRETAMA-RS	106.500,00
TIRADENTES DO SUL-RS	12.800,00	UIRAUNA-PB	12.249,00
TIRADENTES-MG	14.391,00	ULIANOPOLIS-PA	631.119,00
TIROS-MG	224.200,00	UMBAUBA-SE	410.000,00
TOBIAS BARRETO-SE	132.355,00	UMUARAMA-PR	2.923.044,00
TOCANTINOPOLIS-TO	339.000,00	UNAI-MG	18.688.418,00
TOCANTINS-MG	156.000,00	UNIAO DA SERRA-RS	182.271,00
TOLEDO-MG	349.280,00	UNIAO DA VITORIA-PR	1.229.726,00
TOLEDO-PR	27.215.677,00	UNIAO DE MINAS-MG	109.440,00
TOMAZINA-PR	1.879.330,00	UNIAO DO OESTE-SC	104.200,00
TOMBOS-MG	48.599,00	UNIAO DO SUL-MT	1.785.657,00
TOME-ACU-PA	873.678,00	UNIAO-PI	26.493,00
TORITAMA-PE	26.298,00	UNIFLOR-PR	231.336,00
TORIXOREU-MT	76.820,00	UNISTALDA-RS	874.883,00
TOROI-RS	133.600,00	URAI-PR	1.681.690,00
TORRES-RS	411.897,00	URANDI-BA	11.662,00
TORRINHA-SP	754.860,00	URANIA-SP	203.340,00
TOUROS-RN	137.462,00	URBANO SANTOS-MA	2.001.920,00
TRAIRI-CE	21.318,00	URUACU-GO	2.795.557,00
TRAJANO DE MORAIS-RJ	1.601,00	URUANA DE MINAS-MG	702.000,00
TRAMANDAI-RS	130.035,00	URUANA-GO	24.152,00
TREMEMBE-SP	258.845,00	URUBICI-SC	291.991,00
TRES ARROIOS-RS	37.585,00	URUBURETAMA-CE	25.522,00
TRES BARRAS DO PARANA-PR	5.728.714,00	URUCUI-PI	340.694,00
TRES BARRAS-SC	1.484.085,00	URUGUAIANA-RS	3.028.953,00
TRES CORACOES-MG	1.265.302,00	URUOCA-CE	110.400,00
TRES COROAS-RS	208.399,00	URUPA-RO	297.745,00
TRES DE MAIO-RS	945.668,00	URUPES-SP	537.409,00
TRES FRONTEIRAS-SP	238.000,00	URUTAI-GO	1.021.358,00
TRES LAGOAS-MS	10.470.109,00	VACARIA-RS	17.307.016,00
TRES MARIAS-MG	15.008.262,00	VALE DO ANARI-RO	820,00
TRES PALMEIRAS-RS	211.000,00	VALE DO SOL-RS	19.980,00
TRES PASSOS-RS	1.104.539,00	VALENCA DO PIAUI-PI	58.590,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
VALENCA-BA	205.686,00	VITORIA DAS MISSOES-RS	325.000,00
VALENCA-RJ	400.319,00	VITORIA DE SANTO ANTAO-PE	592.000,00
VALENTIM GENTIL-SP	149.941,00	VITORIA DO MEARIM-MA	115.000,00
VALINHOS-SP	1.359.783,00	VITORIA-ES	1.083.183,00
VALPARAISO DE GOIAS-GO	5.302,00	VITORINO FREIRE-MA	166.666,00
VALPARAISO-SP	9.141.881,00	VITORINO-PR	1.519.429,00
VANINI-RS	503.000,00	VOLTA REDONDA-RJ	198.115,00
VARGEAO-SC	1.083.354,00	VOTORANTIM-SP	590.286,00
VARGEM ALTA-ES	4.942,00	VOTUPORANGA-SP	720.848,00
VARGEM BONITA-MG	74.711,00	WENCESLAU BRAZ-PR	3.913.701,00
VARGEM BONITA-SC	658.611,00	WITMARSUM-SC	29.698,00
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	874.485,00	XAMBIOA-TO	630.000,00
VARGEM GRANDE PAULISTA-SP	3.330.558,00	XAMBRE-PR	440.728,00
VARGEM GRANDE-MA	114.606,00	XANGRI-LA-RS	1.460,00
VARGEM-SC	114.960,00	XANXERE-SC	5.124.265,00
VARGEM-SP	127.200,00	XAVANTINA-SC	1.729.204,00
VARGINHA-MG	1.535.892,00	XAXIM-SC	5.242.271,00
VARJAO DE MINAS-MG	220.300,00	XINGUARA-PA	1.018.927,00
VARJOTA-CE	112.000,00	ZE DOCA-MA	119.452,00
VARRE-SAI-RJ	13.666,00	ZORTEA-SC	193.000,00
VARZEA ALEGRE-CE	187.555,00		
VARZEA BRANCA-PI	6.419,00		
VARZEA DA PALMA-MG	8.954,00		
VARZEA GRANDE-MT	1.732.339,00		
VARZEA PAULISTA-SP	500.501,00		
VARZEA-RN	5.782,00		
VARZELANDIA-MG	9.831,00		
VASSOURAS-RJ	749.758,00		
VAZANTE-MG	2.646.160,00		
VENANCIO AIRES-RS	1.144.220,00		
VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES	82.277,00		
VENTANIA-PR	978.290,00		
VERA CRUZ DO OESTE-PR	1.489.138,00		
VERA CRUZ-BA	54.663,00		
VERA CRUZ-RS	1.129.812,00		
VERA CRUZ-SP	831.578,00		
VERA-MT	2.713.350,00		
VERANOPOLIS-RS	433.129,00		
VERE-PR	13.815.333,00		
VERISSIMO-MG	102.870,00		
VESPASIANO-MG	147.704,00		
VIADUTOS-RS	553.540,00		
VIAMAO-RS	659.016,00		
VIANA-ES	3.602.984,00		
VIANA-MA	184.535,00		
VIANOPOLIS-GO	2.556.898,00		
VICENTE DUTRA-RS	132.660,00		
VICENTINA-MS	246.203,00		
VICENTINOPOLIS-GO	784.260,00		
VICOSA DO CEARA-CE	60.949,00		
VICOSA-AL	5.753,00		
VICOSA-MG	703.200,00		
VICTOR GRAEFF-RS	1.741.557,00		
VIDAL RAMOS-SC	596.762,00		
VIDEIRA-SC	1.188.884,00		
VIGIA-PA	11.610,00		
VILA BELA DA SANTISSIMA TRINDADE-MT	4.193.905,00		
VILA FLORES-RS	80.000,00		
VILA LANGARO-RS	271.500,00		
VILA MARIA-RS	914.873,00		
VILA NOVA DO SUL-RS	89.900,00		
VILA PAVAO-ES	94.711,00		
VILA PROPICIO-GO	381.800,00		
VILA RICA-MT	2.677.778,00		
VILA VALERIO-ES	164.819,00		
VILA VELHA-ES	772.354,00		
VILHENA-RO	9.790.040,00		
VINHEDO-SP	965.127,00		
VIRADOURO-SP	914.622,00		
VIRGINIA-MG	346.500,00		
VIRGINOPOLIS-MG	69.930,00		
VIRGOLANDIA-MG	34.450,00		
VIRMOND-PR	4.190.363,00		
VISCONDE DO RIO BRANCO-MG	222.749,00		
VISEU-PA	115.000,00		
VISTA ALEGRE DO ALTO-SP	260.707,00		
VISTA ALEGRE DO PRATA-RS	15.100,00		
VISTA ALEGRE-RS	168.000,00		
VITOR MEIRELES-SC	806.502,00		
VITORIA DA CONQUISTA-BA	3.528.940,00		